INÊS 249

ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.851
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, TERÇA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 2024

LEANDRO COURI/EM/DA PRESS

RAINHA REBECA

Brasileira faz história com ouro no solo, recorde e reverência de lenda dos EUA

"A Rebeca é incrível. Ela é uma rainha!"

SIMONE BILES

Se o espírito olímpico pode ser resumido em um pódio, um dos grandes concorrentes surgiu ontem, em Paris: nos três lugares principais, mulheres negras premiadas como as melhores ginastas do mundo; e no mais alto deles, uma rainha brasileira, Rebeca Andrade, ouro no solo, saudada por uma lenda norte-americana, Simone Biles (prata), e por sua compatriota Jordan Chiles (bronze). Instante que mostra uma luta em comum, acima de qualquer rivalidade, eternizado por centenas de lentes, como contam os enviados especiais a Paris **João Vítor Marques** e **Leandro Couri**, ao registrar o reconhecimento de Biles diante de jornalistas de todo o mundo: "Foi a coisa certa a se fazer". O feito torna Rebeca a maior medalhista brasileira na história dos Jogos (6 medalhas, sendo 1 ouro, 2 pratas e 1 bronze apenas nesta edição) e a primeira sul-americana a subir ao pódio olímpico na prova, que pode ser a última dela em Olimpíadas. PÁGINAS 36 A 40

BEN THOUARD / POOL / AFP

É PRATA!

Gaúcha Tatiana Weston-Webb **(foto)** traz medalha inédita no surfe feminino, em disputa apertada com campeã mundial

Medina cai na semi, mas surfa para o bronze em seu primeiro pódio olímpico

PÁGINA 34

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

POLÍCIA MIRA CRIME QUE SÓ EM BH GERA 40 MEDIDAS PROTETIVAS AO DIA PÁGINA 24

EM CARIACICA

DERROTADO PELO FORTALEZA, CRUZEIRO PERDE OS 100% COMO MANDANTE PÁGINA 32

DIREITO E JUSTIÇA MINAS

UM 2º SEMESTRE COM PAUTAS DE PESO NO JUDICIÁRIO FEDERAL CAPA

INÊS 249

POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE

PABLO PORCIUNCULA / AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
CASO DAS JOIAS
Destino de Bolsonaro nas mãos do PGR ►►►

Para acessar: aponte o celular

EM MINAS

ANA MENDONÇA

>>> >>politica.em@uai.com.br

O QUE MAIS IRRITOU OS MEMBROS DO PL FOI O FATO DE ZEMA TER MANTIDO AS TRATATIVAS COM BRUNO ENGLER (PL), CANDIDATO BOLSONARISTA, QUANDO AINDA NEGOCIAVA COM TRAMONTE

Um cumprimento e muitos ressentimentos

Embora tenha mudado de significado ao longo dos anos, a palavra "rival" nunca teve amigos nem aliados desde que surgiu. Sua origem no latim "rivus" revela uma história inesperada: pessoas ou povos que dependiam do mesmo rio para beber. Rivais desde o primeiro dia em que entraram na política, Romeu Zema (Novo) e Alexandre Kalil protagonizaram diversos embates ao longo dos anos. Por muito tempo, enquanto Zema governava Minas e Kalil comandava a PBH, as discussões eram feias e carregadas de ofensas até mesmo pessoais. Agora, em 2024, curiosamente, ambos precisam do mesmo rio. No sábado (3/5), em um gesto republicano, se uniram ao lançar Mauro Tramonte à prefeitura da capital mineira. O cumprimento, que não passou de um aperto de mão, foi o necessário para botar fogo nos bastidores.

Do lado do Novo, a legenda está dividida quando o assunto é Alexandre Kalil. Enquanto os líderes defendem que o acordo com ex-prefeito é "natural" e "normal", alguns membros do partido questionam as verdadeiras intenções do governador. Para os caciques, Kalil apoia Zema e não o contrário. Para alguns filiados, o governador perdeu o rumo.

Neste caso, ver o governador ao lado de Alexandre Kalil, que defendeu Lula (PT) e se lançou como candidato do presidente em Minas, foi considerado um desrespeito à história do partido. Foi dito à coluna que a ação de Zema é comparável à de João Amoedo, que em 2022 apoiou o petista e acabou expulso do partido. Alguns deles estão inclusive considerando deixar a legenda. "Não por causa do Tramonte; o acordo com ele é aceitável. É por causa do Kalil."

Enquanto a divisão assombra o Novo, o PL também levanta questionamentos sobre o governador, considerado um "case de sucesso", que poderá até mesmo concorrer à Presidência em 2026. À coluna, membros do partido bolsonarista chamaram Zema de "oportunista". "Negociar com petistas é exemplo do que não fazer na política. Tudo precisa ter um limite."

O que mais irritou os membros do Partido Liberal foi o fato de o líder novista ter mantido as tratativas com Bruno Engler (PL), candidato bolsonarista, quando ainda negociava com Tramonte. Do lado do PL, o acordo com Zema era muito desejado, ainda mais pelo chefe do Executivo mineiro dizer aos quatro cantos que apoia o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Outro fato foi levantado: se Zema desejava ter o voto da direita em 2026, o PL não está mais ao lado do governador. Embora o partido não fosse mesmo lançar o chefe mineiro de fato ao Planalto, talvez negociasse uma vaga como vice.

SORAIA PIVA/EM

PSDB + PSD

O acordo entre PSDB e PSD foi selado no sábado, quando Aécio Neves (PSDB) encerrou as negociações com o vereador e pré-candidato Gabriel Azevedo (MDB). Embora Azevedo tenha sido responsável por montar grande parte da chapa PSDB/Cidadania, ele ficou de fora do acordo por se recusar a retirar Paulo Brant (PSB) da posição de vice. O PSDB queria colocar João Leite no lugar.

De olho no governo

E se alguém pensava que Aécio Neves estava politicamente morto após os escândalos de corrupção, o deputado federal já tem o governo de Minas Gerais na mira. Aécio revelou a amigos próximos que sua candidatura está 90% pavimentada. Agora, ele busca o apoio de partidos aliados.

Prestação de contas

As candidatas e candidatos que vão concorrer aos cargos de prefeito, vice-prefeito e vereador nas Eleições 2024, assim como os partidos políticos, devem ficar atentos às normas sobre prestações de contas eleitorais. Para orientar esse público e os interessados no tema, o TRE-MG disponibilizou o Guia de Arrecadação, Gastos e Prestação de Contas.

Questionamentos

Líderes do Novo em todo o Brasil enviaram questionamentos ao governador, que tentou contornar a situação dizendo que o ex-prefeito de Belo Horizonte não seria tão relevante na composição da chapa. No entanto, essa informação não é verdadeira. A única razão pela qual Zema fechou o acordo com Tramonte foi porque Kalil permitiu a composição da chapa.

À mesa

Além de Tramonte, o governador de Minas conversava com outros partidos. Ele chegou a enviar o vice-governador Matheus Simões para uma reunião com Fuad Noman (PSD). Posteriormente, encontrou-se com Bruno Engler e Carlos Viana (Podemos). O nome de Tramonte surgiu apenas no final das convenções, quando já se especulava que Kalil poderia se aliar ao Republicanos. O anúncio oficial do apoio foi feito quando o acordo com o ex-prefeito já estava fechado e Zema chegou a adiar a convenção do Novo exatamente por essa razão. Uma semana depois, sabendo que Kalil estaria na chapa, o governador decidiu aceitar as tratativas. Ele colocou sua ex-secretária Luísa Barreto como vice e não se importou em se sentar ao lado de Kalil na convenção do Republicanos.

Viral

Nos grupos mineiros que reúnem aliados e apoiadores bolsonaristas, Zema virou alvo dos "memes" e críticas. Em uma das imagens mais virais, o governador aparece dando as mãos para Kalil, com o discurso do Capitão Nascimento em "Tropa de Elite 2" ao fundo: "Eu fui para detonar o sistema. Contei tudo que eu sabia. Botei muito político na cadeia. E mesmo assim o sistema continuava de pé. O sistema entrega a mão para salvar o braço. O sistema se reorganiza, articula novos interesses, cria novas lideranças. E custa caro. Muito caro. O sistema é muito maior do que eu pensava. Não é à toa que entra governo, sai governo, a corrupção continua. O sistema é foda."

INÊS 249

ELEIÇÕES

PSDB E CIDADANIA VÃO APOIAR REELEIÇÃO DE FUAD

Federação formada pelos dois partidos confirma que caminhará com o prefeito na disputa pela PBH. Apoio dos tucanos era disputado entre o PSD e o MDB, de Gabriel Azevedo

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

“Conheço sua seriedade e capacidade de trabalho e reconheço em sua equipe, além de muitos auxiliares que nos ajudaram a transformar Minas, uma enorme disposição de seguirem servindo a Belo Horizonte e a Minas Gerais”

Aécio Neves (PSDB)
Deputado federal
(sobre o apoio a Fuad)

BERNARDO ESTILLAC

A federação formada pelo Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) e o Cidadania definiu que participará da corrida pela Prefeitura de Belo Horizonte ao lado do atual prefeito Fuad Noman (PSD). Os tucanos chegaram a incluir o nome do ex-deputado estadual João Leite como pré-candidato ao Executivo, mas decidiram por se aliar a outra chapa na disputa.

O apoio dos tucanos era disputado entre o PSD e o MDB, que tem no presidente da Câmara Municipal, Gabriel Azevedo, seu nome na disputa. Apesar das negociações para conseguir incluir PSDB e Cidadania entre os aliados, tanto o atual prefeito quanto o vereador já têm vices definidos dentro de suas próprias coligações: o primeiro com Álvaro Damião (União Brasil) e o segundo com Paulo Brant (PSB).

O acordo foi firmado ontem após reunião entre o prefeito, João Leite e o presidente do PSDB em Minas Gerais, o deputado federal Paulo Abi-Ackel.

Em nota enviada à imprensa, o deputado federal Aécio Neves (PSDB) formalizou o apoio à recondução de Fuad ao Executivo. O parlamentar recordou a parceria firmada com o atual prefeito da capital no período em que ele era governador de Minas Gerais. “Tive a satisfação de, em 2003, convidá-lo a retornar a Minas para assumir a Secretaria da Fazenda do Estado e, depois, a Secretaria de Obras nos dois Governos que tive a honra de liderar em Minas. Conheço, portanto, sua seriedade e capacidade de trabalho e reconheço em sua equipe, além de muitos auxiliares que nos ajudaram a transformar Minas, uma enorme disposição de seguirem servindo a Belo Horizonte e a Minas Gerais”, disse.

No sábado, Fuad pediu publicamente o apoio de PSDB e Cidadania em publicação feita em seus perfis nas redes sociais. Ele afirmou que a chegada dos partidos no suporte de sua campanha seria um movimento natural devido a seu passado nas gestões tucanas à frente do estado. O prefeito da capital foi secretário da Fazenda no primeiro mandato de Aécio Neves e secretário de Transportes e Obras Públicas no governo de Antonio Anastasia.

“Voltei a Minas por um convite pessoal do governador Aécio Neves, para fazer parte de sua equipe de governo. Considero os governos tucanos os mais transformadores da história de Minas Gerais. Tenho orgulho do legado que ajudei a construir na Educação, que foi a melhor do Brasil, na Saúde, na Infraestrutura e na gestão profissional e de qualidade”, disse o prefeito no texto.

TIAGO PENA/DIVULGAÇÃO

JOÃO LEITE E O PRESIDENTE DO PSDB EM MINAS, PAULO ABI-ACKEL, FORAM ONTEM AO ESCRITÓRIO DO PREFEITO FUAD NOMAN PARA ANUNCIAR O APOIO ELEITORAL

PEDIDO DECISIVO

À reportagem, o presidente do PSDB mineiro afirmou que a carta pública divulgada por Fuad foi o fator preponderante para a confirmação do apoio. Segundo o deputado, houve reuniões anteriores com o prefeito, mas a consolidação veio após a exposição do desejo de contar com os tucanos no grupo que apoiam a manutenção na liderança do Executivo da capital. “Não vou negar que o apelo público dele foi algo que nos deixou mais dispostos a avaliar a possibilidade de apoiarmos a candidatura. Uma manifestação assim é algo pouco comum na política atual”, disse o deputado.

Ainda segundo Abi-Ackel, o apoio do PSDB é unilateral e não foram feitas reivindicações de contrapartidas por parte da coligação de PSD e União Brasil que formam a chapa encabeçada por Fuad. João Leite não deve ocupar nenhum cargo de campanha. O presidente estadual da sigla disse que não foram costuradas estratégias para a participação dos nomes mais fortes da legenda na campanha de reeleição, mas que não vê problemas em compor palanque ao lado de nomes como o próprio João Leite e Aécio Neves.

“Não há uma definição clara sobre como será feito apoio, mas não teria problema nenhum de estar com eles e a orientação do partido aos candidatos a vereador é que nosso apoio para a prefeitura é de Fuad. Vamos vestir a camisa dele, não vamos mergulhar de meio corpo, vamos de cabeça”, garantiu.

CENÁRIO

À medida em que se aproxima o dia 15 de agosto, prazo para registro das candidaturas na Justiça Eleitoral, as chapas que se alinham para a corrida pela PBH se definem. Com o movimento de PSDB e Cidadania, além da chapa de Fuad com Damião, cristaliza-se a combinação entre Gabriel Azevedo (MDB) e Paulo Brant (PSB). Os últimos dias também marcaram a construção das chapas formadas por Rogério Correia (PT) e Bella Gonçalves (Psol); Duda Salabert (PDT) e Francisco Foureaux (PDT); Bruno Engler (PL) e Coronel Cláudia (PL); e Mauro Tramonte (Republicanos) com Luísa Barreto (Novo). ■

ELEIÇÕES

PT E PL JUNTOS EM PELO MENOS QUATRO CIDADES MINEIRAS

Apesar da polarização entre esquerda e direita, partidos de Lula e Bolsonaro integram alianças em pequenos municípios do estado apoiando o mesmo candidato a prefeito

GABRIEL RONAN E BRUNO NOGUEIRA

O Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG) já tem cerca de 10 mil chapas cadastradas em sua base de dados para as eleições municipais de outubro. Em quatro cidades especificamente, as alianças partidárias chamam a atenção por reunir apoios do PL, do ex-presidente Jair Bolsonaro, e da federação PT/PCdoB/PV, ligada ao atual chefe do Executivo federal, Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

As coligações foram registradas em Cantagalo e Itabirinha, na região do Vale do Rio Doce, Gouveia e Santa Bárbara, na região Central de Minas Gerais. O número de alianças ainda pode aumentar ou diminuir até o dia 15 de agosto, data limite para que os partidos façam o registro das candidaturas no sistema do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A maior dessas cidades é Santa Bárbara, onde Ezequiel Geraldo de Magela, o Kelinho, do Partido Renovação Democrática (PRD) tentará se eleger prefeito com Lelena do Esporte (PSD) como vice. Eles também contam com apoio do MDB, além da federação petista e do PL. Contudo, o candidato adiantou à reportagem que a participação do partido do ex-presidente Bolsonaro na coligação vai ser retirada.

Uma normativa do PL impede a coligação com os petistas, mas segundo Kelinho sua candidatura ainda vai ter o apoio de aliados filiados ao PL. "Eu consegui o apoio nos diretórios municipais e com alguns deputados (estaduais), no caso Gustavo Santana (PL) e o Leleco Pimentel (PT), alinhei tudo, porque aqui é Santa Bárbara que nos interessa e queremos fugir dessa polarização", disse.

Em Cantagalo, por exemplo, o mesmo caso já motivou reações do diretório municipal do PL. O atual prefeito Roberto da Toca (PSD) registrou a sua candidatura à reeleição com apoio do Avante, do MDB, do PRD, do PL e da federação PT/PCdoB/PV. No entanto, a costura caiu por terra, após o diretório liberal desfazer o acordo. O vice dele, Werlen Medeiros de Carvalho, conhecido como Relinha, também é do PSD.

A postura das legendas reforça a polarização entre elas, mas, para Kelinho, esse cenário é estimulado pelas direções nacionais. "A polarização está vindo mais verticalizada, a gente vê que vem de imposição das nacionais. Nas bases a gente consegue dialogar bem, inclusive sou um agente de construção de convergências. (...) Eu tenho a turma de convicções mais à direita que me apoia, e a turma de convicções mais à esquerda, tudo para colocar a construção de um plano de governo a frente de qualquer limite ideológico", completou.

Em Gouveia, a curiosa aliança envolve o empresário Alberis de Oliveira (MDB), que concorre a uma eleição pela primeira vez na vida. Ele e o vice Dr. Márcio (PT) ainda recebem o apoio do Progressistas, do PRD, do PSD, do Republicanos e do União Brasil, além do PL.

Já em Itabirinha, o prefeito, Dr. Lucas Donadia (PSD), busca a reeleição com o apoio dos partidos antagônicos e do Republicanos, além do MDB, legenda a qual o vice da chapa, José Ademir de Oliveira (Dudu), está vinculado.

RESOLUÇÃO

Na semana passada, o presidente da executiva nacional do PL, Valdemar Costa Neto, assinou uma resolução para proibir as alianças com as federações de esquerda. Além da petista, ele citou a formada pelo Psol e pela Rede Sustentabilidade. "A Comissão Executiva Nacional do Partido Liberal poderá [...] intervir e/ou promover a dissolução de Comissões Executivas Estaduais e Municipais, podendo ainda revogar a condução do processo eleitoral de 2024, que contrariem as diretrizes", lê-se no documento.

Pelo lado do PT, a executiva nacional permitiu tais arranjos em votação interna realizada em 28 de agosto do ano passado. A resolução, que passou com 29 votos favoráveis e 27 contrários, não citava o PL. Apenas tentava proibir os acordos com legendas identificadas com o bolsonarismo.

PRAZOS

Terminou ontem o prazo das convenções para deliberar sobre coligações e escolher candidatas e candidatos aos cargos de prefeito, vice-prefeito e vereador. Os registros das chapas acontecem até 15 de agosto junto à Justiça Eleitoral. A propaganda eleitoral tem início no dia 16. Portanto, novas alianças entre partidos antagônicos podem ser registradas no TRE até 15 de agosto. O contrário também pode acontecer, a partir da exclusão das citadas alianças pela reportagem.

PL COM PSOL/REDE

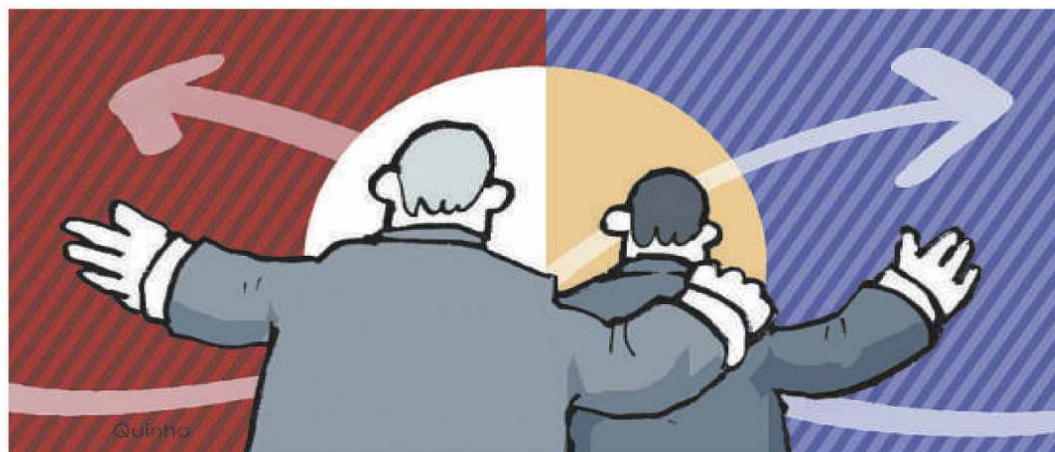
Ainda em Minas Gerais, duas chapas reúnem o PL e a federação esquerdista Psol/Rede, também vedada na resolução da legenda bolsonarista publicada na semana passada. Em São Gonçalo do Sapucaí, no Sul do estado, Eloi Radin (União) tentará voltar ao comando da cidade a partir da curiosa coligação, que ainda tem apoios do Novo, do PRD, do Podemos e do PSB, essa última sigla vinculada à candidata a vice-prefeitura, Valéria Moreira.

Radin governou o município entre 2017 e 2020, mas não concorreu à reeleição no pleito passado, após o TSE considerar a chapa inapta. Ele respondia, na ocasião, por uma condenação de improbidade administrativa com suspensão de direitos políticos.

Em Rio Paranaíba, no Alto Paranaíba, PL e a federação Psol/Rede também estão juntos para tentar eleger Adriano, vinculado à legenda bolsonarista. Em sua primeira eleição, ele ainda conta com apoio do Republicanos, do Avante e da federação PSDB/Cidadania. O candidato a vice, Lucas Silva, também é do PL. ■

INÊS 249

RAUL VELLOSO

ESTUDOS REALIZADOS POR VOLTA DE 2021 NO INSS JÁ HAVIAM IDENTIFICADO ENTRE 100 MIL E 200 MIL REQUERIMENTOS COM FORTES INDÍCIOS DE SEREM DE PESSOAS FICTÍCIAS, OU SEJA, FRAUDE CIBERNÉTICA

>>> O economista Raul Velloso escreve quinzenalmente às terças-feiras

Hora de eliminar fraudes

Enquanto os mercados temem a degringolada fiscal do país, cabe olhar com lupa o item "benefícios assistenciais", onde, devido a fraudes, tem havido um aumento significativo no número de "requerimentos" e "decisões" sobre os BPC, tanto para pessoas com deficiência, quanto para idosos, bem mais nas primeiras, e desde 2021. Como deixar de combater firme e tenazmente tais fraudes?

Se víssemos os dados do grupo dos idosos, pela média móvel dos requerimentos e das decisões das autoridades sobre eles, veríamos um salto de algo em torno de 20.000/mês "requerimentos" e "decisões" em 2020, para um tanto acima de 40.000 por mês em 2024, isto é, mais do dobro, o que, em si, faz pouco sentido. Note-se que, pelo comportamento que o gráfico ajudaria a mostrar, as decisões seguem a mesma lógica dos pedidos. Isso se deve ao fato de não haver fila, e, depois, por ser um benefício não apenas fácil de ser concedido, como também de ser fraudado.

Esse efeito de um acompanhar o outro, que começara em 2021, foi aumentando até 2023. Estudos realizados por volta de 2021 no INSS, com base em programas ou softwares sofisticados, já haviam identificado entre 100 mil e 200 mil requerimentos com fortes indícios de serem de pessoas fictícias, ou seja, fraude cibernética. Os fraudadores sabem como é o requerimento que tem de ser feito, fazem os requerimentos de pessoas fictícias com todo o cuidado, o cadastro no sistema do CadÚnico, falsificam toda a documentação, e daí o próprio sistema do INSS analisa e diz que está tudo ok, e concede. Daí aos fraudadores receberem os benefícios é um passo.

Na época, cogitou-se de fazer uma cessação, mas ela acabou não sendo feita, por não ter previsão, na legislação do BPC, para fazer a suspensão cautelar. Teria de fazer todo o processo burocrático de cessação de um benefício do INSS, onde há uma fila enorme, e entrar em uma vala comum, o que iria levar um tempo enorme, como de fato está ocorrendo até hoje no sistema de processos manuais do INSS, onde a velocidade das análises é muito lenta, continua subindo e estabilizando em um patamar altíssimo, mais do dobro do que vinha se dando antes.

E quando se vão examinar os casos das pessoas com deficiência, a situação é ainda mais grave, e chama mais a atenção. Nesse caso, também começou a aumentar em 2021, quando estava na casa de 40 mil "requerimentos" e "decisões", e foi para 120 mil, isto é, triplicou. Isso tudo causa estranheza, pois o BPC da pessoa com deficiência é de todos o mais complexo para ser concedido. Ele tem a análise de renda (que o outro também tem, mas é só o que tem...), tem um sistema de avaliação do grau da deficiência da pessoa (o que é feito por duas perícias, uma perícia médica e uma perícia do assistente social, além da avaliação cadastral e a de renda, antes de ser concedido o benefício). Ao contrário do outro, esse benefício tinha uma fila enorme, e continua com tal fila.

(Uma operação ante fraude e sobre o Seguro-Defeso, que conseguiu capturar várias pessoas, poderia ter sido aplicada ao caso do BPC, mas foi infelizmente desativada).

Hoje, a Dataprev está apostando todas as fichas na biometria, que de fato ajuda. Editaram há pouco duas portarias na semana passada, que são boa promessa, mas não resolvem todo o problema. Estão jogando as fichas em duas coisas: biometria e na atualização do cadastro do CadÚnico de quem está há mais de dois anos sem atualizá-lo. **(Continua na próxima coluna).**

RODOVIA DA MORTE

OITO EMPRESAS APRESENTAM PROPOSTAS PARA DUPLICAÇÃO

Empreiteiras entregam projetos ao governo federal para duplicação do trecho entre Caeté e Ravena, na Grande BH, um dos mais críticos da estrada

BERNARDO ESTILLAC

No ritmo do trânsito da saída e chegada de Belo Horizonte, as obras na BR-381 vencem as etapas burocráticas. Oito empreiteiras interessadas na duplicação entre Ravena e Caeté já formalizaram propostas ao governo federal, que analisa os projetos. A continuação do trecho até a capital ainda não tem edital publicado. Em fevereiro, o governo anunciou que ficaria responsável pelas obras de duplicação nos cerca de 30 quilômetros entre BH e Caeté. Este é o trecho mais sensível da estrada entre a capital e Governador Valadares, chamada de Rodovia da Morte. Por exigir a retirada de milhares de famílias que vivem às margens da via e intervenções em áreas de risco geológico, esse trecho foi retirado da lista de obrigações das empresas que tentarão a concessão da BR em leilão marcado para 29 de agosto.

O trajeto sob responsabilidade da União foi dividido em dois lotes. O 8A, entre Ravena e Caeté, teve edital publicado em maio e, na última sexta-feira terminou o período para a inscrição de empresas interessadas nas obras. O critério para definir a empreiteira vencedora é o maior desconto no preço originalmente orçado pelo governo em cerca de R$ 3,9 milhões. O menor preço foi oferecido pela Rodotec Engenharia LTDA, que apresentou proposta de 10% de desconto sobre o valor original. A Construtora Luiz Costa LTDA vem em sequência com 1,51% de deságio. A Construlagos Construtora e Empreendimentos propôs 1% de redução. Com um preço 0,01% menor que o apresentado no edital estão as outras cinco empresas: Gonçalves & Dias Engenharia LTDA; Santa Luzia Engenharia e Construções LTDA; Construtora Caiapó LTDA; A Madeira Indústria e Comércio LTDA; e Pavienge Engenharia LTDA.

O edital determina que as obras de duplicação, restauração e melhoria nos cerca de 18 quilômetros devem ser feitas em um prazo de três meses e meio a partir da emissão da ordem de serviço. As etapas são determinadas pela superintendência local do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). A BR-381 é o carro-chefe das ações do Ministério dos Transportes em Minas Gerais e a estrela dos anúncios feitos pela pasta desde fevereiro, quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) esteve pela primeira vez no estado neste mandato. O avanço burocrático da pauta em Brasília, no entanto, caminha lentamente. Em abril, o ministro dos Transportes, Renan Filho, visitou a rodovia na altura do Vale do Aço e prometeu o lançamento dos editais para os lotes 8A e 8B em até dois meses. O primeiro foi, de fato, publicado semanas após o anúncio, mas o segundo segue sem previsão.

O lote 8B, entre Ravena e BH, é justamente o ponto mais crítico. É neste trecho em fica o gargalo da saída e chegada da capital, onde o trânsito da região metropolitana se soma ao da estrada e o trajeto, que deveria ser percorrido em menos de 30 minutos acaba costumeiramente atrasando mais de duas horas quem por ali passa. As obras no gargalo de BH são dificultadas por questões como as quase duas mil famílias que vivem coladas à pista e precisarão ser removidas para as intervenções de duplicação. Neste cenário, o corte orçamentário de cerca de R$ 15 bilhões previsto pelo governo gera preocupação pela possível influência no dinheiro reservado para a BR-381.

No fim de julho, o Movimento Pró-Vidas BR-381, preparou uma carta para a bancada mineira de deputados federais e senadores. O texto pede que os parlamentares atuem para evitar que os cortes previstos não atinjam as verbas para a Rodovia da Morte. O documento foi produzido pelos integrantes do grupo, que conta com prefeitos e vereadores das cidades cortadas pela rodovia, além de associações comerciais da região e lideranças sociais. Questionado pela reportagem, o Dnit informou que o orçamento para o lote 8B foi atualizado e os técnicos do departamento trabalham na fase de conclusão dos requisitos de projeto para posterior elaboração e publicação do edital de licitação. ■

INÊS 249

ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

"HÁ QUE SE CONSIDERAR O PESO DO BRASIL, DA COLÔMBIA E DO MÉXICO NAS ARTICULAÇÕES DIPLOMÁTICAS SOBRE A VENEZUELA, COMPARADO AO DO CHILE, QUE É BEM MENOR"

>>> politica.em@uai.com.br

Lula se aproxima de Boric e se afasta de Maduro

A visita oficial do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Chile, onde se encontrou com o presidente Gabriel Boric, sinaliza uma mudança de companhia importante para a política latino-americana e a imagem internacional do petista, desgastada pelo apoio do PT à reeleição fraudulenta do presidente da Venezuela, Nicolás Maduro. Quanto mais longe do venezuelano e mais próximo do chileno, melhor para a democracia e o próprio governo Lula. Gabriel Boric, de 38 anos, é uma nova liderança de esquerda no continente, num país com vasta experiência política. A mais traumática foi o golpe de Estado do general Augusto Pinochet, que destituiu o governo de Salvador Allende e pôs fim à chamada "via chilena" ao socialismo, implantando a mais sanguinária ditadura do continente. O episódio viria a inspirar a proposta de "compromisso histórico" entre os comunistas italianos e a democracia cristã, liderados, respectivamente, por Enrico Belinguer, seu autor, convencido de que a democracia era um valor universal, e Aldo Moro, que viria a ser sequestrado e assassinado pelas Brigadas Vermelhas, em 9 de maio de 1978, o que implodiu o acordo.

A diferença de gerações entre Lula, 40 anos mais velho, e Boric explica em parte a diversidade de visões de mundo entre ambos. O chileno foi um dos primeiros chefes de Estado a reagir ao anúncio do Conselho Nacional Eleitoral (CNE) de que Maduro teria sido reeleito, derrotando o candidato da oposição Edmundo González. Na rede social X, Boric escreveu que os resultados anunciados eram "difíceis de acreditar". No mesmo dia, o corpo diplomático chileno foi expulso pela Venezuela de seu território, por ter questionado os resultados do pleito.

Ao contrário, na sua primeira declaração, Lula pisou na bola: afirmou que o que estava ocorrendo na Venezuela era um "processo normal", onde a Justiça poderia resolver o impasse. Pesaram as velhas relações políticas e ideológicas do petismo com o chavismo, com as quais Boric não tem nada a ver. O encontro de ambos, nesta segunda-feira, não superou a diferença de posicionamento, porque o Brasil continua defendendo uma solução negociada entre o governo Maduro e o candidato de oposição, Edmundo González, que ontem se proclamou presidente eleito da Venezuela, com apoio de muitos países.

Depois do encontro com Boric, Lula voltou a pedir transparência no processo eleitoral da Venezuela, enquanto Boric evitou comentar o assunto. Nicolás Maduro, no poder desde 2013, foi considerado reeleito pelos organismos oficiais, controlados por ele, com quase 52% dos votos. As atas eleitorais, que registram os votos das urnas, ainda não foram apresentadas até hoje. Com base nas copias das atas, a oposição afirma que González venceu as eleições com mais de 70% dos votos. Lula conversou com Boric sobre as iniciativas conjuntas com os presidentes da Colômbia, Gustavo Petro, do México, Lopez Obrador, em relação a processo político na Venezuela. "O respeito pela tolerância, o respeito pela soberania popular é o que nos move a defender a transparência dos resultados. O compromisso com a paz é que nos leva a conclamar as partes aos diálogos e promover o entendimento entre governo e oposição", disse, em coletiva de imprensa.

INTEGRAÇÃO

Há que se considerar o peso do Brasil, da Colômbia e do México nessas articulações diplomáticas, comparado ao do Chile, que é bem menor. Mas, do ponto de vista de imagem na opinião pública brasileira, Lula tem mais a ganhar ao se aproximar do líder chileno. Elegante, Boric evitou tratado assunto para não manifestar sua divergência. O presidente chileno já teve um entrevero com Lula por causa da guerra na Ucrânia, quando foi chamado pelo petista de jovem apressado ao condenar a invasão russa, durante a finalização da cúpula da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac) com a União Europeia (UE), em julho do ano passado. Em maio do mesmo ano, após o encontro da cúpula de líderes sul-americanos no Itamaraty, Boric também criticou a postura de Lula frente o governo ditatorial de Nicolás Maduro.

O Brasil é o terceiro maior parceiro comercial e principal destino dos investimentos chilenos no mundo, enquanto o Chile é sexto maior mercado para exportações brasileiras. Lula e Boric assinaram 19 acordos e outros atos bilaterais em áreas que vão do turismo, ciência e tecnologia, defesa, agropecuária e direitos humanos até as relações comerciais e de investimentos, porém, pouco diversificados. O Brasil é o terceiro maior parceiro comercial do Chile, com um intercâmbio comercial que atinge US$ 12,3 bilhões por ano. É o maior investidor latino-americano dentro do Chile, mais de US$ 4,5 bilhões, em setores como energia, serviços financeiros, alimentos, mineração, construção e fármacos. É também o principal destino dos investimentos chilenos no exterior, com quase 30% do estoque total.

Lula destacou a colaboração do Chile nos grupos de trabalho do G20, cuja presidência está com o Brasil. E Boric disse que o Chile vai integrar a Aliança Global contra a Fome a Pobreza, proposta pelo Brasil. Brasil e Chile são sócios, junto com Paraguai e Argentina, no Corredor Bioceânico, que ligará o Centro-Oeste brasileiro aos portos do Norte do Chile, que deverão desempenhar parte central da logística para o acesso a mercados do Pacífico.

GOVERNO DE MINAS

MP QUER SUSPENSÃO DA ADESÃO DO ESTADO AO RRF DA DÍVIDA

Ministério Público junto ao TCU diz que habilitação ao regime deve ser sustada até que "jetons" do primeiro escalão do governo sejam cortados

THIAGO BONNA

O subprocurador-geral do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União, Lucas Rocha Furtado, enviou representação ontem ao presidente do órgão, ministro Bruno Dantas, para que determine ao Tesouro Nacional a suspensão da habilitação do governo de Minas Gerais para aderir ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF) da dívida de cerca de R$ 165 bilhões com a União, que tramita na Assembleia Legislativa. A suspensão dos benefícios do RRF oferecidos ao estado, segundo o documento, deve ser mantida até que cessem os "jetons" pagos pelo governo Romeu Zema (Novo) aos secretários estaduais, inclusive, depois do reajuste salarial de cerca de 300% concedido em maio de 2023. A remuneração extra decorre de participação nos conselhos fiscal e de administração de empresas estatais.

O MP quer ainda que sejam adotadas medidas para atuação em conjunto com o Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG). O requerimento, segundo Rocha Furtado, tem a "finalidade de buscar o ressarcimento de valores pagos a servidores estaduais, como o governador do estado, em desconformidade com o princípio constitucional da moralidade administrativa". "Considerando que os secretários do governo Zema continuam turbinando seus salários com as jetons mesmo depois do reajuste recebido, mais grave se torna o fato da concessão de aumento, em maio de 2023, que supera a inflação do período sem reajustes, fato considerado irregular pelo Conselho de Supervisão do RRF", diz Rocha Furtado no requerimento.

O RRF determina que seja dada aos servidores apenas a recomposição salarial decorrente das perdas inflacionárias. Em 2022 e 2023, os valores foram respectivamente de 6,34% e 4,62%. Zema alega que o reajuste salarial é necessário para corrigir uma inconstitucionalidade, porque, segundo alega, havia funcionários públicos recebendo mais do que o governador, que tinha vencimentos de R$ 10,5 mil. E que, devido à baixa remuneração , o governo estava perdendo secretários para empresas e municípios.

O subprocurador geral do Ministério Público aponta que o reajuste é superior aos 147,79% do índice de inflação (IPCA) acumulado desde o último aumento, que foi concedido em 2007. "O princípio da moralidade administrativa não tem valor meramente estético. Se, erigido à norma de estatura constitucional, deve orientar concretamente inclusive a conduta do legislador, quanto mais a dos administradores e servidores públicos", aponta ele. "A sociedade não aceita mais isso, sobretudo quando é pública e notória a precariedade dos serviços públicos que lhe são oferecidos", destaca Lucas Rocha Furtado também. ■

ECONOMIA

CAIXA/DIVULGAÇÃO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
FGTS
Caixa distribuirá lucros até 31 de agosto ►►►

Para acessar: aponte o celular

MERCADO

BOLSAS DESPENCAM COM TEMOR DE RECESSÃO NOS EUA

Ibovespa teve terceira queda consecutiva, enquanto o dólar foi a R$ 5,74, maior alta no governo Lula, afetados pelas perdas na Ásia e na Europa

MICHAEL SANTIAGO/AFP

OS TRÊS PRINCIPAIS ÍNDICES DA BOLSA DE NOVA YORK FECHARAM O DIA COM PERDAS SIGNIFICATIVAS, NO RASTRO DO CAOS NA ÁSIA E NA EUROPA

São Paulo – A Bolsa de Valores do Japão despencou mais 12% ontem, o pior resultado em um dia em 37 anos, em um cenário influenciado principalmente pelos temores de uma recessão nos Estados Unidos. Em uma queda que se estendeu por outros mercados asiáticos, o índice Nikkei 225 despencou 12,4%, quebrando seu recorde de perdas, que remontava à quebra da bolsa de outubro de 1987. Já o índice mais amplo Topix caiu 12,23%, para 2.227,15 pontos. O iene teve alta valorização com o dólar caindo 2,99% frente à moeda japonesa, cotada a 142,16 ienes. A divisa do Japão chegou a estar cotada 141,675 durante a sessão. O iene deu um salto de 14% em relação ao dólar nas últimas três semanas, impulsionado em parte pelo aumento de 15 pontos-base na taxa do Banco do Japão na semana passada, para 0,25%. Em Nova York, o índice Dow Jones caiu 2,60%, a 38.703,27 pontos; o S&P 500 recuou 3%, a 5.186,33 pontos. o Nasdaq teve queda de 3,43%, a 16.200,08 pontos.

Na B3, o Ibovespa registrou seu terceiro dia seguido de perdas e fechou a segunda-feira com desvalorização de 1,24% aos 124.306 pontos, contaminado pelo tombo das bolsas globais. O dólar fechou em R$ 5,74, com alta de 0,56%. O resultado foi o maior desde 20 de dezembro de 2021 (R$ 5,74), recorde no atual mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A moeda norte-americana registrou máxima de R$ 5,864 e mínima de R$ 5,713 ao longo da "2ª feira sangrenta". Pela manhã, houve receio no mercado de que o câmbio encerrasse o dia acima de R$ 5,80, valor alcançado pela última vez em maio de 2020 – no auge da crise econômica provocada pela pandemia.

O movimento ocorrido na bolsa do Japão foi ecoado em outros mercados. O índice de referência Kospi da Coreia do Sul caiu 8,8%. Em Taiwan, o índice Taiex despencou 8,35%, a bolsa de Singapura desvalorizou 4,07%, enquanto o S&P/ASX australiano teve perda de 2,5%. O Sensex da Índia perdeu 2,6%. Na China, as quedas foram menores. O índice CSI300, que reúne as maiores companhias listadas nas bolsas do país, caiu 1,21%. Em Xangai, a perda foi de 1,54%. Os futuros dos índices de ações dos EUA caíram ontem (os ligados ao Nasdaq despencaram quase 4%).

"O sentimento dos investidores foi afetado por dados de emprego nos EUA inferiores ao esperado em julho, aumentando os receios de que a economia dos EUA desacelerará mais do que o esperado", explicou a corretora IwaiCosmo Securities. O "payroll" (folha de pagamento, em inglês) mostrou que os EUA criaram 114 mil vagas no mês passado, ante expectativa de 175 mil, e a taxa de desemprego cresceu para 4,3%, quando agentes financeiros esperavam manutenção em 4,1%. Os novos dados acionaram a chamada Regra de Sahm, que vincula o início de uma recessão ao momento em que a média móvel de três meses da taxa de desemprego sobe pelo menos 0,5 ponto percentual acima da mínima de 12 meses.

GATILHO

Em agosto do ano passado, o índice estava em 3,8%, o que coloca a taxa atual exatamente no gatilho. O payroll vem na esteira da manutenção dos juros na taxa de 5,25% e 5,50% pelo Fed (Federal Reserve, o banco central dos EUA) na última quarta-feira. A decisão já era amplamente esperada, mas o comunicado que a sucedeu deu fôlego à tese de que a autarquia poderá iniciar o ciclo de afrouxamento monetário já no próximo encontro, em setembro. Com os novos números, a tese se tornou uma aposta unânime entre os agentes financeiros.

> **12%**
> **FOI A QUEDA DA BOLSA DO JAPÃO, O PIOR RESULTADO EM 37 ANOS**

E, se antes a dúvida era sobre a possibilidade de corte, agora a discussão é sobre a magnitude. Alguns dos grandes bancos de Wall Street, como JPMorgan e Citigroup, revisaram as previsões para o ano, antevendo, agora, um corte de 0,50 ponto percentual na taxa de juros na próxima reunião. "Estou relutante em acreditar que o Fed começaria o processo de flexibilização com um corte de 50 pontos percentuais, mas se as próximas sete semanas forem de dados parecidos com os da semana passada, o Fed deveria ser agressivo", disse Ronald Temple, estrategista-chefe de mercado da assessoria financeira Lazard.

As incertezas quanto à economia americana se refletiram em outras bolsas mundo afora. O índice pan-europeu STOXX 600 abriu com queda de 3,1%, atingindo o nível mais baixo desde 13 de fevereiro. O valor de referência configurou o pior dia em 2 anos de meio. Porém, durante a sessão, a performance melhorou e o índice caiu a 2,5%. "Não se consegue que o Nikkei caia em seu maior valor em quase 40 anos sem algum tipo de repercussão nos mercados europeus", disse Chris Beauchamp, analista-chefe de mercado do IG Group. "Essas coisas não costumam parar em um instante, leva alguns dias para serem resolvidas, mas o pânico inicial parece ter acabado", avaliou. Em Milão, o índice Ftse/Mib caiu 2,82%, o índice Ibex-35, de Madri, 2,42% e a Bolsa de Frankfurt, na Alemanha, queda de 2,39%. Já em Paris e Londres, as perdas foram um pouco menores com queda de 2,04% e 1,92%, respectivamente. ■

INÊS 249

PROGRAMA

GOVERNO ZEMA VAI PREMIAR QUEM EXIGIR NOTA FISCAL

A cada compra até R$ 199 será gerado um bilhete para concorrer a prêmios que podem chegar a R$ 1 milhão. Objetivo é combater sonegação e aumentar arrecadação do estado

VINÍCIUS PRATES

O governo de Minas lançou ontem o programa Nota Fiscal Mineira (NFM), uma iniciativa que sorteará prêmios de R$ 100 a R$ 1 milhão para consumidores do estado. O anúncio foi feito pelo governador Romeu Zema (Novo) e pelo secretário de Estado da Fazenda (SEF), Luiz Claudio Gomes, no Mercado Central, no Centro de BH. Para participar dos sorteios, os consumidores devem pedir para incluir o CPF na nota fiscal ao realizar compras e se cadastrar no aplicativo "Nota Fiscal Mineira". A cada compra entre R$ 0,01 e R$ 199 será gerado automaticamente um bilhete para concorrer aos prêmios. Posteriormente, os bilhetes para participação nos sorteios serão liberados e informados ao cidadão participante diretamente no aplicativo do programa. Os bilhetes só serão válidos para compras em estabelecimentos mineiros.

Para gerar os números sorteados, a SEF usará o resultado da Loteria Federal. As premiações serão semanais, mensais e semestrais, distribuídas entre os 853 municípios mineiros. Os sorteios terão início em setembro, mas as notas fiscais acumuladas em agosto já serão válidas para participação. Os prêmios dos sorteios serão financiados pela própria arrecadação do estado.

De acordo com o governo, não há limites de bilhetes por pessoa, mas, por questões de segurança, compras no mesmo local pelo mesmo CPF estão limitadas a três por dia, para gerar os bilhetes. Já a quantidade de bilhetes que serão gerados por documento fiscal com CPF é de, no máximo, cinco.

O governador Romeu Zema considerou o lançamento do programa como um "momento muito importante para o estado". Em sua fala, ele também ressaltou que iniciativas semelhantes já são realizadas em outros entes da federação. "A partir de hoje, nós temos a Nota Fiscal Mineira que vai possibilitar a todo consumidor que adquirir produtos em Minas Gerais concorrer a milhares de prêmios, inclusive um prêmio maior de R$ 1 milhão, que será sempre sorteado no mês de dezembro", anunciou. "Com isso, o mineiro passa a ter essa oportunidade de estar concorrendo sem gastar nada, basta pedir o CPF (na nota)", afirmou.

Zema explicou que a tecnologia utilizada no Nota Fiscal Mineira permite também que comerciantes realizem sorteios de maneira simples através do programa para seus clientes. Ele exemplificou que, se os lojistas do Mercado Central de Belo Horizonte quiserem sortear um carro no Natal, eles só precisam comunicar à Secretaria da Fazenda, que ajustará o sistema para incluir apenas os clientes que compraram nas lojas participantes. O mesmo procedimento pode ser aplicado em outras cidades. "Se os comerciantes instalados aqui no Mercado Central quiserem fazer um sorteio é só eles comunicarem à Secretaria da Fazenda, que vai parametrizar o sistema para que os sorteios incluam somente os clientes que compraram nestes CNPJs. O mesmo pode ser feito em uma cidade do interior", explicou.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

ZEMA E O SECRETÁRIO LUIZ CLAUDIO GOMES LANÇARAM O NOTA FISCAL MINEIRA NO MERCADO CENTRAL: SÓ ESTE ANO SERÃO DISTRIBUÍDOS MAIS DE R$ 12 MILHÕES EM PRÊMIOS

61 MIL

PRÊMIOS SERÃO DISTRIBUÍDOS PELO PROGRAMA

ARRECADAÇÃO

De acordo com o governador, a iniciativa também ajudará a Secretaria da Fazenda a monitorar e identificar a sonegação de impostos, além de aumentar a arrecadação do Estado. "O que nós queremos é que o consumidor mineiro tenha essa dignidade, que já é oferecida em outros estados há muito tempo. Com isso, a Secretaria da Fazenda passa a ter mais uma ferramenta para estar acompanhando, detectando sonegação (de imposto) e melhorando a arrecadação do Estado, gerando recursos", disse Zema.

Ao ser questionado sobre uma estimativa de aumento na arrecadação, o secretário Luiz Claudio Gomes afirmou que é difícil fazer uma previsão. "É uma métrica difícil, mas com certeza vai aumentar. A gente estima que seja na ordem de centenas de milhões por ano", disse. "A gente não sabe exatamente o tamanho da sonegação, mas ela ocorre. Nós vamos acompanhar isso a partir do momento que a nota fiscal passar a ser exigida. Sempre tem um aumento de arrecadação, mas o principal benefício não é esse, é para quem investe em Minas, que vai ter um ambiente concorrencial adequado. Quando todo mundo paga tributos, todos pagam menos tributos", completou.

Os participantes também poderão indicar três entidades de assistência social, devidamente regularizadas junto ao Estado. Elas receberão valores em dinheiro toda vez que o cidadão que as indicou for sorteado, nas faixas de premiação a partir de R$ 500. A relação com os nomes das entidades aptas a participar do programa estará disponível no aplicativo Nota Fiscal Mineira.

SORTEIOS

O programa prevê a entrega de 61 mil prêmios, distribuídos no decorrer do ano, sendo cerca de 44 mil para os consumidores participantes e 17 mil para as entidades de assistência social, totalizando R$ 26 milhões em valores pagos. Os cidadãos contemplados serão notificados pelo próprio aplicativo. Para 2024, serão distribuídos 23.626 prêmios, totalizando R$ 10,4 milhões para os consumidores participantes. Para as entidades de assistência social, estão destinados 5.916 prêmios, totalizando R$ 2,4 milhões.

O primeiro sorteio será no dia 16/9. Nesta data, serão sorteados 853 prêmios de R$ 400 (um para cada município), além de outros 459 prêmios, variando de R$ 100 a R$ 7,5 mil, nas esferas regional e estadual. ■

INÊS 249

MERCADO S/A

AMAURI SEGALLA

US$ 370 bilhões

foi quanto as criptomoedas perderam em capitalização de mercado nas últimas 24 horas, como efeito direto do pânico nas bolsas globais

PÂNICO NO MERCADO FINANCEIRO É JUSTIFICÁVEL?

De tempos em tempos, o mercado financeiro entra no modo pânico, levando a cotação dos papéis a tombar rapidamente. Algumas vezes, o temor é justificado – a pandemia de COVID-19 é exemplo disso. Em outras ocasiões, contudo, o desespero parece exagerado. Nesta segunda-feira, as principais bolsas do mundo, inclusive a brasileira, viveram um dia de caos, com perdas robustas que começaram na Ásia e se espalharam pela Europa e Américas. Para ter ideia, os principais índices americanos de ações registraram as maiores quedas percentuais desde junho de 2022. Fatores como ameaça de recessão nos Estados Unidos assustaram os investidores, mas é possível que a reação tenha sido excessiva. Entre outros nomes, o presidente do Bradesco, Marcelo Noronha, além de diversos gestores de investimentos, afirmam que a recessão americana é um fantasma distante e que o cenário não é tão nebuloso a ponto de justificar uma catástrofe dessa dimensão no mercado financeiro.

YASUYOSHI CHIBA/AFP PHOTO

JUSTIÇA CONDENA GOOGLE EM PROCESSO ANTITRUSTE

Após quase um ano de julgamento, a Justiça dos Estados Unidos decidiu que o Google manteve monopólio ilegal sobre mecanismos de busca na internet, o que violaria a lei antitruste do país. A deliberação afirma que a empresa sufocou concorrentes, impedindo-os de atuar em condições de igualdade. Cabe recurso – ou seja, a batalha nos tribunais deverá ser longa e desgastante. Se a punição ao Google vingar, terá consequências profundas, levando a mudanças no próprio modelo de internet.

JUSTIN SULLIVAN/AFP

BIG TECHS PERDEM US$ 900 BILHÕES EM UM DIA

Uma destruição colossal de valor. Foi esse o cenário enfrentado nesta segunda-feira pelas big techs, as grandes empresas de tecnologia dos Estados Unidos, nas bolsas americanas. A cotação de papéis de companhias como Alphabet (dona do Google), Amazon, Apple, Meta (controladora do Facebook, Instagram e WhatsApp), Microsoft, Nvidia e Tesla caíram até 6%. As perdas totais em valor de mercado chegaram a astronômicos US$ 900 bilhões, valor que equivale ao PIB de um país como a Turquia.

BRADESCO MELHORA RESULTADOS FINANCEIROS

Quando assumiu a presidência do Bradesco, em novembro de 2023, o pernambucano Marcelo Noronha tinha a missão de melhorar o desempenho financeiro do banco. Pouco mais de seis meses depois, os resultados começam a aparecer. Entre abril e junho, o banco teve lucro líquido de R$ 4,7 bilhões, um avanço de 12% ante o primeiro trimestre e acima das projeções do mercado. O retorno sobre o patrimônio (medida de rentabilidade conhecida como ROE) ficou em 10,8%, ante 10,2% no primeiro trimestre.

BRADESCO/DIVULGAÇÃO

"É uma reação absolutamente extremada"

MARCELO NORONHA
Presidente do Bradesco, sobre a queda generalizada das principais bolsas de valores do mundo diante do temor de uma recessão nos Estados Unidos

RAPIDINHAS

A Petrobras confirmou a descoberta de gás natural na Bacia de Guajira, na Colômbia, após perfurar um poço no bloco conhecido como Tayrona. A petrolífera brasileira detém, em parceria com a Ecopetrol, participação de 44,4% no local. Em 2022, a Petrobras já havia descoberto gás na região, mas no bloco chamado Uchuva-1.

A gaúcha SIM Distribuidora lançou a marca de postos de combustíveis Petronas no Brasil. Com isso, o mercado brasileiro passou a ser o primeiro a receber postos da bandeira Petronas fora da Malásia. Eles estão localizados em São Paulo, mas a ideia é explorar outras praças. A meta da Sim é instalar mil postos nos próximos anos.

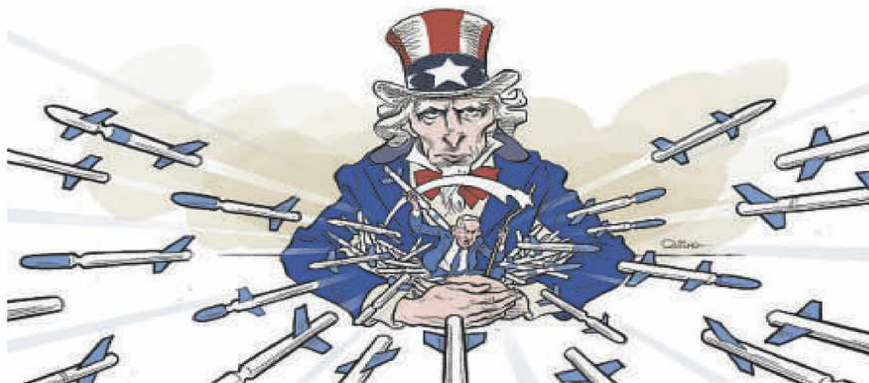
Quer ter acesso a uma lembrança histórica dos Jogos Olímpicos? A partir de R$ 8 mil, é possível comprar os smartphones Galaxy Z Flip6 oferecidos pela Samsung aos atletas que disputaram as competições. Há vários anúncios em plataformas de comércio eletrônico do exterior. A Samsung cedeu 10,5 mil aparelhos aos esportistas.

As empresas têm grande desafio pela frente: inspirar os jovens da geração Z, aqueles nascidos a partir de 1995. Segundo pesquisa da consultoria United Minds, só 28% dos profissionais brasileiros dessa faixa etária afirmam estar motivados em seus empregos. Entre os trabalhadores de outras idades, o percentual chega a 70%.

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE

EDITORIAL

Transplante é ato de solidariedade

A finitude da vida é inevitável. Condições sociais, econômicas, raça, cor e poder não blindam ninguém da morte. Ela chega para todos, desde o mais pobre até o mais rico. Mas os avanços da ciência e da medicina permitem, por meio do transplante de órgãos, recuperar a saúde dos que sofrem com a falência de algum deles, cuja função é indispensável para continuarem vivos.

Hoje, o Brasil ocupa a segunda posição no mundo em número de transplantes, atrás dos Estados Unidos. Um bom exemplo vem do Distrito Federal, onde cresce o número de transplantes, permitindo alongar o tempo de vida das pessoas que necessitam dessa intervenção para recuperar a saúde. Nacionalmente, a capital da República ocupa o segundo lugar em número de transplante renal, de medula e córnea, e o primeiro em coração e fígado.

No ano passado, na capital da República, foram realizados 839 procedimentos e, nos primeiros seis meses deste ano, 456. Mantido o atual ritmo, a expectativa é de um recorde de transplantes no Distrito Federal. Minas Gerais, nos primeiros nove meses do ano passado, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), realizou 1.435 transplantes, sendo 557 de rim, 138 de fígado, 60 de coração, 11 de pâncreas e rim, 6 de pâncreas, e 663 de córnea. São Paulo foi o estado que mais fez transplantes de órgãos — 7,2 mil —, o que representou um aumento de 7% na comparação com 2022, e o maior número dos últimos seis anos.

Para o Ministério da Saúde, o resultado do ano passado foi o melhor da última década, com 29.261 transplantes. Porém, no primeiro semestre de 2024, ocorreu uma queda nas doações (4%) e nos procedimentos cirúrgicos

De acordo com a Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO), 2023 foi no extraordinário, com taxas de doação e transplante superiores aos de anos anteriores. O relatório da instituição mostrou que foram recorde as taxas de doadores e transplantes de fígado, coração, córneas e células hepáticas. Desde o fim da pandemia de COVID-19, 2023, a taxa de procedimentos de córneas (78,8 em cada 1 milhão) foi a melhor do que as registradas em anos anteriores.

Para o Ministério da Saúde, o resultado do ano passado foi o melhor da última década, com 29.261 transplantes. Porém, no primeiro semestre deste ano, ocorreu uma queda nas doações (4%) e nos procedimentos cirúrgicos, o que frustrou a expectativa de alcançar taxas superiores às do ano anterior.

No próximo mês, o Ministério da Saúde deverá lançar mais uma edição da campanha Setembro Verde, criada pela Lei nº 15.463/2014, a fim de conscientizar a população sobre a importância da doação de órgãos, cujo dia nacional é 27 de setembro. Por mais incongruente que pareça, tanto na vida quanto na morte é possível adiar o encontro com finitude da vida de um igual. Basta um gesto honroso de solidariedade com os que sofrem com o colapso da função de um elemento do seu corpo. É também uma forma de manter o elo de afeto com o ente querido que se foi, mas que permanecerá vivo não só na saudade e na lembrança, mas por ter salvo uma vida, ainda que a tenha perdido.

ESPAÇO DO LEITOR

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente

Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 • opiniao.em@uai.com.br

ATENÇÃO À VENEZUELA

"A história é implacável e se repete de tempos em tempos. Durante a ditadura de Chávez, Rússia, Cuba e China deram apoio militar e financeiro. Novamente os três protagonistas repetem as suas ações. Enquanto isso, a ONU e a OEA assistem passivamente ao banho de sangue sofrido pelo povo venezuelano."

LUIZ FELIPE SCHITTINI
RIO DE JANEIRO

REBECA ANDRADE SUPERA LENDAS COMO MAIOR MEDALHISTA OLÍMPICA DO BRASIL

"A nossa rainha!"

@MANGAROSABETIM

PL DE BOLSONARO E PT DE LULA REGISTRAM COLIGAÇÃO EM QUATRO CIDADES MINEIRAS

"E você aí brigando por causa de política..."

@ALFREDOOSENNA

CÃO ACORRENTADO, DESNUTRIDO E COM FERIMENTOS NO PESCOÇO

"Que espécie de tutor é esse? Se não gosta, não adote ou compre!"

LILIA VIEIRA

INÊS 249

Os 18 anos da Lei Maria da Penha, a Olimpíada e o VAR

TEM SIDO RECONFORTANTE ASSISTIR AOS JOGOS OLÍMPICOS E, ESPECIALMENTE, A VITÓRIAS DE MULHERES NEGRAS BRASILEIRAS!

PATRÍCIA HABKOUK
Promotora de Justiça e coordenadora do Centro Operacional das Promotorias de Justiça de Combate à Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher (CAOVD)

Nesta semana, a Lei Maria da Penha completa 18 anos e, como sempre acontece nesta época do ano, é hora de fazer um balanço sobre sua eficácia na proteção das mulheres em situação de violência doméstica e familiar em nosso país e, muito particularmente, em Minas Gerais.

Importante ferramenta para coibir esta forma de violência, a Lei Maria da Penha, conquista histórica na afirmação dos direitos humanos das mulheres, foi considerada uma das melhores leis do mundo no combate à violência doméstica e está definitivamente incorporada à nossa sociedade.

A despeito desse cenário, a violência contra as mulheres segue com índices elevados em todo o país, como anunciado recentemente pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Todos os marcadores de violência contra a mulher mostraram aumento e, em nosso estado, seguimos tendo destaque negativo, com altos registros de feminicídio e aumentos significativos dos crimes de lesões corporais, ameaça, perseguição e violência psicológica, em relação aos anos anteriores.

Há certa dúvida se os números cresceram mesmo, ou se registram o maior acesso e a maior consciência das mulheres quanto aos seus direitos.

Os números falam por si mesmos: a violência segue aumentando!

Sobre os jogos olímpicos precisamos destacar que a Olimpíada de Paris conta com paridade total de gênero, o que é maravilhoso e há de inspirar os segmentos públicos e privados das sociedades do mundo inteiro.

A violência sofrida por mulheres e meninas está diretamente ligada às desigualdades de gênero, raça, classe, dentre outros e, em um cenário com tantas notícias ruins, tem sido reconfortante assistir aos jogos olímpicos e, especialmente, a vitórias de mulheres negras brasileiras!

Muito mais do que trazer medalhas para o nosso país, inclusive, as de ouro, essas mulheres mostram a força, a capacidade e as múltiplas formas de beleza, inspirando meninas país afora.

Os deuses do Olimpo poderiam determinar que, ao menos entre 26 de julho e 11 de agosto, enxergaremos as mulheres negras valendo-nos dos aspectos positivos e relevantes. Nada de focar na violência, subemprego, violação de direitos que permeiam a realidade da população negra do nosso país e do nosso estado. Vamos encher nosso peito de orgulho, banir o racismo das nossas práticas diárias e enaltecer o valor da população negra que tanto nos orgulha e que merece total respeito, apreço e reconhecimento.

Mas e o VAR? Aprendemos, assistindo a partidas de futebol, que para solucionar os lances complexos, é possível acionar o "vídeo assistant referee" ou árbitro assistente de vídeo, uma ferramenta que analisa imagens do que aconteceu e permite ao árbitro tomar decisões mais adequadas.

Na Olimpíada de Paris, o VAR está presente, no vôlei, no basquete, na esgrima, no judô e em outras modalidades esportivas.

Em um cenário de tanta violência doméstica e familiar contra as mulheres, de relacionamentos violentos, em que 84,2% dos feminicídios são causados pelo atual ou pelo ex-parceiro íntimo, como informado pelo anuário citado, seria tão bom se as mulheres tivessem um mecanismo para enxergar, antes do último ataque, a violência que sofrem.

Se fosse possível voltar no tempo e olhar, detidamente, para o momento da violência. Ver todos os detalhes da cena e realmente enxergar que não era cuidado, não era ciúme, não era amor, mas violência!

A violência invisível que vai crescendo, assumindo proporções grandiosas a cada dia e que, se não percebida, pode chegar ao feminicídio, como ocorreu com 1.467 brasileiras em 2023, dentre as quais 183 mineiras.

Reconhecer a violência no primeiro episódio e buscar a proteção da Lei Maria da Penha pode salvar vidas. E seguimos com inúmeros desafios para concretizar o sonho de uma sociedade em que mulheres e meninas não morram simplesmente pelo fato de serem mulheres.

Como o pedido aos deuses do Olimpo foi gasto, não acho que conseguiremos instalar um VAR em cada lar brasileiro, de forma que o caminho a seguir, não somente ao longo do Agosto Lilás, mas do ano todo, é fomentar campanhas de conscientização e orientação, fortalecer as políticas públicas com recorte específico e atuar diariamente para que a Lei Maria da Penha seja uma realidade presente na vida de todas as brasileiras e mineiras. ■

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação
(31) 3263-5330

Editorias:
Gerais
(31) 3263-5486
Política
(31) 3263-5165
Economia
(31) 3263-5036
Esportes
(31) 3263-5453
Internacional
(31) 3263-5301
Opinião
(31) 3263-5249
Cultura, TV e Pensar
(31) 3263-5279
Fotografia
(31) 3263-5214
Turismo
(31) 3263-5486
Vrum
(31) 3263-5349
Feminino & Masculino
(31) 3263-5260
Bem Viver
(31) 3263-5048
Portal Uai
(31) 3263-5245
Redes sociais
(31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 4,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5031/5047
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

INÊS 249

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
GUERRA EM GAZA
Joe Biden reúne Conselho de Segurança ▶▶▶

ROBERTO SCHMIDT/AFP

Para acessar: aponte o celular

ELEIÇÃO QUESTIONADA

LULA PEDE 'DIÁLOGO' A MADURO E À OPOSIÇÃO VENEZUELANA

Sob crítica e pressão internacional, presidente cobra "transparência" nos resultados eleitorais no país vizinho, durante discurso em visita ao Chile

RODRIGO ARANGUA/AFP

GABRIEL BORIC RECEBEU LULA EM SANTIAGO E DISSE QUE FALARÁ HOJE SOBRE A SITUAÇÃO NA VENEZUELA

Caracas – O presidente Luiz Inácio Lula da Silva pediu ontem diálogo e transparência na Venezuela, após a contestada reeleição de Nicolás Maduro, que a oposição local e vários governos pelo mundo classificam como fraudulenta. Durante visita ao Chile, ele defendeu entendimento entre governo e oposicionistas diante dos protestos que eclodiram em 28 de julho, depois que o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) proclamou Maduro vencedor. "O compromisso com a paz é o que nos leva a conclamar as partes ao diálogo e a promover o entendimento entre governo e oposição", disse Lula, que vem sendo cobrado por líderes e ex-líderes de vários países a ter um papel mais ativo para solução da crise no país vizinho.

"O respeito pela tolerância e pela soberania popular é o que nos move a defender a transparência dos resultados", afirmou também o brasileiro, que logo no início das manifestações nas ruas da Venezuela, disse que a situação era "normal".

Pelo menos 11 pessoas morreram nos protestos que se seguiram à reeleição de Maduro, segundo organizações defensoras dos direitos humanos, além de mais de 2 mil detidos. Na iniciativa de mediação que o Brasil promove junto aos presidentes da Colômbia, Gustavo Petro, e do México, Andrés Manuel López Obrador, Lula reforçou o pedido de respeito à manifestação da vontade dos eleitores venezuelanos. O encontro entre ele e o presidente do Chile, Gabriel Boric, era muito esperado. Os dois países têm tomado o protagonismo na busca de uma saída para a crise política que se agravou na Venezuela após os contestados resultados eleitorais. Boric foi um dos primeiros líderes a questionar a transparência do pleito.

Lula demorou dois dias para se pronunciar sobre as eleições de 28 de julho. Embora tenha indicado que foi "um processo normal, tranquilo", o presidente brasileiro fez um chamado para que se publiquem as atas eleitorais, como exigem vários governos que ecoaram as suspeitas de fraude levantadas por parte da oposição.

Nem Lula, nem Boric reconheceram o candidato opositor Edmundo González Urrutia como vencedor das eleições, como fizeram os governos de Argentina, Equador, Peru, Uruguai, Costa Rica, Panamá e Estados Unidos. Também não reconheceram abertamente a reeleição de Nicolás Maduro.

Boric evitou falar sobre a Venezuela durante a conferência ao lado de Lula. "Esta visita trata da relação Chile-Brasil. Sei que pode haver muitas perguntas sobre outros temas (...) Na questão da contingência regional e internacional, em particular sobre a situação da Venezuela, eu vou me manifestar pessoalmente amanhã à tarde (hoje)", afirmou. No entanto, em uma entrevista ao jornal "El País", o chanceler Alberto van Klaveren afirmou que "o Chile está disponível para desempenhar um papel útil de mediação frente à crise venezuelana". Em retaliação à postura assumida por Boric frente ao processo eleitoral, a Venezuela expulsou a delegação diplomática chilena em Caracas.

Em carta enviada a Lula nesta segunda-feira, 37 ex-chefes de 13 países pediram que ele assegure o compromisso com a democracia na Venezuela. "Os ex-chefes de Estado e de Governo que subscrevem esta mensagem, membros da Iniciativa Democrática da Espanha e das Américas (IDEA), exortamos a Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República Federativa do Brasil, a reafirmar seu inquestionável compromisso com a democracia e a liberdade, as mesmas de que gozam seu povo, e a fazê-la permanecer tamém na Venezuela. Entre os signatários estão José Maria Aznar (ex-primeiro-ministro da Espanha), Mauricio Macri (ex-presidente da Argentina) e Ivan Duque (ex-presidente da Colômbia).

PRESIDENTE AUTOPROCLAMADO

Diante do impasse sobre o resultado da eleição na Venezuela, Edmundo González Urrutia, líder da oposição e candidato à Presidência no pleito de 28 de julho, assinou uma nota pública ontem como "presidente eleito". Escrito junto de María Corina Machado, a principal líder oposicionista do país, o texto é um apelo aos militares e para que parem de reprimir os protestos espalhados por várias cidades. "Membros das Forças Armadas e policiais, atendam aos seus deveres constitucionais e não reprimam o povo. [...] O novo governo, eleito democraticamente pelo povo venezuelano, oferece garantias a quem cumprir o seu dever. Da mesma forma, destaca que não haverá impunidade. Esse é o compromisso que fazemos", escreveu a oposição.

De acordo com os opositores, eles tentam conseguir os resultados apurados e têm provas "irrefutáveis" da vitória de González sobre o atual presidente Nicolás Maduro. "Obtivemos 67% dos votos enquanto Nicolás Maduro teve 30%. Essa é a expressão da vontade popular", afirma a nota, que proclama González como presidente. María Corina assina como "líder das forças democráticas da Venezuela". O texto diz ainda que Maduro se recusa a reconhecer que foi derrotado e, "diante dos protestos legítimos, lançou uma ofensiva brutal". Em retaliação, Maduro abriu investigação criminal contra os dois opositores. ■

ACORDOS BILATERAIS

Brasil e Chile assinaram 19 acordos e outros atos bilaterais em áreas que vão de turismo, ciência e tecnologia, defesa, agropecuária e direitos humanos até relações comerciais e de investimentos. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva está em visita oficial ao país vizinho, onde foi recebido pelo presidente, Gabriel Boric, no Palácio de La Moneda, em Santiago. As duas nações têm mais de 90 acordos bilaterais em vigor e um comércio equilibrado, mas ainda pouco diversificado. Em discurso, Lula destacou as colaborações pactuadas para a integração real entre os países, especialmente nas áreas de mudanças climáticas e turismo. "A integração sul-americana é uma realidade que faz a diferença na vida das pessoas, como demonstra o acordo de isenção de cobrança de roaming que firmamos no ano passado e o acordo de reconhecimento recíproco de carteiras de habilitação que assinamos hoje", disse Lula.

INÊS 249

EDITORA: SILVANA ARANTES
EDITORA-ASSISTENTE: ÂNGELA FARIA

ESTADO DE MINAS
TERÇA-FEIRA, 6/8/2024

PELO RETROVISOR

Em "1, 2, 3, 4! Contando o tempo com Os Paralamas do Sucesso", João Barone conta, com saborosos bastidores, a história da banda até 2001, ano do acidente de Herbert Vianna

MARIANA PEIXOTO

"Nós somos de Brasília, onde tem uma galera formando bandas de rock muito na frente de outras cidades." Mas eles se conheceram em Seropédica, na Grande Rio! E os dois caras ali na sua frente haviam deixado a Capital Federal há uns bons quatro anos. Naquele novembro de 1982, João Barone achou melhor deixar quieto ao ouvir de Herbert Vianna, em sua primeira entrevista para a rádio Fluminense, que os Paralamas do Sucesso eram uma "banda de Brasília".

"Acabei fazendo uma espécie de chacota com isto", diverte-se Barone, 62 anos completados na última segunda (5/8). "Era uma estratégia do Herbert para chamar a atenção para a gente, se diferenciar do bando de bandas sem disco", acrescenta. Não custa lembrar que foi em Brasília que Herbert e Bi Ribeiro se conheceram – mas a formação da banda se deu muito longe dali.

Caso único na história do rock nacional, os Paralamas seguem juntos quase 43 anos depois de seu primeiro show – também o mesmo dia em que Barone conheceu Herbert e Bi. Em Seropédica, diga-se. No livro "1, 2, 3, 4! Contando o tempo com Os Paralamas do Sucesso" (Máquina de Livros), Barone recupera a primeira metade da trajetória do trio. "É um compilado de histórias, não quero que entendam como uma biografia oficial."

Os Paralamas, por sinal, são uma banda bem documentada. Tem a biografia "Vamos batê lata" (2003, editora 34), de Jamari França, o livro de fotos "Os Paralamas do Sucesso" (2006, Senac Rio), de Maurício Valladares, e "Selvagem?" (2023, Cobogó), uma análise de Mario Luis Grangeia para o terceiro álbum. Há ainda o documentário "Os quatro paralamas" (2020), de Roberto Berliner e Paschoal Samora.

Barone, que já lançou três títulos sobre a Segunda Guerra Mundial, conta que não utilizou nenhuma dessas fontes para pesquisar. "Minha premissa era falar da minha história."

MÁRCIO FARIAS/DIVULGAÇÃO

O BATERISTA JOÃO BARONE EXPLICA NO LIVRO POR QUE OS PARALAMAS DO SUCESSO DECIDIRAM SE APRESENTAR COMO UMA "BANDA DE BRASÍLIA", EMBORA O GRUPO NÃO TENHA SIDO FORMADO NA CAPITAL FEDERAL

FOTOS: ACERVO PESSOAL

HERBERT VIANNA E JOÃO BARONE, DURANTE A PASSAGEM DE SOM PARA O ROCK IN RIO DE 1985

OS PARALAMAS DO SUCESSO FIZERAM SHOW NO CASAMENTO DE HERBERT E LUCY, EM WORCESTER, NA INGLATERRA, EM 1991

JOÃO BARONE COM VITAL, O BATERISTA QUE ELE SUBSTITUIU NOS PARALAMAS DO SUCESSO

FALSO EPÍLOGO

A narrativa vai até 2001, quando ocorreu o acidente do avião pilotado por Herbert, tragédia que o deixou paraplégico e matou sua mulher, Lucy. Foi uma decisão que teve uma dose de pragmatismo. "O livro já estava com 400 páginas, se fosse escrever sobre os últimos 22 anos, eu teria que abreviar muita coisa". Mas também houve uma vontade de seguir adiante. "Criei um falso epílogo para preparar minha animação para o próximo tomo."

Ainda que a banda domine boa parte da narrativa, o livro é, em outra medida, a história de um menino comum que se tornou músico. A pré-história dos Paralamas é também a de João, o caçula de um casal que se mudou para Seropédica porque o marido, funcionário público, foi transferido para a Universidade Rural, numa repartição do Ministério da Agricultura.

A Rural, como seus moradores a chamavam, foi o lugar onde Barone passou infância e adolescência. Já tinha mostrado que tinha gana como baterista – sua primeira performance foi aos 10 anos, na banda do irmão mais velho. Era um apaixonado pelos Beatles. Mas sua bateria estava escanteada quando, em 1981, um colega lhe bateu à porta apresentando um cabeludo estiloso (Bi Ribeiro) que queria o instrumento.

Barone só tocou no primeiro show porque Vital, o baterista original dos Paralamas (foi escolhido porque batucava na mesa do cursinho) não apareceu. Esse episódio é muito conhecido, mas ganha força com a pena do autor.

Barone conta em detalhes passagens como a gravação da demo que tinha "Vital e sua moto"; a força que Lulu Santos deu para o trio nos primeiros tempos; as gravações dos primeiros discos; o nascimento de hits como "Óculos" e "Alagados"; a chegada ao Rock in Rio de 1985; as turnês internacionais, quando se tornaram reis na Argentina.

O autor também faz uma defesa dos bateristas, vítimas de bullying desde sempre. "Bateristas são aquelas caras que andam com músicos", Barone cita uma das várias piadas que perseguem tanto a ele como a seus pares.

RUSGA COM LOBÃO

Não faltam rusgas antigas, como a com Lobão. Em dado momento, ele cismou que estava sendo plagiado pela banda. E abriu a boca para a imprensa.

"O Lobão já resolveu isso nos livros dele e hoje está tudo bem, já foi em shows da banda, o Herbert tocava as músicas dele quando estava se recuperando. Mas achava importante, pois foi um momento de decepção, e a gente o tinha como referência. Muita gente falou sobre a história na época, mas ninguém nunca ouviu a versão dos Paralamas", diz Barone.

Os Paralamas estão atualmente nos estertores da temporada comemorativa das quatro décadas. Barone, em turnê com Call The Police – banda tributo ao Police que mantém com Andy Summers e Rodrigo Santos – acredita que, no início de 2025, o trio retome a rotina de se encontrar para levar um som e compor novas músicas.

"Para mim, os Paralamas são uma somatória dessa amizade e da sintonia que acabamos desenvolvendo. Claro que isto se deve em grande parte ao talento gigantesco do Herbert, um cara visionário que era meio o chefe da gangue, que sempre acreditou muito em nós (Bi e ele), músicos intuitivos", afirma. ■

"1,2,3,4! CONTANDO O TEMPO COM OS PARALAMAS DO SUCESSO"
- João Barone
- Máquina de Livros (416 págs.)
- R$ 89 (livro) e R$ 49 (e-book)

H!T

HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

DELÍCIAS DO BAR DE VIDRO, NA CASA COR

Há nove anos, o Cabernet Butiquim é ponto tradicional na Savassi para quem quer comer petiscos, tomar vinho e, sobretudo, bater papo com amigos. A surpresa agora é que, pela primeira vez, o restaurante ganha espaço na Casa Cor, no Bar de Vidro, criado pelos arquitetos Paulo Campos e Sarah Floresta, responsáveis pela Balsa Arquitetura, especializada em projetar estabelecimentos de alimentos e bebidas. Na carta, vinhos, rótulos da Rex Bibendi e seleção de vinícolas mineiras, como Maria Maria e Bárbara Eliodora. Ganha atenção especial o conceito wine flights do Cabernet, que permite a degustação de até quatro vinhos diferentes em taça, sem necessidade de comprar garrafas. Para completar, os coquetéis da Garagem do Cab. O cardápio do Bar de Vidro é assinado pela chef Jana Barrozo, com os clássicos do Cabernet: palmito na manteiga com telha de parmesão e raspas de limão; almôndegas gratinadas em molho de tomates rústico; e catupiry assado com tomatinhos, azeitonas e anchovas. As novidades são a minimoranga com camarões e requeijão; kafta de camarão com alho-poró e queijo de minas; e a sobremesa mousse de doce de leite com calda toffee e flor de sal. "Criamos menu com opções que vão do tira-gosto rápido, como um encontro de amigos, ao jantar a dois. Pratos que combinam tradição e inovação", diz Jana.

FRED OLIVEIRA/DIVULGAÇÃO

PABLO TEIXEIRA, DO CABERNET BUTIQUIM

EDUARDA CORREA E ANDRÉ MALTA, NA CASA COR

● ESTREIA

O cantor mineiro Gabriel Froede é uma das novidades no palco Supernova do Rock in Rio. No mesmo mês do festival, em setembro, ele lança seu primeiro álbum de estúdio, seguido de turnê nacional. Natural de Teófilo Otoni, no Vale do Mucuri, o músico tem mais de 65 milhões de streams, além de feats e composições com Vitor Kley, Carol Biazin, Ana Gabriela e KVSH.

● EXTENSÃO

Os alunos de pedagogia da Estácio BH desenvolveram projeto de extensão sobre os povos indígenas pataxó. Sob orientação da coordenadora do curso, Beatriz Brusantin, doutora em história, o estudo teve o objetivo de ampliar o conhecimento e conscientizar a sociedade sobre cultura, história, tradições e lutas dos pataxós, cujas aldeias ficam no extremo Sul da Bahia e na Região Norte de Minas Gerais. Foram realizados debates e atividades interativas sobre direitos, reconhecimento, respeito e valorização dos povos originários do Brasil.

● ARTES VERTENTES

Em sua 13ª edição, o Festival Artes Vertentes – Festival Internacional de Artes de Tiradentes terá a alteridade como tema. A proposta é oferecer programação capaz de promover reflexões sobre a importância de respeitar as individualidades, além de estimular a construção coletiva na busca da compreensão das diferenças. Entre as presenças confirmadas estão o líder indígena Aílton Krenak, ambientalista, filósofo e poeta, os escritores e pensadores Sidarta Ribeiro, Joaquim Arena (Cabo Verde), Marina Skalova (França) e Geralda Brito de Oliveira, autora de "A porta aberta do sertão".

● AGENDA INTERNACIONAL

Na área musical, o Artes Vertentes contará com Jacob Katsnelson (Rússia), Cristian Budu (Brasil), Thorsten Johanns (Alemanha), Guillaume Martigné (França), Metá Metá (Brasil) e Ryutaro Suzuki (Japão). Entre as peças de teatro, Tiradentes verá "O estrangeiro reloaded", protagonizado por Guilherme Leme, com direção da Vera Holtz, e a premiada "Tebas Land", com direção de Victor Garcia Peralta. No campo das artes visuais, o festival contará com trabalhos assinados por Leonilson (Brasil), Gê Viana (Brasil) e Alejandro Cartagena (México). Obras da cineasta Hanna Polak (Polônia) fazem parte da programação audiovisual do festival, que será realizado de 19 a 29 de setembro.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
A Lua lhe torna uma pessoa muito mais esforçada, capaz de se concentrar em seus afazeres e empreendimentos, que tendem ao êxito por esse motivo. DICA: sua capacidade de trabalho está em alta e você pode revelar suas reais potencialidades no ambiente profissional.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
No que depender dos astros, estes dias serão excelentes para você, que pode agir com maior determinação. Você anda mais confiante em seu potencial e tende a ter êxito em suas iniciativas. DICA: tudo o que contribui para purificar seu organismo está bastante favorecido nesta fase.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Você anda muito mais perspicaz e penetrante em sua visão de mundo, e pode entender melhor o que se passa na cabeça das outras pessoas. Isso facilita as relações com todos, especialmente em casa.
DICA: tende a haver clima de maior intimidade a dois.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
A Lua lhe torna uma pessoa mais aberta e interessada nos outros, fazendo com que as parcerias sejam particularmente bem-sucedidas. Seu espírito de solidariedade está em alta, mas não se anule em função dos outros. DICA: as horas noturnas serão muito propícias para mentalizações positivas.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Graças à Lua, hoje e amanhã serão dias fecundos para você, que pode executar tudo com maior competência e atenção. Será mais fácil colocar as ideias em prática e você pode incrementar seus rendimentos.
DICA: Júpiter cria um clima de entrosamento e amizade com quem você ama.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
As energizantes emanações da Lua, que está em seu signo, tornam você uma pessoa muito mais decidida e atuante. Sua capacidade criativa está em alta e você pode ter pleno êxito em tudo a que se dedicar.
DICA: nosso satélite também reforça seu romantismo e favorece os encontros sentimentais.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
A Lua fortalece seu psiquismo, aviva sua imaginação e lhe dá condições de se sair bem em tudo o que exige sensibilidade e capacidade de compreensão.
É essencial que você pense positivamente, pois suas mentalizações tendem a se concretizar.
DICA: a fase é propícia aos amores.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Devido à nova posição da Lua, você anda mais ágil e flexível. Exatamente por esse motivo, pode se entrosar melhor com todos e se adaptar mais facilmente a novas situações. Você está em condições de entender o ponto de vista alheio. DICA: reserve a noite para descansar e se reequilibrar.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
A Lua faz com que estes dias sejam favoráveis para você se dedicar à carreira e à realização de seus projetos. Aliás, seu senso prático anda mais marcante do que nunca e lhe promete excelentes resultados.
DICA: à noite, curtir os amigos e trocar ideias com eles são ótimas pedidas.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
As vitalizantes vibrações da Lua atingem de forma harmoniosa o seu Sol natal e agitam seu cotidiano. Assim, o período promete ser ainda mais propício para você se renovar, abrir caminhos e ampliar seu campo de ação. DICA: nosso satélite lhe estimula a exercer seu lado otimista e confiante.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Todas as mudanças que você queira efetuar em sua vida estão favorecidas pela Lua, que lhe ajuda a se desligar com maior facilidade de tudo o que já não faz sentido. Você está em condições de se renovar sob todos os pontos de vista. DICA: Plutão, em seu signo, reforça sua vitalidade natural.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
A Lua estimula seu lado cooperativo e lhe dá condições de se sair bem nas atividades e no trabalho em equipe. Nosso satélite ajuda você a se expressar melhor e com mais clareza, tornando este período ótimo para tudo o que exige altruísmo. DICA: medite e mergulhe fundo dentro de si.

ANNA MARINA

"Para quem assiste é distração; para quem pratica pode ser dor"

>> anna.marina@uai.com.br

Tempo de Olimpíada

Ontem (5/8), Rebeca Andrade subiu novamente ao pódio para receber a sua sexta medalha olímpica: ouro no solo. Com a conquista, a ginasta brasileira se tornou a maior medalhista da história do Brasil. Em 1º de agosto, a atleta recebeu a medalha de prata do individual geral da ginástica artística nos Jogos de Paris 2024.

Mas o caminho de Rebeca até o pódio foi marcado por desafios. A ginasta já precisou passar por três cirurgias, devido a lesões do ligamento cruzado anterior (LCA), que é a principal causa de indicação cirúrgica entre atletas.

"O ligamento cruzado anterior (LCA) é responsável por estabilizar a articulação do joelho, principalmente em momentos de aceleração e desaceleração ou em movimentos de giro. Justamente por esse motivo, a lesão dessa estrutura é tão comum em esportes que exigem mudanças frequentes de posição, como o futebol, ocorrendo devido à torção do joelho. O mecanismo do trauma geralmente envolve a movimentação do joelho para dentro, ao mesmo tempo em que a tíbia é rotacionada para fora e o pé está preso ao chão", explica Marcos Cortelazo, ortopedista especialista em joelho e traumatologia esportiva, membro da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT).

É claro que não são apenas atletas profissionais que estão suscetíveis a sofrer com esse tipo de lesão, que também pode afetar esportistas amadores e até mesmo não praticantes de atividades físicas, por exemplo, devido a quedas. "Obesidade, fraqueza muscular, sobrecarga de treinos, idade avançada, hipermobilidade articular, joelho valgo (para dentro) e lesões prévias do LCA são alguns dos fatores que podem favorecer a ocorrência desse tipo de trauma", diz o especialista.

A lesão do ligamento cruzado anterior é geralmente acompanhada de um estalo seguido por uma dor súbita no joelho.

"Após o momento do trauma, o paciente pode notar inchaço e redução da mobilidade e instabilidade da região, com a sensação de joelho frouxo e falhando", afirma o médico. Ele alerta que a intensidade dos sintomas pode variar de acordo com a gravidade da lesão, com algumas pessoas conseguindo realizar atividades normalmente, enquanto outras sentem dores com o menor dos movimentos.

"Na dúvida, o mais importante é sempre buscar auxílio médico ao suspeitar de uma possível lesão do LCA, tanto para confirmar o diagnóstico quanto para verificar a ocorrência de outras lesões comumente associadas, como lesões do menisco e das cartilagens", esclarece o ortopedista.

Segundo o doutor Cortelazo, aquecimento e alongamento adequados antes da prática esportiva, prática de exercícios de fortalecimento muscular e equilíbrio e uso de calçados adequados para o exercício e terreno são alguns dos cuidados necessários para prevenir a lesão do LCA, além de evitar a sobrecarga nos treinos e prestar atenção à fadiga muscular.

No entanto, uma vez que a lesão tenha ocorrido, o ortopedista poderá indicar o tratamento adequado, que, na grande maioria dos casos, exige intervenção cirúrgica.

"Geralmente, o tratamento cirúrgico só não é indicado para pacientes idosos, sem lesões associadas, que não realizam atividade física e com a estabilidade do joelho preservada. Caso contrário, a cirurgia é recomendada para reconstruir o ligamento rompido, com baixa capacidade de cicatrização por si só", diz o especialista.

O médico explica que a cirurgia é pouco invasiva, por ser realizada por videoartroscopia, e utiliza enxertos de tecidos, como tendões, retirados do próprio paciente para reconstrução do LCA. "Mas tão importante quanto a cirurgia é o processo de reabilitação pós-operatória, que, se realizada de maneira inadequada, pode comprometer o sucesso do tratamento. Esse processo envolve, principalmente, sessões de fisioterapia, com foco, inicialmente, na recuperação dos movimentos e, depois, no fortalecimento do ligamento."

A boa notícia é que, hoje, com os avanços nas técnicas de cirurgia e reabilitação, grande parte dos pacientes consegue retornar à prática esportiva no mesmo nível de intensidade e performance, o que não acontecia antes, quando muitas carreiras eram encerradas por esse tipo de lesão.

"Para isso, é fundamental que o tratamento seja adequado e o retorno seja gradual, de acordo com a velocidade de reabilitação do paciente e sempre com liberação do médico. O tempo necessário para que o atleta retorne às atividades pode variar de acordo com cada caso, mas é importante que esse processo não seja apressado, pois retornar precocemente à prática esportiva pode aumentar significativamente o risco de lesões no joelho", finaliza Marcos Cortelazo.

LANÇAMENTO MUSICAL

"Tambor do mar" para batucar com PC Castilho

Novo disco autoral do cantor, compositor e percussionista traz parceria com Nei Lopes e influências de Gil, Milton e Dona Ivone Lara

LUCÍOLA VILLELA/DIVULGAÇÃO

PC CASTILHO DIZ QUE NOVO TRABALHO É INSPIRADO EM VIAGEM QUE FEZ À ÁFRICA E ESTÁ LIGADO AO "BATUQUE COM O MAR"

AUGUSTO PIO

Depois de lançar o disco "Vento leste", em 2008, o cantor, compositor, flautista e percussionista PC Castilho volta ao streaming com o álbum "Tambor do mar" (Pacific Sands Recordings). Com 10 faixas, o disco traz parcerias com Nei Lopes, Rodrigo Maranhão, Diego Zangado, Carmélio Dias e Luís Perequê.

Depois de tocar com vários cantores, músicos e grupos, PC viajou para a África com o objetivo de ouvir os tambores de Angola e do Senegal, de onde começou a construir o novo trabalho.

"Lancei o primeiro single, 'Tambor do mar', no começo da pandemia, porém não continuei o projeto porque parou tudo e só agora estamos conseguindo lançar o disco cheio", conta.

PC ressalta a importância deste disco autoral para ele, pois tem a participação de grandes amigos músicos. "Fizemos o trabalho de forma consistente. Contei também com a participação da Nilze Carvalho, Ana Costa, Cláudio Jorge e Nego Álvaro como cantores, além de grandes instrumentistas. É um disco com instrumentação um pouco mais cheia, pois coloquei cellos e flauta, além daquela base que normalmente costumo colocar em meus trabalhos, ou seja, com muita percussão", detalha.

O artista explica que seus álbuns são resultado de sua música, do que ele vive, das influências que recebe e do que adquire em sua caminhada. "Isso acaba desaguando nos meus arranjos e nas minhas composições. Então, uma coisa está sempre ligada à outra. Já tenho várias músicas prontas que entrarão em um próximo trabalho, que terá instrumentação diferente, mais enxuta, com a música sendo gravada mais do jeito que veio ao mundo, com mais percussão, porém com um violão mais acústico."

O músico diz que, quando compõe, geralmente a melodia vem antes da letra.

"Até porque tenho uma história no meu caminho musical como instrumentista. E nesse caminho, paralelamente, sempre compunha e escrevia letras para as minhas músicas", comenta.

Já musiquei letras minhas e de parceiros também. Normalmente, uso o violão para compor. Já compus também como flautista. Teve coisas que vieram pelo caminho da flauta, mas que depois viraram canção com letra e tudo", revela.

JAPÃO E ÁFRICA

O nome "Tambor do mar", conta PC, foi inspirado na viagem que fez com Nilze Carvalho para o Japão e África.

"Lá, pude observar muita coisa. Sou de Angra dos Reis, então, essa coisa de batuque com o mar está ligada à minha vida", comenta.

A partir daí, PC Castilho encaminhou o tema aos parceiros. "Eles toparam na hora (a parceria), como Nei Lopes, com quem já toquei. Ele acabou fazendo uma letra em cima desse tema e fiz a melodia. Essa parceria deu nome ao disco ('Tambor do mar'). As letras de todas as músicas são voltadas para esse tema."

A inspiração, afirma o artista, além de "Vento leste", vem da relação dele com a música afro-brasileira.

"Falo afro-brasileira porque é a influência da música preta do Brasil, de Gilberto Gil, Milton Nascimento, Dona Ivone Lara e tantos outros grandes compositores", explica.

Quanto aos shows do novo disco – que tem dois clipes rodando no YouTube: "Tambor do mar" e "Luana"–, PC Castilho diz que tem algumas apresentações marcadas no Rio de Janeiro.

O cantor e compositor fluminense informa que já está "cavando datas" para poder fazer outros shows de "Tambor do mar" pelo Brasil. ■

REPRODUÇÃO

"TAMBOR DO MAR"
- Disco de PC Castilho
- Pacific Sands Recordings
- 10 faixas
- Disponível nas plataformas digitais

INÊS 249

LITERATURA MUNDIAL

Papa incentiva leitura de romances e poemas

Em carta enviada a jovens padres, pontífice afirma que ler afasta "ideias obsessivas anômalas" e cita autores como Jorge Luis Borges, C.S. Lewis e Proust

ALBERTO PIZZOLI/AFP

PAPA FRANCISCO REVELA APREÇO POR OBRAS TRÁGICAS PORQUE SÃO "EXPRESSÃO DE NOSSOS DRAMAS"

O papa Francisco encoraja jovens padres a ler e revela seu gosto pelas grandes tragédias em uma carta publicada no último domingo (4/8) pelo Vaticano.

"Como podemos falar ao coração dos homens se ignoramos, relegamos ou não valorizamos 'aquelas palavras' com que queriam expressar e, por que não, revelar o drama da sua própria vida e sentimento através de romances e poemas?", destacou o pontífice em sua carta de 17 de julho aos futuros padres.

No extenso texto, repleto de referências a escritores como C.S. Lewis, Marcel Proust, T. S. Eliot e Jorge Luis Borges, Francisco destacou "a importância da leitura de romances e poemas no caminho do amadurecimento pessoal", crucial não só para quem ingressa no sacerdócio, mas para todos os cristãos.

Observando que o apóstolo Paulo era um grande leitor, o papa Francisco afirmou que "encontrar um bom livro pode ser como um oásis que nos afasta de outras atividades que não nos fazem bem".

"A leitura pode abrir em nós novos espaços de internalização que nos impedem de nos fechar naquelas ideias obsessivas anômalas que inevitavelmente nos perseguem", acrescentou.

"Um bom livro, pelo menos, nos ajuda a enfrentar a tempestade, até conseguirmos ter um pouco mais de serenidade", escreveu o jesuíta argentino de 87 anos.

Francisco lamentou o fato de a literatura não ser considerada essencial na formação de sacerdotes. Em um comentário pessoal, o pontífice lembrou ter ensinado literatura no ensino médio em uma escola jesuíta quando tinha 28 anos e de ter encontrado resistência por parte de alunos que não queriam ler determinadas obras.

Argumentando que mesmo os textos difíceis ou enfadonhos têm valor, disse que as pessoas deveriam abordar a leitura com "a mente aberta e disposta a ser surpreendida".

"Eu, por exemplo, adoro artistas trágicos, porque todos pudemos sentir suas obras como nossas, como expressão de nossos próprios dramas. Chorando pelo destino dos personagens, choramos no fundo por nós mesmos e pelo nosso próprio vazio, nossas próprias deficiências e nossa própria solidão", enfatizou.

> **"Eu, por exemplo, adoro artistas trágicos, porque todos pudemos sentir suas obras como nossas... Chorando pelo destino dos personagens, choramos no fundo por nós mesmos e pelo nosso próprio vazio e solidão"**
>
> **Papa Francisco**

HUMANIDADE

Ver a vida através dos olhos de quem escreve obras literárias leva a maior perspectiva de humanidade, escreveu Francisco.

"Submergimos na existência concreta e interior do verdureiro, da prostituta, da criança que cresce sem os pais, da mulher do pedreiro ou da idosa que ainda acredita que encontrará o seu príncipe encantado", enumerou. "Talvez, durante a leitura, daremos conselhos aos personagens que mais tarde nos serão úteis", destacou. (AFP) ■

ANTENA

REPRODUÇÃO/INTERNET

FLORBELA ESPANCA NO LETRA EM CENA

A poetisa Florbela Espanca (1894-1930, **foto**), um dos mais importantes nomes da literatura portuguesa do século 20, é a homenageada do projeto Letra em Cena desta terça-feira (6/8), às 19h, no Centro Cultural Unimed-BH Minas (Rua da Bahia, 2.244 – Lourdes). Autora de apenas duas antologias em sua breve vida de 36 anos – outros três livros só foram publicados após a sua morte –, a obra de Florbela será analisada pela professora aposentada da Universidade Federal de Sergipe, a poeta Maria Lúcia Dal Farra, considerada referência internacional na obra da escritora portuguesa. Segundo Dal Farra, Florbela foi injustiçada durante décadas por causa de sua ousadia. "Foi a primeira mulher em língua portuguesa a declarar-se poeticamente em estado de cio. Acho que isso é, pelo menos, o mínimo para que possamos nos interessar por sua obra", declarou a professora. Suas publicações foram marcadas por temas como amor, erotismo e feminilidade. Além da intensa produção poética, a autora escreveu contos, traduziu obras literárias e colaborou com revistas femininas. A poetisa do Alentejo provocou, em sua época, olhares de desconfiança e preconceito da crítica, mas conquistou a admiração de seus pares. Fernando Pessoa a descreveu como "alma sonhadora/irmã gêmea da minha!". Ingressos gratuitos, com retirada na plataforma Sympla.

CURTA CIRCUITO

A terceira sessão da Mostra de Cinema Nacional Curta Circuito será realizada nesta terça (6/8), às 19h, no Cine Humberto Mauro do Palácio das Artes (Av. Afonso Pena, 1.537 – Centro). Serão exibidos dois filmes: uma cópia restaurada de "Os homens que eu tive" (1973), dirigido por Tereza Trautman, considerado o primeiro longa ficcional no cinema moderno dirigido por uma mulher; e o curta documental "Maria Gladys, uma atriz brasileira" (1979), dirigido pela atriz e cineasta Norma Bengell. Tereza Trautman participará de bate-papo após a exibição junto da crítica de cinema Cecilia Barroso. O tema desta temporada da mostra é "Transgressoras brasileiras do cinema". A programação gratuita segue até 15 de outubro. Informações: www.curtacircuito.com.br.

KIKO FERREIRA E ZECA BALEIRO

Já está rodando nas plataformas digitais o single "Atemporal", primeira parceria do mineiro Kiko Ferreira com o maranhense Zeca Baleiro. É a segunda faixa do álbum "Som vivo", que reúne poemas musicados por diversos compositores, com canções compostas ao longo dos 42 anos de carreira literária do letrista, jornalista, radialista e crítico musical nascido em BH. A música foi mixada e masterizada pelo cantor, compositor e diretor Sérgio Moreira, primeiro e mais constante parceiro de Ferreira.

LORENA DINI/DIVULGAÇÃO

SAMUEL ROSA: TURNÊ EM BH

"Samuel Rosa tour", a nova turnê do ex-Skank, desembarca em BH com show inédito no Be Fly Hall (antigo Arena Hall), em 17 de agosto, às 22h. No repertório, algumas canções do novo álbum do artista (**foto**), "Rosa", como o primeiro single, "Segue o jogo", além de composições próprias que foram sendo lançadas durante os últimos 30 anos. Os ingressos estão disponíveis na bilheteria local (Avenida Nossa Sra. do Carmo, 230, Savassi) ou pelo Sympla. Valores: R$ 170 (front stage, 2º lote, meia social*, meia-entrada) ou R$ 340 (inteira); R$ 150 (3º lote, cadeira superior ouro, meia social*, meia-entrada) ou R$ 300 (inteira); e R$ 130 (3º lote, cadeira superior prata, meia social*, meia-entrada) ou R$ R$ 260 (inteira). * Meia social mediante doação de 1kg de alimento não perecível. Informações: (31) 97222-2424.

HIP-HOP NO "TERÇA DA DANÇA"

O Terça da Dança apresenta a quarta edição do "Agosto das deusas – Conexões", que promove a cultura hip-hop com foco nas danças urbanas. A iniciativa, idealizada pelo coletivo de dança Crew UBDI e protagonizada exclusivamente por mulheres, conta com dois espetáculos: hoje (6/8), o grupo realiza a 3ª Battle Dancehall, "batalha" da popular dança jamaicana que mistura reggae e ritmos digitais. Já em 13 de agosto, será apresentada mostra de solos das artistas do coletivo e de convidadas. As duas apresentações acontecem às 19h, no Teatro Marília (Avenida Alfredo Balena, 586 – Santa Efigênia). Ingressos gratuitos, com retirada pelo Sympla ou na bilheteria local, duas horas antes do início dos espetáculos.

ARTES VISUAIS

Caminhos cruzados

Mostra no Museu Mineiro aposta no diálogo do tradicional acervo da instituição com autores que desenvolvem trabalhos de arte contemporânea em BH

FOTOS: LARISSA CAMPELLO/DIVULGAÇÃO

TRABALHO DE GABRIEL LOPO, ARTISTA LIGADO AO ESPAI ATELIÊ, QUE FUNCIONA NO BAIRRO SANTA EFIGÊNIA E COMEMORA 10 ANOS EM 2024

PASSADO E PRESENTE DIALOGAM POR MEIO DA INTERAÇÃO ENTRE PEÇAS DA COLEÇÃO DO MUSEU MINEIRO COM CRIAÇÕES DO SÉCULO 21

GABRIELA MATINA

Marcelo Drummond conta que durante seu doutorado em Barcelona, na Espanha, a experiência em ateliês abertos lhe chamou a atenção. De volta a Belo Horizonte em 2014, já doutor em tipografia popular brasileira, ele e a companheira, a artista plástica Nydia Negromonte, criaram espaço parecido com aqueles frequentados pelos dois na capital catalã.

Situado numa casa dos anos 1920, no Bairro Santa Efigênia, o Espai Ateliê é o local onde Marcelo e Nydia desenvolvem pesquisas e oferecem atividades multidisciplinares. O espaço acolhe novos artistas, proporciona acompanhamento e orientação a projetos ligados à arte contemporânea, além de promover oficinas, workshops, lançamentos de livros e exposições.

Comemorando os 10 anos de atividades do ateliê, o casal desenvolve ações em espaços públicos da capital. No primeiro semestre, o Museu Mineiro abrigou a exposição "Anti-Vórtex", com trabalhos de Avilmar Maria, residente do Espai. Agora é a vez da coletiva "Sobre isto, sobretudo sobre tudo isso", que fica em cartaz até 14 de setembro.

TRADIÇÃO E NOVIDADE

A mostra se propõe a criar diálogos entre obras de cerca de 150 autores que passaram pelo Espai e o acervo do museu. A exposição reúne 30 trabalhos, que vão de peças históricas de Schwanke, Irma Renault, Zizi Sapateiro, Celso Renato e Jarbas Juarez a produções contemporâneas de Barbara Macedo, Chico Rezende, Gabriel Lopo, Maria Mendes, Maria Palmeiro, Ricardo Burgarelli e Xikão Xikão.

"A coletiva é um cruzamento entre o acervo do Museu Mineiro e a grande rede de artistas que construímos ao longo dos 10 anos no Espai", explica Marcelo Drummond, que divide a curadoria com Rachel Cecília de Oliveira, professora de teoria crítica e história da arte na Escola de Belas-Artes da UFMG. "Convidei Rachel porque o Espai tem como característica a construção de redes colaborativas", observa.

No início, decidir o recorte curatorial da mostra foi um desafio devido à dimensão do museu, bem mais ampla do que o ateliê. A delimitação surgiu a partir da visita técnica ao acervo, onde os curadores conheceram obras pertencentes à coleção do estado.

"Tivemos a grande ideia de fazer algo a partir do próprio Museu Mineiro, pensando no que ele traz para a gente. Entramos dentro do acervo de modo a tentar encontrar ali a resposta para nossa curadoria", explica Rachel. "O museu tem grande número de obras que vêm principalmente de doações. A maioria delas nunca foi exibida."

A dupla optou, então, por trabalhos inéditos pertencentes ao Museu Mineiro. Cinco obras do acervo funcionaram como uma espécie de matriz, direcionando a escolha dos artistas ligados ao ateliê. "A exposição é uma via de mão dupla: artistas da coleção do Museu Mineiro dialogam com os artistas do Espai", observa Marcelo Drummond.

"A maioria dos artistas da coleção do museu é dos anos 1980, com trajetórias longas, muitos deles já falecidos, emblemáticos para a arte mineira. Os artistas do Espai são jovens contemporâneos. Há uma questão temporal e geracional em propor o diálogo entre autores dos anos 1980 e de 2024", completa o curador.

Mostra diversa, "Sobre isto, sobretudo sobre tudo isso" reúne várias linguagens: desenho, pintura, fotografia, instalação, objeto e performance. De acordo com Rachel de Oliveira, o espectador é desafiado a estabelecer diferentes relações com o que está exposto.

"A partir de aproximações, mas principalmente fricções entre as obras do museu e os artistas do Espai, fomos organizando e concretizando a exposição. As aproximações não são necessariamente por semelhança, mas muito mais pelo que essas relações levam a pensar, pelo que elas permitem ao processo de criar narrativas a partir de obras de arte", comenta.

ACOLHIMENTO

As comemorações dos 10 anos do Espai prosseguem nos próximos meses, com oficinas, cursos, novas exposições e residências artísticas.

Marcelo Drummond destaca também que o ateliê funciona como espaço de acolhimento não apenas para artistas profissionais, mas para qualquer pessoa interessada em ter experiência com arte contemporânea. "Desenvolvemos atividades que envolvem profissionais de outras áreas, como médicos, advogados e professores", informa. ■

"SOBRE ISTO, SOBRETUDO SOBRE TUDO ISSO"
Exposição coletiva de artistas do Ateliê Espai. Em cartaz até 14 de setembro, no Museu Mineiro (Avenida João Pinheiro, 342, Lourdes). Visitação de terça a sexta, das 12h às 19h; sábado, domingo e feriado, das 11h às 17h. Entrada gratuita.

INÊS 249

LUTO NA MÚSICA

Caçulinha fez história na TV

Maestro do "Domingão do Faustão" trabalhou por 60 anos na televisão. Passou pela Globo, Record, Bandeirantes e Gazeta, além de tocar com estrelas da MPB

WANIA CORREDO/AG/22/3/99

CAÇULINHA NA FESTA DE 10 ANOS DO PROGRAMA "DOMINGÃO DO FAUSTÃO", EM 1999, CUJA TRILHA SONORA COMANDOU POR DUAS DÉCADAS. MÚSICO MORREU ONTEM, EM SÃO PAULO

O compositor, maestro e instrumentista Rubens Antônio da Silva, conhecido como Caçulinha, morreu na madrugada de ontem, aos 86 anos. Conhecido por fazer a trilha do programa "Domingão do Faustão" por mais de duas décadas, ele se recuperava de um infarto, há 10 dias, no Hospital Sancta Maggiore, em São Paulo.

"Uma vida de dedicação à música popular brasileira. O maestro, com ouvido absoluto, tocou com os grandes artistas, gravou mais de 30 discos, divertiu muita gente por 60 anos na televisão e deixa um legado imenso de amor à arte", afirmou nota publicada no perfil do artista nas redes sociais.

FAMÍLIA SERTANEJA

Nascido em Piracicaba, no interior paulista, em 1938, Rubens Antônio foi criado em família musical. O pai, Mariano de Silva, formou com o irmão Caçula a primeira dupla sertaneja a gravar disco no Brasil. Após o tio desistir da carreira para se dedicar à fazenda, pai e filho formaram o duo Mariano e Caçulinha.

Aos 8 anos, Caçulinha tocava acordeom e já exibia ouvido absoluto, capaz de identificar ou recriar qualquer nota mesmo sem tom de referência.

DE ÓCULOS

Caçulinha foi velado ontem, no Cemitério São Paulo, usando óculos. Andrea Cavalheiro, sobrinha dele, contou ao site Uol que o tio colecionava o acessório. "Já que ele gostava tanto, deixa ele ir com seus óculos, essa característica dele. Então, ele será enterrado com óculos", afirmou Andrea.

Aos 20, ele se apresentava- ao piano, violão, acordeom e escaleta na noite da capital paulista.

Foram mais de 30 discos gravados – o primeiro solo em 1959; o último, em 2019, para celebrar os 60 anos de carreira na música e na televisão –, além de colaborações com nomes como Luiz Gonzaga (na música "Sabido"). Caçulinha acompanhou Dominguinhos, Gonzaguinha, Roberto e Erasmo Carlos, João Gilberto, Simonal, Chico Buarque, Caetano Veloso, Gal Costa, Maria Bethânia e Milton Nascimento.

Antes do programa "Domingão do Faustão" (Globo), no qual trabalhou por 20 anos, fez extensa carreira na TV. Na década de 1960, foi contratado pela Record para para participar do "Fino trato", atração apresentada por Elis Regina e Jair Rodrigues. Na emissora, faria ainda "Esta noite se improvisa" e "Bossaudade".

Nos anos 1980, foi para a Bandeirantes com "Caçulinha entre amigos", seguido do "Perdidos na noite", apresentado por Fausto Silva. A parceria se estenderia com a ida do apresentador para a Globo, a partir de 1989. Caçulinha permaneceu no programa até 2009, quando foi demitido após fazer críticas sobre a atração ao próprio Faustão.

Em entrevista no "Programa do Gugu" (Record), o músico negou atrito com o amigo. "Mentira, não teve briga nenhuma. Tem ponto de vista. Você discute. Eu mostrei pra ele alguns pontos de vista e ele falou: 'Não, Caçula, não me interessa isso aí'. Então são pontos de vista, entendeu?".

Caçulinha garantiu que os dois continuaram amigos. "Não tem mágoa. Mágoa por quê? Se nós fomos juntos pra TV Globo, deu certo. Frequento a casa dele, (a) todas as pizzas eu vou, almoço uma vez por mês (com ele). Ele seguiu a vida dele e eu sigo a minha."

Na Globo, de onde seria desligado em 2014, Caçulinha fez músicas incidentais no "Sai de baixo". De lá, foi para a Gazeta, acompanhando Ronnie Von no programa "Todo seu". Deixou a emissora paulistana em 2019.

Fausto Silva destacou ontem a importância de Caçulinha, "um cara que trabalhou com Tony Bennett, Roberto Carlos, Elis Regina, Elizeth Cardoso, Angela Maria, Cauby Peixoto".

O primeiro contato deles ocorreu em 1965. "Eu o conheci apresentando um programa de rádio chamado 'Rádio Baile', em Campinas. Desde lá tivemos a convivência absurda de viajar junto, de dividir a vida junto, de curtir os altos e baixos da vida. Foi um prazer ter trabalhado com ele", afirmou. **(Henrique Artuni e Folhapress)**

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Criticar (bras. fig.)
Cantora mato-grossense de "O Tal Casal"
O indivíduo que gosta de "dar o troco"
Estados (?): Ceará, Piauí e Bahia
Homem alto (bras.)
Guia espiritual
Moderno controle de entrada de funcionários
Maleta de médicos
Legislação trabalhista criada em 1943
Fonte do ópio
Conta; relata
Registro de reunião
Percorre (lugar)
Diz-se de quem gasta demais
Desinência do plural
O estado de quem pode doar sangue
Aécio Neves, político mineiro
Pronome reflexivo
Reles; ordinários
Momento do nascimento do bebê
Dígrafo de "urro"
Ao (?): ao acaso (pop.)
Nome da letra que simboliza "raio"
Editor (abrev.)
Cidade (?): Doha, em relação à Copa do Mundo (2022)
Jogadas hábeis no futebol
Composto de elementos diferentes
Laço do vaqueiro
Sem ferimento
(?)-fé: honestidade
Gíria gaúcha
Verbo de ligação
Espada curta
Tempero que repele formigas
Corrida, em inglês
Cenário do Pecado Original (Bíblia)
Patrão; senhor
Actínio (símbolo)
Instância psíquica regida pelo prazer
Fonte de energia do celular e do notebook
Sucesso (gíria)
Apelido de Paula, no basquete (inglês)
Chamado para prestar serviço militar

BANCO 3/run. 4/anda. 5/magic — parto — ripar. 7/galalau. 58

Solução

SUDOKU (I)

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

9		1			3			5
		2						
				5	2		8	3
7		6						
		3		4		5		
						3		7
8	7		5	6				
						6		
2			9			7		4

© Revistas COQUETEL

SUDOKU (II)

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

9			4				7	
		3						8
	4		1	7		5		
2		6						
		1				4		
						3		9
		4		2	1		8	
7						9		
	8				6			1

© Revistas COQUETEL

SETE ERROS

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
TERÇA-FEIRA, 6/8/2024

PICOLÉ

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Solução

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

		Cor da pipa			Idade		
		Lilás	Preta	Vermelha	10 anos	11 anos	12 anos
Nome	Francisco			N			
	Geraldo			N			
	Ivo	N	N	S			
Idade	10 anos						
	11 anos						
	12 anos						

Nome	Cor da pipa	Idade

Geraldo e mais dois amigos aproveitaram uma tarde em que ventava e colocaram suas pipas no alto. Cada pipa tinha uma cor diferente. Considerando as dicas, descubra o nome e a idade de cada garoto, assim como a cor de sua pipa.

1. A pipa de Ivo é vermelha.
2. O garoto de 11 anos tem uma pipa preta.
3. Francisco tem 12 anos.

Solução

RESPOSTAS

SUDOKU (1)

9	8	1	6	7	3	4	2	5
5	3	2	4	8	9	1	7	6
6	4	7	1	5	2	9	8	3
7	2	6	3	9	5	8	4	1
1	9	3	8	4	7	5	6	2
4	5	8	2	1	6	3	9	7
8	7	4	5	6	1	2	3	9
3	1	9	7	2	4	6	5	8
2	6	5	9	3	8	7	1	4

SUDOKU (2)

9	2	5	4	6	8	1	7	3
1	7	3	2	5	9	6	4	8
6	4	8	1	7	3	5	9	2
2	9	6	3	1	4	8	5	7
8	3	1	5	9	7	4	2	6
4	5	7	6	8	2	3	1	9
3	6	4	9	2	1	7	8	5
7	1	2	8	3	5	9	6	4
5	8	9	7	4	6	2	3	1

SETE ERROS

INÊS 249

SAÚDE EM EVIDÊNCIA

CARLOS STARLING

A polarização política do país, infelizmente, afetou em cheio o CFM, com graves consequências para a saúde da nossa população

MÉDICO, INFECTOLOGISTA E EPIDEMIOLOGISTA, ESCRITOR E POETA, AUTOR DO LIVRO "TEMPO SEM TEMPO" (EDITORA AUTÊNTICA).

Tempestade perfeita: o que a pandemia ensinou sobre a prática médica

Hoje é um dia muito importante para toda a comunidade médica do país e também para a população brasileira. Começamos as eleições para eleger os novos delegados do Conselho Federal de Medicina (CFM). Trata-se de um órgão fundamental que regulamenta a profissão médica no país e influencia as políticas de saúde a serem implementadas pelo governo.

Nos últimos 4 anos, a polarização política do país, infelizmente, afetou em cheio o CFM, com graves consequências para a saúde da nossa população. A contaminação política do órgão durante o período mais crítico da pandemia acabou por comprometer o caráter ético-regulatório e científico do órgão e macular a já combalida imagem de toda a categoria médica perante a população brasileira.

No sentido de esclarecer a importância dessas eleições, vou replicar aqui o excelente texto escrito pelos colegas Tazio Vanni e Julival Fagundes Ribeiro de Brasília e Rodrigo Caprio Leite de Castro da UFRGS.

"A pandemia de Covid-19 foi uma das maiores crises sanitárias já enfrentadas pela humanidade. Nesse momento, foi alarmante a magnitude em que se observaram médicos recomendando tratamentos sem eficácia ou segurança, bem como disseminando informações falsas sobre vacinas. No Brasil, a CPI da Covid-19 foi importante para responsabilizar alguns indivíduos que vinham promovendo essas práticas. Entretanto, pouco se discutiu sobre as condições que geraram a "tempestade perfeita" que foi a pandemia.

Apesar de a pandemia ter notabilizado práticas de ética e base científica questionáveis, antes dela já se observavam médicos recomendando procedimentos estéticos sem questionar sua segurança, promovendo tratamentos sem estudos clínicos, expondo imagens de pacientes sem autorização, favorecendo medicamentos da indústria farmacêutica em troca de benefícios, etc. Se a frequência dessas práticas era grande antes da pandemia, com a crise da Covid-19 elas convergiram em um tsunami e, a fiscalização pelos conselhos profissionais e autoridades sanitárias, não foi capaz de impedir danos no curto e longo prazo.

Desconsiderando as etapas necessárias para o desenvolvimento de novos medicamentos, alguns pretensos pesquisadores buscaram caminhos perigosos. Um estudo francês ganhou uma notoriedade perversa no início da pandemia ao fazer extrapolações pouco realistas sobre o efeito da hidroxicloroquina em pacientes com Covid-19. Influenciados por ideais políticos e sob a égide da "autonomia médica", surgiram facções que promoveram o tratamento precoce com hidroxicloroquina, inclusive em crianças e gestantes. Infelizmente, ainda hoje não temos estimativas oficiais do número de pessoas que morreram devido a tratamentos ineficazes e inseguros para covid-19.

No longo prazo, a pandemia também fraturou pilares importantes da saúde pública. O Programa Nacional de Imunizações foi um dos pilares que mais sofreu com a infodemia de fake news. É difícil estimar o número de pessoas que morreram em decorrência de não terem se vacinado contra a Covid-19 por convicções construídas a partir dessas inverdades, mas provavelmente não foram poucas. Também se investiga a hipótese de que a campanha contra as vacinas de covid-19 tenha afetado a credibilidade de outras vacinas de forma duradoura.

Além do profundo impacto na saúde, a pandemia teve grande repercussão social que será sentida por muitos anos, o que os pesquisadores da Academia Britânica têm chamado de "década do Covid-19". Durante a pandemia, a tecnologia contribuiu para que as relações sociais sobrevivessem à distância, mas também fortaleceu o hábito de compartilhar informações sem a devida reflexão, o que ainda permeia as relações sociais. Tanto as políticas públicas equivocadas quanto o aluvião de fake news minaram a confiança nas instituições governamentais, que até hoje não foi restabelecida.

Entramos nesta década com a pandemia nos lembrando quão frágil pode ser o progresso. De acordo com as Estatísticas de Saúde Mundial 2024 da OMS, a expectativa de vida nas Américas caiu em quase 3 anos entre 2019 e 2021. Se não fosse pela ciência e a ética, que possibilitaram o desenvolvimento de tratamentos e vacinas seguras e eficazes, o retrocesso seria ainda maior. Não é por acaso que Hipócrates, ao introduzir o raciocínio lógico à experiência clínica, criou a base da medicina moderna. Entretanto, atualmente, na formação dos profissionais da área da saúde, faltam espaços que promovam o raciocínio científico e a ética. Em situações de grande incerteza, como a que observamos no início da pandemia, o raciocínio erístico (ou seja, inferências egoístas para gratificações hedônicas) é uma forma instintiva de reagir, mas raramente constrói soluções efetivas para uma crise.

Se buscamos uma sociedade mentalmente sadia, precisamos lidar com as armadilhas dopaminérgicas das mídias sociais e os comportamentos aberrantes que promovem. Como Homo sapiens, devemos ser capazes de ressignificar as gratificações contemporâneas e coibir práticas antiéticas. É estratégico fortalecer associações e conselhos profissionais, bem como garantir sua atuação junto às instituições governamentais para protegê-las de devaneios políticos desastrosos. Mais importante do que prever quando será a próxima pandemia, é aprender com o que aconteceu.

SUV ELÉTRICO

NO ESTILO PREMIUM CHIQUE

Chevrolet Blazer EV chegará ao mercado em setembro com proposta sofisticada, de olho em consumidores de alto poder aquisitivo, mas preço não foi revelado

ALEXANDRE CARNEIRO*
DE CAMPINAS (SP)

Depois de uma primeira incursão no segmento de elétricos com a linha Bolt, a Chevrolet volta a oferecer um veículo de propulsão "verde" no Brasil: o Blazer EV. O modelo, porém, está em um patamar superior de mercado, em todos os sentidos, incluindo porte, equipamentos e... preço. O fabricante ainda não revelou qual será o valor de compra, informação que só será divulgada em setembro, quando a novidade chegará ao mercado. Porém, antecipou que mira em produtos de marcas premium. Assim, é de se esperar algo, na melhor das hipóteses, na casa dos R$ 300 mil.

►►►

MODELO TEM DESENHO COM LINHAS ESPORTIVAS, TRAZENDO FARÓIS E LANTERNAS EM LED, ALÉM DE DEFLETOR DE AR NA TRASEIRA

FOTOS: CHEVROLET/DIVULGAÇÃO

Pois é, não será um automóvel com grande volume de vendas. O Chevrolet Blazer EV foca em um público com elevado poder de compra, até porque são esses consumidores que têm se interessado mais pelos carros elétricos, ainda inacessíveis para o público geral. Assim, o modelo chegará ao país na versão única RS, com visual mais esportivo, que inclui rodas de 21 polegadas e muitos equipamentos.

O Chevrolet Blazer EV vem com teto solar panorâmico, sistema de som premium da marca Bose com oito alto-falantes e um pacote completo de assistentes à condução, que inclui alertas de ponto cego com correção ativa e capacidade de detectar ciclistas, alertas de tráfego cruzado na traseira e na dianteira, controlador adaptativo da velocidade de cruzeiro e visão em 360 graus com imagens projetadas no retrovisor interno. Opcionalmente, o fabricante oferecerá a blindagem da carroceria, com garantia de fábrica: é outro indício do posicionamento de topo no mercado.

AUTONOMIA E MECÂNICA

A plataforma do Chevrolet Blazer EV é a Ultium, usada nos novos carros elétricos da GM. A bateria, com 102kWh de capacidade, fica posicionada entre os eixos, sob o assoalho, como é de praxe nesse tipo de veículo. O motor de tração movimenta o eixo traseiro e desenvolve 347cv de potência, além de 44,9kgfm de torque. O fabricante anuncia aceleração de zero a 100km/h em 5,8 segundos e velocidade máxima de 190km/h.

Item fundamental em qualquer carro elétrico, a autonomia do Chevrolet Blazer EV é de 481 quilômetros, já no padrão brasileiro do Inmetro. De acordo com o fabricante, em um carregador ultrarrápido, bastam 40 minutos para atingir 80% do nível de carga da bateria. O procedimento pode ser realizado em até 22kW em corrente alternada (AC) e em 190kW em corrente contínua (DC).

COMO É O CHEVROLET BLAZER EV?

Externamente, o modelo chama a atenção pela carroceria que, apesar de seguir o estilo SUV, é relativamente baixa, com 1,65m de altura. No mais, o modelo é corpulento, com 4,88m de comprimento, 1,98m de largura e 3,09m de distância entre-eixos. Chama atenção, na dianteira, a fita de LEDs que une os faróis e perpassa pelo logotipo do fabricante, também iluminado. Além disso, o design vincado e recortado é agressivo e, ao mesmo tempo, harmonioso. O próprio fabricante assumiu que não quis projetar um carro elétrico com estilo minimalista.

NO INTERIOR, PAINEL DE INSTRUMENTOS DIGITAL SE FUNDE COM MULTIMÍDIA

BANCOS DIANTEIROS DO SUV TÊM ABAS LATERAIS E ERGONOMIA CORRETA

NO BANCO TRASEIRO, DOIS PASSAGEIROS VIAJAM COM MUITO CONFORTO

PORTA- MALAS TEM 436 LITROS DE CAPACIDADE E REVESTIMENTO EM CARPETE

O interior do Chevrolet Blazer EV tem ares tecnológicos, a começar pela central multimídia: além de uma enorme tela de 17,7 polegadas, o aparelho traz a ferramentas Google Bult-in, com grande nível de conectividade, tal qual na caminhonete Silverado. Como já é de praxe nos veículos da marca, ela se integra ao quadro de instrumentos, cuja tela tem 11 polegadas e também é personalizável. O motorista, que se senta em um banco confortável e encontra ergonomia correta, pode ajustar também a iluminação interna ao próprio gosto: são nada menos que 26 cores disponíveis.

Além do mais, o veículo é muito espaçoso, inclusive no banco traseiro: é grande por fora e por dentro, portanto. O acabamento também está à altura das pretensões do Chevrolet Blazer EV no mercado brasileiro. Painel e portas dianteiras são acolchoados, enquanto os difusores de ar exibem material metalizado. A reclamar, só da ausência de material macio ao torque na porção superior da forração das portas traseiras e do revestimento dos bancos, que mesclam suede e vinil, um material sintético que imita couro. São detalhes, mas, a depender do preço cobrado pelo SUV elétrico, podem fazer a diferença.

NA PISTA COM O SUV ELÉTRICO

Em movimento, não há o que criticar. É verdade que o contato com o Chevrolet Blazer EV foi curto e superficial: apenas algumas voltas no autódromo da fazenda Capuava, em Campinas (SP). Muito diferente, portanto, de uma situação normal, de dia a dia, em vias públicas. De qualquer modo, o SUV causou uma ótima impressão. O modelo mostrou acelerações fortes típicas dos carros elétricos mais potentes, em função, principalmente, do torque entregue de modo imediato.

Nas curvas, o SUV elétrico permaneceu absolutamente estável, graças à combinação de bitolas largas e centro de gravidade baixo, em função das baterias posicionadas sob o assoalho. Há ainda quatro modos de condução: normal, esportivo, neve e configurável. Esse último permite que o motorista customize desde a assistência elétrica da direção até o efeito regenerativo da bateria, que faz com que o veículo freie quando o motorista tira o pé do acelerador.

Qualidades, o Chevrolet Blazer EV tem. Resta saber se ele terá preço competitivo, fator determinante para o sucesso de qualquer produto. Se o valor de compra não se distanciar muito a casa dos R$ 300 mil, pode ser que ele conquiste os consumidores interessados em adquirir um carro elétrico mais sofisticado. ■

* Jornalista viajou a convite da General Motors

FOTOS: CHEVROLET/DIVULGAÇÃO

O UTILITÁRIO-ESPORTIVO MÉDIO ELÉTRICO TEM 4,88M DE COMPRIMENTO, 3,09M DE DISTÂNCIA ENTRE-EIXOS, 1,65M DE ALTURA E 1,98M DE LARGURA

347cv
DE POTÊNCIA MÁXIMA

44,9kgfm
DE TORQUE MÁXIMO

481
QUILÔMETROS DE AUTONOMIA

INÊS 249

AGÊNCIA CÂMARA/DIVULGAÇÃO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
NOVA LEI
Cor de bengala mostrará grau de deficiência ▶▶▶

Para acessar: aponte o celular

FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

SEGURANÇA

MULHERES RECEBEM 40 MEDIDAS PROTETIVAS POR DIA EM BH

Número reflete quadro de violência doméstica responsável por 27.410 registros em Minas em 2023. Em operação policial ontem, seis homens foram presos na capital

CLARA MARIZ

Ao menos 40 mulheres recebem medida protetiva por dia em Belo Horizonte. Os dados refletem a situação da violência contra a mulher, não só na capital, mas em todo o estado. Conforme dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, Minas Gerais é a segunda unidade federativa com mais casos de violência doméstica, com 27.140 registros em 2023. Ontem, a Polícia Civil deflagrou a Operação Shamar, na qual foram cumpridos mandados de prisão e de busca e apreensão de ocorrências de violência em que mulheres foram vítimas. Seis homens foram presos nas regiões Leste, Centro-Sul e Barreiro da capital.

A ação foi realizada com apoio da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) e faz parte de uma mobilização nacional do Ministério da Justiça. Até as 10h de ontem, nove mandados de prisão e 19 de busca e apreensão haviam sido cumpridos. Entre os que foram detidos estava um homem, de 58 anos, com condenações por homicídio e envolvimento no tráfico de drogas. Encontrado na Região do Barreiro, ele era procurado por tentativa de feminicídio.

Em 2023, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 168 mulheres foram vítimas de homicídio qualificado em razão do gênero. Em comparação ao ano anterior houve queda de 13%, na época foram registrados 194 ocorrências do tipo. No entanto, os casos de feminicídio e homicídios, em que a vítima é uma mulher, aumentaram no último ano, com 183 e 323 crimes e crescimento de 4,5% e 2,2%, respectivamente.

Durante a Operação Shama, a Polícia Civil de Minas Gerais ainda fiscalizou o cumprimento de medidas protetivas. De acordo com a delegada Danúbia Quadros, da Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher, ao Idoso e à Pessoa com Deficiência e Vítimas de Intolerância (Demid), as equipes estiveram em residências de mulheres que têm o documento de proteção para verificar se os agressores estão respeitando as determinações judiciais.

PCMG/DIVULGAÇÃO

POLICIAIS CIVIS DURANTE A OPERAÇÃO SHAMAR, QUE CUMPRIU MANDADOS DE PRISÃO E DE BUSCA E APREENSÃO RELACIONADOS A OCORRÊNCIAS DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES

Danúbia explica que a fiscalização não é capaz de acompanhar todas as medidas protetivas expedidas pela Justiça e, por isso, é feito um filtro dos casos mais graves e corriqueiros. Em coletiva de imprensa, a delegada afirmou que, por dia, em média, são feitos 40 pedidos de medida protetiva em decorrência de violência doméstica nas delegacias e unidades especializadas de BH. Mesmo com o número alto, a servidora acredita que há subnotificação, uma vez que nem todas as vítimas denunciam seus agressores.

IMPORTÂNCIA DA DENÚNCIA

Como os agentes não conseguem acompanhar todos os casos em que as protetivas são necessárias, a Polícia Civil reforça a necessidade de que as vítimas procurem os órgãos de segurança pública caso haja descumprimento do afastamento imposto. A chefe da Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher enfatiza que não é necessário que haja uma nova agressão ou ameaça para que as determinações judiciais impostas pelo documento sejam descumpridas. Conforme Danúbia, qualquer tipo de contato, seja físico ou virtual, como por exemplo por mensagem, já configura crime e pode resultar em prisão preventiva ou em flagrante.

"É importante a gente destacar o descumprimento de medida protetiva, porque é exatamente o que vai dar efetividade ao que a Lei Maria da Penha trouxe de mais urgente. Não basta só a mulher procurar a delegacia, a Casa da Mulher, relatando uma violência psicológica, uma violência física. (...) Muitas mulheres acham que apenas vir à delegacia uma vez já resolve a situação. Não havendo descumprimento, ela tem que nos relatar novamente", reforça a delegada.

Segundo o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, de janeiro a junho deste ano foram expedidas 32.217 medidas protetivas no estado. Comparado ao mesmo período do ano passado, quando foram registrados 61.750 determinações, houve queda de 47,8% dos pedidos.

Em Belo Horizonte, as vítimas de violência doméstica podem contar com a Casa da Mulher Mineira –localizada na Avenida Augusto de Lima, 1.845 – e com a Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) - na Avenida Barbacena, 288. Além do atendimento presencial nas unidades policiais, outro canal de registro é a Delegacia Virtual. Os casos ainda podem ser denunciados via disques 180 ou 181. ■

"É importante a gente destacar o descumprimento de medida protetiva, porque é exatamente o que vai dar efetividade ao que a Lei Maria da Penha trouxe de mais urgente"

DANÚBIA QUADROS
Delegada especializada em Atendimento à Mulher, ao Idoso e à Pessoa com Deficiência e Vítimas de Intolerância (Demid)

INÊS 249

SAÚDE

OROPOUCHE AVANÇA NO PAÍS CERCADA DE DÚVIDAS

Com 7.497 casos no Brasil, 151 deles em Minas, arbovirose intriga cientistas. Gravidade, risco fetal, efeitos no cérebro, potencial epidêmico e imunidade estão entre as questões ainda em análise

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA/DIVULGAÇÃO

O MOSQUITO ***CULICOIDES PARAENSIS***, CONHECIDO COMO MARUIM, É UM DOS VETORES DO VÍRUS QUE PROVOCA A FEBRE OROPOUCHE

Casos de febre oropouche avançam no país e, com eles a preocupação e as dúvidas que cercam a doença, especialmente depois de a primeira morte fetal ter sido confirmada pelo Ministério da Saúde, no sábado. O caso aconteceu em Pernambuco e foi confirmado a partir de exames em uma gestante de 30 semanas que descartaram outras hipóteses, informou a pasta. De acordo com dados divulgados ontem no Painel de Arboviroses do órgão federal, até o dia 4 um total de 7.497 casos da doença foram detectados em todo o país – 151 deles em Minas Gerais. Além da morte fetal, há dois óbitos confirmados, na semana passada, de mulheres do interior da Bahia. O Ministério da Saúde afirmou que elas tinham menos de 30 anos, não possuíam comorbidades e tiveram sinais e sintomas semelhantes a um quadro de dengue grave.

Segundo os dados do painel, até o dia 5 a doença não havia sido detectada somente no Distrito Federal, em Goiás, no Rio Grande do Norte e no Rio Grande do Sul. O Amazonas estava na dianteira, com 3.227 casos, seguido por Rondônia (1.709), na Região Norte, e Bahia (842), no Nordeste. No Sudeste, o líder é o Espírito Santo, com 432 casos, seguido por Minas Gerais, com 151. Em todo o território das Américas, a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), ligada à OMS) emitiu um alerta no sábado mencionando um elevado risco à saúde pública do vírus.

A febre oropouche é uma doença viral transmitida principalmente por mosquitos do gênero *Culicoides paraensis* (diferente do *Aedes aegypti*, transmissor da dengue e chikungunya). O primeiro caso de vírus oropouche em humanos foi detectado na cidade que deu nome à doença, em 1955, em Trinidad e Tobago. Cinco anos depois, em 1960, o vírus foi isolado pela primeira vez no Brasil de um bicho-preguiça (*Bradypus tridactylus*) na Região Norte.

Embora os sintomas sejam parecidos com a dengue – dores no corpo, dores nas articulações, febre repentina, sintomas gastrointestinais como diarreia e vômito –, cerca de um sexto (15,5%) dos pacientes reportam sinais hemorrágicos, e 6 em cada 10 podem ter a recorrência dos sintomas até quatro semanas após a infecção inicial.

A única forma de prevenção da febre oropouche é o uso de repelentes e proteção contra o vetor. Não há atualmente vacinas disponíveis nem tratamento antiviral específico.

No último dia 1º, o pesquisador do departamento de microbiologia e imunologia da Escola de Medicina da Universidade de Texas (EUA), Eduardo Jurado-Cobena, publicou um artigo no periódico científico Zoonoses onde lista o que se sabe e o que ainda falta saber sobre o oropouche. Veja abaixo algumas das questões ao lado. (Folhapress) ■

CINCO PERGUNTAS SOBRE A FEBRE

Quão graves são os sintomas de oropouche?

- Segundo o Ministério da Saúde, a febre oropouche tem sintomas parecidos com dengue e chikungunya. O quadro clínico agudo pode evoluir para febre súbita, dor de cabeça, dor muscular e dores nas articulações, além de tontura, calafrios, fotofobia (aversão à luz), náuseas e vômitos.
- Sintomas mais graves, como hemorragias, petéquias (manchas causadas por sangramentos sob a pele) e o sangramento gengival e uterino, foram registrados durante surtos no Peru e no Brasil. Há também evidências limitadas de hepatites virais ou inflamação de hepatócitos (células do fígado) provocadas pelo vírus, mas a patologia da condição ainda é desconhecida.

Como o vírus pode afetar mulheres grávidas e provocar lesões ao feto?

- É provável que o efeito do oropouche em gestantes seja por meio da quebra da barreira placentária – da mesma maneira como o vírus zika. Além dos casos em investigação de óbitos fetais no Brasil, a pasta da Saúde emitiu um alerta, em 18 de julho, para reforçar a necessidade de que todos os casos dessas malformações no país sejam notificados e investigados.
- Além disso, um relatório inicial detectou abortos em duas das nove mulheres grávidas no segundo mês de gestação, o que pode indicar um possível mecanismo de infecção do vírus nas células placentárias.

Qual o efeito do vírus no tecido cerebral?

- Jurado-Cobena menciona casos de meningite ou meningoencefalite (inflamação do cérebro e dos tecidos próximos por uma infecção) reportados após uma infecção por Orov (nome científico do vírus oropouche). No entanto, a falta de informações não permite totalmente caracterizar a patogênese da infecção do Orov no cérebro humano.
- Um estudo relatou que o Orov infecta microglias (células do tecido cerebral) e neurônios em amostras de cérebro humano em laboratório, enquanto os astrócitos permanecem inalterados. Além disso, analisando cérebros de biobancos de pacientes que sofreram infecção pelo oropouche, pesquisadores viram uma maior incidência de doenças neurodegenerativas naqueles infectados, sugerindo também um efeito no declínio cognitivo, com uma associação entre a encefalite (inflamação) viral e Alzheimer, diz Jurado-Cobena.

É possível adquirir imunidade contra o oropouche?

- Justamente por desencadear reações pró-inflamatórias – da mesma maneira como o Sars-CoV-2, vírus da COVID –, ainda não está claro o mecanismo de resposta imunológica contra o Orov. O fato de uma alta taxa de pessoas infectadas apresentarem a recorrência de sintomas algumas semanas depois deixa lacunas sobre como seria a imunidade contra o vírus.
- No entanto, um estudo muito pequeno avaliou que a resposta imunológica contra a dengue pode desencadear uma resposta imune também ao Orov, de forma similar ao que ocorre com o vírus da COVID e coronavírus de resfriado comum (chamada de reação imune cruzada), afirma o pesquisador.
- Porém, como a dengue tem quatro sorotipos e os mecanismos pelos quais adquirimos imunidade a eles não são totalmente esclarecidos – uma vez com imunidade contra um tipo, ainda é possível se infectar pelos outros três –, essa pergunta também continua sem resposta quanto ao Orov.

Qual o risco de virar uma epidemia?

- Até o momento, o vírus oropouche é considerado endêmico da América Latina, mais especificamente de regiões da Amazônia. Porém, novos vetores na natureza, incluindo outras espécies do mosquito *Culicoides* e também de *Culex quinquefasciatus* (mosquito comum), preocupam.
- O aumento crescente de casos de oropouche e a expansão geográfica do vetor acendem um alerta para a ocorrência de uma provável disseminação do vírus até partes centrais dos Estados Unidos. Não há, até o momento, casos registrados acima de Cuba.
- A Opas indica que foram registrados 8.078 casos em 2024 em toda a região, mas houve um aumento, no último trimestre, de casos em locais onde não eram antes identificados, mostrando um elevado risco à saúde pública do oropouche.

INÊS 249

PATRIMÔNIO

MONUMENTO NATURAL EM RISCO

Pedra do Cálice, em Pains, se transformou em símbolo da ameaça da exploração mineral, que compromete formações rochosas de milhões de anos na região, segundo especialistas

ANA LUIZA SOARES*

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

ESTUDIOSOS TEMEM QUE A ESTRUTURA DA PEDRA DO CÁLICE, ESCULPIDA AO LONGO DE 60 MILHÕES DE ANOS, NÃO SUPORTE OS IMPACTOS E DESMORONE

Pains, na Região Centro-Oeste de Minas Gerais, tem pouco mais de 8 mil habitantes, foi erguida sobre uma das maiores reservas de calcário do país e abriga um enorme patrimônio espeleológico e arqueológico. No entanto, sob a onda de exploração mineral, o município convive com o risco de destruição de formações rochosas de milhões de anos. É o caso da chamada Pedra do Cálice, monumento natural do estado e cartão-postal da cidade.

A pedra foi sendo esculpida pela ação de cerca de 60 milhões de anos e fica em área cercada por atividades mineradoras que a ameaçam diariamente, o que alimenta o temor de que a estrutura não suporte os impactos e desmorone. O espeleólogo Lucélio Nativo alerta sobre os riscos da mineração a essa distância do monumento natural. "Foi feito o licenciamento mas não foram realizados estudos para saber o grau de influência da proximidade da cava", afirma.

Em 2022, o **Estado de Minas** esteve no local para verificar a mesma ameaça. Há dois anos, a Pedra do Cálice já era símbolo do risco provocado pela exploração predatória. "Seria uma perda inestimável para uma cidade que tem na geologia suas maiores riquezas: não só o calcário, que garante a ela o título de capital mundial do mineral, mas também formações como as cavernas, que lhe valem o posto de segunda cidade do país com maior número dessas cavidades naturais cadastradas", dizia a reportagem do EM na época. A região possui, hoje, mais de 1.600 cavernas catalogadas.

Naquele ano, o dono da fazenda que fica logo abaixo da Pedra do Cálice, era Leandro de Faria. A casa da família, onde o produtor rural nasceu e cresceu, tinha nas rachaduras testemunhos do impacto das explosões realizadas sem os cuidados necessários para a extração do calcário de paredões da cidade. Os riscos, porém, não são restritos à estrutura da moradia.

"A casa tem várias trincas. Tem uns anos que eles estão detonando mais forte, com mais impacto. Eles não têm horário para detonar e não avisam de maneira nenhuma. Fiz um boletim de ocorrência há uns seis anos para averiguar rachaduras na Pedra do Cálice. A Polícia Ambiental de Arcos veio, (os militares) constataram que realmente tem rachaduras novas, mas não fizeram nada. Essa pedra vai cair", disse Leandro à reportagem.

O conjunto paisagístico da Pedra do Cálice foi tombado pelo poder público municipal em 2008. Seu patrimônio cultural está sujeito às diretrizes de proteção estabelecidas pela Lei Municipal nº 984/2005, bem como a deliberação do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Pains, não podendo ser destruído, mutilado ou sofrer intervenções, sendo submetido a monitoramento anual e encaminhado para o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG).

A Lei 984 estabelece que ficam "sob a proteção especial do Poder Público Municipal, os bens de propriedade pública ou particular existente no município que, dotados de valor cultural, aí compreendidos os valores histórico, estético, científico e outros, justifiquem o interesse público em sua preservação para constituí-los "Patrimônio Cultural do Município de Pains"".

Em laudo de tombamento da Pedra do Cálice, produzido a pedido da Prefeitura de Pains em 2015, uma equipe técnica avaliou que as explosões nas proximidades do monumento podem ser uma forma de acelerar seu processo de deterioração, que acontece naturalmente ao longo de milhares de anos. O documento sugere que as empresas da região façam um acompanhamento periódico na estrutura, o que, segundo fontes ouvidas pelo **Estado de Minas** na viagem em 2022, não acontecia.

"Outra fonte sísmica são os desmontes de rocha com uso de explosivos. Tal procedimento é comum em mineradoras que distam poucos quilômetros do local. Sugere-se que tais mineradoras apresentem os dados de controle e monitoramento desse efeito na área de entorno de seus empreendimentos e que também realizem campanhas diárias de monitoramento – com Anotação de Responsabilidade Técnica – para um acompanhamento de tal efeito. Sugere-se um acompanhamento diário de, pelo menos, seis meses de atividades, mesclando tempo seco e chuvoso", apontava o laudo.

Questionada sobre a procedência e as medidas tomadas em relação às atividades mineradoras na região, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente informou que "não existe exploração mineral nas proximidades da Pedra do Cálice. As empresas sediadas naquela região possuem uma distância adequada, para garantir a segurança do conjunto paisagístico do Cálice".

Ainda segundo o órgão, todas as empresas de mineração situadas naquela região possuem suas respectivas licenças ambientais, cujas atividades foram submetidas a estudos técnicos de avaliação de impacto ambiental severo, seja pelo Estado de Minas Gerais ou pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, com aprovação pelo Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Codema), órgão que participa do processo de concessão das licenças ambientais. "Cada licença emitida é precedida de uma avaliação criteriosa dos impactos ambientais potenciais do projeto proposto", afirma. ■

CAPITAL DO CALCÁRIO

O Conjunto Paisagístico Pedra do Cálice, com 532m², situado na Fazenda Bananeiras, em Amargoso, conhecida também como Fazenda Aguada, é um dos pontos turísticos de Pains, na Região Centro-Oeste de Minas, a cerca de 270km de Belo Horizonte. É área com formação rochosa, esculpida pelos elementos da natureza, datada de 60 milhões de anos, que devido ao seu valor paisagístico e por sua rara beleza é um patrimônio tombado pelo município em 2008. Quem entra na cidade se depara com a inscrição "Capital Mundial do Calcário", em placa que se refere ao potencial minerador da região. A formação geológica da cidade é o que lhe confere destaque tanto no patrimônio espeleológico quanto na disponibilidade do polivalente mineral usado em etapas da fabricação de vários produtos, como cimento, itens de metalurgia, plásticos, borrachas, cerâmicas, fertilizantes para o solo e até na alimentação de animais e na purificação de água.

INÊS 249

CONCESSÃO

BR-040 ENTRE BH E JUIZ DE FORA SOB NOVA DIREÇÃO

EPR Via Mineira assume administração hoje. Pedágios custarão R$ 12,70. Há promessa de obras para melhorias ao longo dos 300 quilômetros do trecho

IZABELLA CAIXETA

Os viajantes que passam pela BR-040, entre Belo Horizonte e Juiz de Fora, terão novidades a partir de hoje (6/8), data que que marca o início das atividades da EPR Via Mineira como nova concessionária que administra a via. A promessa é de melhorias em mobilidade, segurança e qualidade dos serviços para os usuários. Os pedágios passam a ser aplicados nas praças P1 – Itabirito, P2 – Conselheiro Lafaiete e P3 – Barbacena. O valor da tarifa definido pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) passa a ser de R$ 12,70 para veículos leves; mais que o dobro do cobrado anteriormente, de R$ 6,30. Motocicletas, motonetas, bicicletas motorizadas, ambulâncias, veículos oficiais e do corpo diplomático terão o benefício de isenção da tarifa.

Todos os motoristas que possuem uma etiqueta de cobrança eletrônica (TAG) terão acesso ao Desconto Básico de Tarifa (DBT), de 5%. O projeto ainda prevê o 'Desconto para Usuários Frequentes (DUF)', conforme trafegam pela rodovia. No final, o valor pode ser reduzido em até 70% para condutores de veículos leves. Para usufruir da redução da tarifa, basta que o carro tenha a etiqueta de cobrança eletrônica (TAG). Segundo a empresa, os motoristas contam com atendimento médico, mecânico e guincho 24 horas por dia. Para acionar o serviço de emergência, os usuários podem ligar para o número 0800 003 1040. O contrato também disponibiliza informações sobre a estrada, como bloqueios, trechos em obras e indicação de locais de apoio.

LEANDRO COURI/EM/D.A. PRESS

CONCESSIONÁRIA GARANTE QUE INVESTIMENTOS VÃO CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DAS 15 CIDADES QUE FAZEM PARTE DO TRECHO, IMPACTANDO 4,3 MILHÕES DE PESSOAS

CRONOGRAMA DE ADEQUAÇÕES

O documento prevê a administração de cerca de 300 quilômetros da BR-040 entre Belo Horizonte e Juiz de Fora pela EPR Via Mineira pelos próximos 30 anos. Segundo a empresa, o primeiro ano será focado em operações de melhorias no pavimento, com fresagens e recomposições contínuas em pontos críticos, roçada e ajustes na sinalização vertical e horizontal.

Para o segundo ano, a previsão é de realização de obras de recuperação. Já no período entre o terceiro e sétimo ano estão previstos investimentos de melhoria e ampliação da capacidade.

A empresa também se dedicará à revitalização das praças de pedágio, bases de serviços operacionais, e recuperação de terraplenos erodidos, segundo assegura. Ao todo, serão investidos R$ 8,7 bilhões, sendo R$ 5,2 bilhões em duplicação de 164 km, construção de 42 km de faixas adicionais, correções de traçado, retornos e passarelas; R$ 3,5 bilhões deverão ser gastos com melhorias na rodovia nos primeiros sete anos.

De acordo com a concessionária, os investimentos vão contribuir para o desenvolvimento das 15 cidades por onde passa a rodovia, impactando 4,3 milhões de pessoas. A previsão é de que os municípios arrecadem cerca de R$ 9 milhões em Imposto Sobre Serviços (ISS) por ano. A promessa também envolve inovações tecnológicas e práticas sustentáveis, como a adoção da metodologia iRap de segurança viária, a instalação de iluminação LED em pontos críticos e o Programa de Carbono Zero.

PROCESSO DE CONCESSÃO

Em abril, o consórcio Infraestrutura MG, parte do grupo EPR, havia vencido o leilão de concessão ao apresentar a maior taxa de desconto para a tarifa de pedágio, propondo 11,21% no preço básico de R$ 13,91. Contudo, a Via 040, até então concessionária da rodovia, havia alegado que a União realizou o leilão sem prever a necessidade de pagamento de outorga no edital do certame.

A liminar de primeira instância que adiava a assinatura do novo contrato foi derrubada pelo desembargador Carlos Augusto Pires Brandão. Em sua decisão, ele lembrou que foi a própria Via 040 que solicitou a nova concessão da rodovia, e "parece ferir o princípio da boa-fé contratual". Assim, a assinatura do contrato de concessão da BR-040 ocorreu no dia 4 de julho.

Também a partir de hoje, o trecho da BR-040 entre Belo Horizonte e Brasília (DF) e o Anel Rodoviário de Belo Horizonte serão administrados provisoriamente pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) até a nova concessão. Com isso, as praças de pedágio dessa parte serão liberadas para a circulação de veículos. O leilão do trecho da BR-040 entre BH e Cristalina (GO), conhecido como Rota dos Cristais, está agendado para 26 de setembro.

Ao todo a via compreende 936,8 quilômetros, 35 municípios e uma população de aproximadamente 8 milhões de habitantes. Em 2017, a concessionária solicitou a devolução do trecho para a União alegando prejuízos financeiros, e em 2019 foi regulamentada lei para esse processo de relicitação. Dos 557,2 quilômetros de pistas duplicadas estipulados no edital, a Via 040 entregou apenas 78 quilômetros, cerca de 9% da extensão total. Durante o período de mais de dez anos de concessão, a Via 040 realizou 405 mil socorros mecânicos, 37 mil atendimentos médicos, 43 partos de bebês e 1,2 milhão de atendimento de contatos de usuários. ■

INTERVENÇÕES PREVISTAS NA RODOVIA

- Recomposição da sinalização;
- **164** quilômetros de duplicações;
- **42** quilômetros de faixas adicionais;
- **15** quilômetros de vias marginais;
- **47** dispositivos e interseções (novos e remodelados);
- **39** obras de arte especiais (pontes, viadutos, entre outras);
- **14** quilômetros de ciclovias;
- **57** pontos de ônibus;
- **11** passagens de fauna;
- **3** praças de pedágio;
- **8** passarelas;
- Construção de um ponto de parada de descanso para caminhoneiros;
- Adoção de tecnologia iRap de segurança viária;
- instalação de iluminação por LED em pontos críticos e zonas urbanas visando a redução de roubos de carga.

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
TERÇA-FEIRA, 6/8/2024

VIOLÊNCIA

HOMEM É PRESO POR SUSPEITA DE FORÇAR AUTOMUTILAÇÃO

Jovem de São Paulo mantinha relação virtual com mulher de BH, que era chantageada, humilhada e torturada em videochamadas, segundo a Polícia Civil

Um jovem de 19 anos foi preso suspeito de chantagear e forçar a namorada virtual, moradora de Belo Horizonte, a se automutilar. A prisão, ocorrida em São José dos Campos, em São Paulo, foi anunciada em coletiva de imprensa realizada na capital mineira ontem (5/8).

O casal manteve um relacionamento a distância por cerca de quatro meses, após se conhecer nas redes sociais. "Inicialmente, eles tinham uma relação amistosa, mas, com o tempo, ele começou a exigir que ela praticasse atos de automutilação, incluindo se cortar com o nome que ele usava nas redes sociais, como seu apelido", detalhou o delegado Arthur Benício, à frente das investigações.

Segundo ele, o suspeito ameaçava divulgar os dados pessoais da vítima, de 23 anos, e de sua família para convencê-la a se automutilar durante videochamadas com ele. Em seguida, começou a gravar as imagens sem o conhecimento da namorada para usar como novo artifício de chantagem. Em uma das situações, de acordo com o delegado, ordenou que a vítima inserisse uma faca na região genital. "Ele passou a usar essas gravações para coagi-la, ameaçando publicar os vídeos das mutilações nas redes sociais", afirmou Arthur Benício.

O delegado explicou que as ameaças se agravaram quando a vítima descobriu que o suspeito mantinha um relacionamento com outra mulher. Ela procurou a 'amante' para expor a situação, o que resultou em uma nova ameaça do suspeito. Segundo Benício, ele passou a exigir que ela desmentisse o relacionamento, sob pena de expor todos os vídeos. Inicialmente, ela se negou, então, ele criou um grupo nas redes sociais e espalhou os vídeos dela nua e das mutilações para amigos e familiares da vítima.

Desesperada, ela pediu que ele retirasse as imagens e, como exigência, ele demandou que ela gravasse um vídeo se agredindo e se desculpando para remover o conteúdo das redes. "Ele ficou com muita raiva dessa exposição e passou a coagi-la para que ela fizesse contato com essa outra namorada", afirmou Benício.

PCMG

SEGUNDO O DELEGADO DA PCMG, ARTHUR BENÍCIO (AO CENTRO), SUSPEITO RESPONDERÁ POR TORTURA, INDUZIMENTO À AUTOMUTILAÇÃO, INJÚRIA RACIAL E OUTROS DELITOS

'PERFIL AGRESSIVO' E RACISMO

Além da tortura virtual, o suspeito fazia constantes ofensas racistas, chamando a namorada de 'macaca' e 'parda imunda', além de usar figurinhas nazistas nas trocas de mensagens. "A gente constatou que tudo isso tinha como pano de fundo uma questão racial. Ele sempre ofendia ela com expressões racistas", aponta o delegado.

O suspeito é descrito pela polícia como um perfil agressivo e estava envolvido em investigações relacionadas a ameaças de massacre escolar em São Paulo. Além disso, ele havia publicado recentemente um vídeo perturbador em que decapita um gato e exibe o corpo do animal nas redes sociais.

O ambiente familiar do suspeito é caracterizado pelos policiais como "problemático", com uma infância marcada pela ausência dos pais. A avó dele, que o criou, havia sofrido uma tentativa de homicídio pelo próprio filho, pai do suspeito.

O jovem foi preso preventivamente na última quinta-feira (1º/8) e responderá, de acordo com Arthur Benício, por tortura, induzimento à automutilação, injúria racial, registro não autorizado da intimidade sexual da vítima e divulgação desse conteúdo. O suspeito já havia sido preso anteriormente em duas ocasiões, mas a polícia não detalhou o motivo. ■

REPRODUÇÃO/PREFEITURA DE SETE LAGOAS

SETE LAGOAS

EMPRESA CONDENADA POR CONTRATAÇÃO ILEGAL

Uma empresa de avicultura foi condenada a indenizar uma funcionária em R$ 5 mil por contratar o ex-companheiro dela que tinha medida protetiva. A decisão da Quarta Turma do Tribunal Regional do Trabalho (TRT-MG), que negaram provimento ao recurso da empresa e mantiveram a sentença oriunda da 1ª Vara do Trabalho de Sete Lagoas. A empregada relatou aos juízes que se viu em situação de risco ao descobrir que o ex-companheiro violento havia sido contratado para trabalhar no mesmo local e no mesmo turno em que ela prestava serviços.

JACINTO

MORTE DE IDOSA DE 71 ANOS LEVA CINCO PARA PRISÃO

Cinco homens, com idades entre 20 e 38 anos, foram presos na sexta-feira passada (2/8) em Jacinto, no Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais, suspeitos de participarem da morte de uma idosa de 71 anos. A vítima teria sido morta por engano em ataque cujo alvo seria seu neto. O homicídio ocorreu em 13 de junho, quando dois dos suspeitos arrombaram a porta da casa da idosa e a atingiram com três tiros na cabeça. As investigações da Polícia Civil de Minas Gerais indicaram que o alvo seria o neto da vítima, que estaria envolvido com o tráfico de drogas. Conforme a corporação, durante as investigações do assassinato, foi identificado que os suspeitos faziam parte de uma organização criminosa com forte atuação na venda de drogas em Jacinto.

GUAXUPÉ

MILITARES ENCONTRAM HOMEM BALEADO EM CARRINHO DE BEBÊ

Um homem de 39 anos foi encontrado ferido em um carrinho de bebê na frente da delegacia da Polícia Civil, em Guaxupé, no Sul de Minas Gerais. O caso ocorreu na madrugada do último domingo (4/8). De acordo com o Boletim de Ocorrências, os militares foram acionados para atender uma suspeita de agressão. Ao chegarem ao local, encontraram um homem com intenso sangramento na região do abdômen, sentado em um carrinho de bebê. Posteriormente, constatou-se que ele havia levado um tiro. O homem foi levado em estado grave ao hospital. Não há informações atualizadas sobre seu estado de saúde.

INÊS 249

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA DA SERRA/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 027/2024
Aviso de Licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 027/2024, Processo Nº 169/2024, do tipo Menor Preço por item, para contratação de pessoa Jurídica Especializada na Prestação de Serviços de Consultoria e Assessoria na Área de Engenharia Civil. Abertura dia 22/08/2024 às 08h30min. Acesso ao Edital: https://licitanet.com.br/processos.html e Portal do Município http:// www.santarosadaserra.mg.gov.br/publicações
Luiz Cláudio Ferreira
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA DA SERRA/MG
DISPENSA ELETRÔNICA Nº 022/2024
Licitação Dispensa Eletrônica nº 022/2024, Processo Nº 180/2024, do tipo Menor Preço, para Contratação de Pessoa Jurídica Especializada em Lavanderia Hospitalar. Abertura dia 09/08/2024 às 08h00min. Acesso ao Edital: https://licitanet.com.br/processos.html e Portal do Município http:// www.santarosadaserra.mg.gov.br/publicações.
Luiz Cláudio Ferreira
Agente de Contratação

SINDICATO DOS TRANSPORTADORES RODOVIÁRIOS AUTÔNOMOS DE CARGAS NO ESTADO DE MINAS GERAIS SINDITAC-MG
EDITAL - ELEIÇÕES SINDICAIS - REGISTRO DE CHAPA
Pelo presente Edital, torno público o Registro da Chapa abaixo, que concorrerá às eleições que serão realizadas na Rua Doutor Zeferino Mota, nº 43, Bairro Santa Maria, Belo Horizonte, Minas Gerais, CEP: 30.525-170 em turno único no dia 31/08/2024, com início às 09:00 horas e término às 15:00 horas. **Presidente:** Antonio Vander Silva Reis; **Secretário:** Suely Soares de Morais; **Tesoureiro:** André Apolônio Pinto; **Conselho Fiscal:** Domingos Teixeira Batista; Patrick Ferreira Batista e Orlando Ramos Pereira. **Delegados Representantes:** Antônio Vander Silva Reis e Suely Soares de Morais. Fica aberto o prazo de 03 (três) dias para fins de impugnação de qualquer candidato por qualquer associado com direito a voto.
Belo Horizonte/MG, 05 de agosto de 2024.
Antonio Vander Silva Reis - Presidente do SINDITAC-MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAPAGAIOS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 070/2024
A Prefeitura de Papagaios/MG comunica a abertura de Processo Licitatório nº 101/2024, Pregão Eletrônico nº 070/2024 para Registro de Preços para aquisição de mudas e materiais para paisagismo e horticultura, a fim de atender às necessidades das secretarias da Prefeitura Municipal de Papagaios. Data de Abertura: 23/08/2024 às 09h00min. Informações nos sites www.licitardigital.com.br e www.papagaios.mg.gov.br, e-mail: licitacao@papagaios.mg.gov.br ou pelo Tel.: (37) 3274-1260. Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXAMBU/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 63/2024
Aviso de Licitação: Processo nº 199/2024 - PE Nº 63/2024. Objeto: Aquisição de suprimentos horti (verduras) para merenda escolar, conforme TR E ETP. Data de abertura: 20/08/2024, 09h00min de Brasília. Edital disponivel no www.caxambu.mg.gov.br e www.bll.org.br.
Caxambu/MG, 05 de agosto de 2024
Marcelo Carvalho Gallo
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG
A **PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG**, torna público o **PROCESSO Nº 150/2024, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 054/2024**, objetivando a aquisição de equipamentos audiológicos. A sessão pública ocorrerá exclusivamente no endereço: http://www.portaldecompraspublicas.com.br, **às 15h do dia 19/08/2024**. Edital e anexos no site www.salinas.mg.gov.br.
Salinas/MG, 05/08/2024. Cledson Pereira - Agente de Contratações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO AZUL/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/2024
A Prefeitura Municipal de Campo Azul/MG torna público o Pregão Eletrônico nº 010/2024, Processo nº 051/2024. Objeto: Registro de Preços para futura e eventual contratação de microempresas e empresas de pequeno porte para prestação de serviços de confecção de camisetas, uniformes, lençóis, malhas, fronhas, camisolas, mochilas e correlatos em atendimento às demandas das secretarias municipais. Menor Preço Item. Modo Aberto. Recebimento das propostas de preços a partir do dia 07/08/2024, às 09h00min. Abertura 19/08/2024, às 09h01min, na plataforma www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações e esclarecimentos no site: www.campoazul.mg.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br.
João Batista Pereira
Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARVALHOS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 024/2024
Aviso de Publicação Edital, Prefeitura Municipal de Carvalhos - Aviso de Licitação. Processo nº 069/2024, Pregão Eletrônico nº 024/2024. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de aparelhos de ar-condicionado para diversos setores da administração, conforme condições e especificações contidas no Termo de Referência - Anexo I do Edital e seus anexos. A sessão pública deste Pregão Eletrônico será realizada no dia 20/08/2024 às 09h30min, perante o sistema eletrônico provido pelo(a) BLL Compras no endereço eletrônico https://bll.org.br/. O Edital estará disponível através dos Sites: https://bll.org.br/, https://www.carvalhos.mg.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Informações pelo telefone ou e-mail: licitacaocarvalhos@gmail.com.
Carvalhos, 05 de agosto de 2024
Jaqueline Miranda Vilela Costa
Equipe de Apoio 03

PREFEITURA MUNICIPAL DE ROCHEDO DE MINAS/MG
EXTRATO DE CONTRATO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 17/2024
Contratante: Prefeitura Municipal de Rochedo de Minas, Pregão Eletrônico nº 17/2024, Processo Licitatório nº 67/2024. Objeto: Aquisição de Veículo Para o Transporte Escolar: 01 veículo tipo minivan de no mínimo 07 lugares, Programa de Fortalecimento das Escolas Municipais, proveniente do Termo Aditivo nº 01 ao Convênio nº 1261000274/2023 com a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais - SEE/MG. Empresa vencedora: valor total: R$ 132.400,00. Contratada: 1 Lider Comercio e Industria S/A, CNPJ Nº 22.776.132/0001-42. Valor: R$ 132.400,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIA DA FÉ - MG
À Prefeitura Municipal De Maria Da Fé/MG Torna público a realização do Processo Licitatório nº097/2024 – Concorrência Eletrônica N° 010/2024. Objeto: Contratação de empresa especializada em Serviços de Engenharia para execução da obra de Reforma da Praça da Igreja Matriz "Nossa Senhora de Lourdes", sediada na Zona Urbana deste Município, em atendimento à Secretaria Municipal de Planejamento e Secretaria Municipal de Cultura e Turismo. Abertura: 10/09/2024 às 13:00horas. O edital completo encontra-se no site: www.mariadafe.mg.gov.br. Maria da Fé/MG, 05/08/2024. Carlos Alberto Lemes- Pregoeiro Municipal e Agente de Contratações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LONTRA - MG
Processo Licitatório nº 066/2024 – Pregão Eletrônico nº 022/2024, registro de preços, para futura e eventual aquisição de gêneros alimentícios diversos, carnes, hotifrute, água mineral, dentre outros, para atendimento das demandas das secretarias Municipais de Lontra/MG. abertura dia 19/08/2024 às 08:00 horas. Edital disponível no site oficial do município www.lontra.mg.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; ou através do - e-mail: licitaontra@hotmail.com, ou diretamente na sede do município – Rua Olímpio Campos 39 – Centro –Lontra. Dernival Mendes dos Reis – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA LAGOA/MG
Aviso contendo o resumo do Edital - A Prefeitura Municipal de São João da Lagoa - MG torna público que realizará Dispensa Eletrônica nº 003/2024, Processo Licitatório nº 011/2024. Objeto: **Aquisição de Botijões de Gás Liquefeito de Petroleo - GLP de 13KG,** bem como dos vasilhames vazios. Data da Sessão pública: 12/08/2024, às 08:00 horas. Edital disponível: www.saojoaodalagoa.mg.gov.br. www.licitardigital.com.br. Sede da Prefeitura Municipal: Av. Coração de Jesus, nº 1005, centro. Telefone: (38) 32288133. São João da Lagoa, 05 de agosto de 2024. Betânia Saraiva Eulálio - Agente de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO DUMONT/MG
Processo 024/2024 - Pregão Eletrônico 007/2024, com Objeto: Registro de Preços objetivando a futuras e eventuais aquisições parceladas de oxigênio medicinal e regulador para cilindro de oxigênio para manutenção das atividades da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Francisco Dumont/MG, Comunica a todos os interessados que será **PRORROGADO** o dia de inicio de recebimento das propostas a partir das 08h do dia **06/08/24** e data de abertura das propostas para o dia **16/08/24 as 08:30h**. O Edital encontra-se disponível no site Portal de compras Públicas (www.portaldecompraspublicas.com.br). Informações: franciscodumontlicitacao@gmail.com, site: http://www.franciscodumont.mg.gov.br ou (38) 99800-1301. Herbert Leonardo Fonseca - Agente de Contratação - Eduardo Rabelo Fonseca-Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA - MG - AVISO - RESUMO DE INSTRUMENTO CONTRATUAL - O Prefeito Municipal de Rio Pomba, em cumprimento ao art. 72, parágrafo único da Lei 14.133/21, torna público que o município firmou o seguinte instrumento contratual: Tipo; Contrato; Número; 115/2024 - Contratante: Município de Rio Pomba - MG. Contratado; **JOSE WILSON PIRES DO AMARAL 71580190634.** Objeto: O objeto do presente instrumento é o Show com a Banda Zem, a ser realizado no dia 25/08/2024, durante a XXXVIII Exposição Agropecuária do Município de Rio Pomba-MG. Fundamento; Processo nº 182/2024 - Inexigibilidade nº 074/2024; Prazo: 05/08/2024 - 31/12/2024. Valor R$ 6.000,00. Dotação Orçamentária: 3.3.90.39.00.2.07.00.20.608.0007.2.0098. Signatário - Contratante; Elisabete Aparecida Soares Moura - Secretária Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Signatário - Contratado José Wilson Pires do Amaral - Sócio/Administrador. Rio Pomba, 05 de agosto de 2024. Áthila Viana de Oliveira, Agente de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJURI/MG
NOVA DATA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2024
O Município de Cajuri torna pública a realização de procedimento de licitação, na modalidade Pregão Eletrônico nº 021/2024, do tipo Maior Lance, Processo nº 073/2024, objetivando a Contratação de Empresa, visando a permissão de uso de espaço público de forma onerosa por tempo determinado, destinado à exploração comercial nas dependências interna e adjacências da Praça de Eventos do Município de Cajuri/MG, durante os dias 23, 24 e 25 de agosto de 2024, durante a realização da VI Tomate Agro Festa, tudo conforme Edital e seus anexos, notadamente ao Mapa de Área. O Pregão será conduzido pela Agente de Contratação, auxiliada pela Equipe de Apoio, designados pela Portaria nº 001/2024. Inicio da sessão da disputa de preços: às 09h00min do dia: "onde sê lê 19/08/2024 leia-se 16/08/2024". Local: https://bnc.org.br. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília/DF.
Cajuri/MG, 05 de agosto de 2024
Witória A. Nogueira Ferraz
Equipe de Apoio

BELO HORIZONTE

1

LUGAR CERTO
COMPRA E VENDA

[LOTES E ÁREAS]

Belo Horizonte

CAICARA 3199884-6850
Excelente lote de 800m² ao lado portaria 2 da rede Globo.

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

4

NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes . Alugo e Treino. Oport. ôtimos
(31) 99982-2215 - Darci

INÊS 249

PODER JUDICIÁRIO

JUSTIÇA FEDERAL - SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE PASSOS/MG
Rua Ouro Preto, 170, Centro, Passos/MG – CEP: 37.902-026 - Fone/ Fax: (35) 3211-1164
E-mail: 01vara.pss@trf6.jus.br

EDITAL DE INTIMAÇÃO PRAZO: 10 (DEZ) DIAS

O DOUTOR RAFAEL DE AZEVEDO PINTO, MM. JUIZ FEDERAL DA SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE PASSOS/MG, no uso de suas atribuições legais, na forma da Lei...

FAZ SABER a todos os que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento, que, por este Juízo e respectiva Secretaria, tramitam os autos de Desapropriação, processo nº. 0001121-15.2012.4.01.3804, movido pelo DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES - DNIT, contra JOSE LEMOS MACEDO, ESPOLIO DE MARIA AUGUSTA DE OLIVEIRA, ALESSANDRO LEMOS MACEDO e FABIANA LEMOS MACEDO, e, para que não se alegue ignorância, foi determinada a expedição do presente edital para conhecimento de terceiros, na forma do art. 34 do Decreto-Lei nº. 3.365/41, com prazo de 10 (dez) dias, para eventual manifestação decorrente de sentença proferida nestes autos, que determinou a desapropriação de parte do imóvel, a seguir descrito, ficando o DNIT imitido em sua posse: imóvel rural de matrícula nº R-1 e R-4, M2.554, Livro 2, do Registro de Imóveis da Comarca de Boa Esperança/MG, expedida em 04/11/2009, área total 330.200,000 m ² (33,02.00ha), área a desapropriar de: 701,000 M ², localizada na BR-265/MG, gleba entre as estacas 318+15,50 e 322 +5,00m, Eixo - Km 480,05 e 480,12, no lugar denominado Fazenda Barra, no município de Ilicínea/MG, não possui benfeitorias, não possui recursos vegetais/culturais a serem indenizados. Para que chegue ao conhecimento de todos, expediu-se o presente edital, a ser publicado na forma da Lei e afixado no lugar de costume, no Fórum deste Juízo, situado na Rua Ouro Preto, 170, Centro, em Passos/MG - CEP: 37.900-008 – Fone/Fax (35) 3211-1164. E-mail: 01vara.pss@trf6.jus.br. Dado e passado nesta cidade de Passos/MG, 11 de abril de 2024. Eu, Mateus Medeiros Grilo, Assistente Técnico, digitei.

(Assinatura Eletrônica)
RAFAEL DE AZEVEDO PINTO Juiz Federal Substituto

Documento assinado eletronicamente por PAULO SANTOS MORAES LOPES, com certificado A1 institucional (*.agu.gov.br), de acordo com os normativos legais aplicáveis. A conferência da autenticidade do documento está disponível com o código 1565327268 no endereço eletrônico http://sapiens.agu.gov.br. Informações adicionais: Signatário (a): PAULO SANTOS MORAES LOPES, com certificado A1 institucional (*.agu.gov.br). Data e Hora: 19-07-2024 18:16. Número de Série: 65437255745187764576406211080. Emissor: Autoridade Certificadora do SERPRO SSLv1.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
SECRETARIA DE OBRAS E INFRAESTRUTURA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO
SMOBI DQ 91.051/2024-PE

Processo nº 31.00695822/2023-09 - Objeto: Aquisição de materiais eletroeletrônicos em virtude da necessidade de manutenção, fornecimento e instalação de componentes lógicos essenciais para as operações da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura - SMOBI. O Pregoeiro da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOBI, nomeado pela Portaria SMOBI nº 180/2024, no uso de suas atribuições, comunica aos interessados na licitação em referência, às datas e horários do certame. Obtenção do Edital: O Edital e seus anexos encontram-se disponíveis para acesso dos interessados no site da PBH, no link licitações e editais (**prefeitura.pbh.gov.br/licitacoes**), no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**pncp.gov.br**) e também na GERÊNCIA DE LICITAÇÕES – GELIT/DAQC da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura - SMOBI, localizada em Belo Horizonte na Rua dos Guajajaras, nº 1.107, Térreo, Lourdes, de segunda à sexta-feira, no horário de 8h às 12h e de 13h às 17h. A licitação será operada no portal de compras do Governo Federal (**compras.gov.br**), **Lançamento de proposta comercial até: 09:59hs do dia 21/08/2024; Abertura da sessão pública de lances: às 10:00hs do dia 21/08/2024.** Recebimento dos documentos de proposta e habilitação: apenas do licitante vencedor, mediante convocação em meio eletrônico. Referência de tempo: horário de Brasília. Belo Horizonte, 02 de agosto de 2024. **Lúcio Francisco Cassanjo Ferreira – Pregoeiro - Portaria SMOBI 180/2024.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS ALTOS
AVISO DE DISPENSA ELETRÔNICA

Processo Administrativo nº 54 /2024. Dispensa Eletrônica de nº 21/2024. O Município de Campos Altos/MG torna público que realizará a Dispensa Eletrônica nº 21/2024. Objeto: Contratação de Empresa especializada em serviços de confecção de uniformes escolares para os alunos das instituições de ensino da rede pública do Município de Campos Altos/ MG. Site para realização da Dispensa Eletrônica: www.licitanet.com.br. Fim do recebimento das propostas: 12/08/2024 às 07h59min. Início dos lances: 12/08/2024, às 08h00min.Fim dos lances: 12/08/2024, às 14h00min. Sessão Pública: 12/08/2024. Horário de início da disputa: 08h00min (horário de Brasília/DF). Valor estimado: R$ 51.333,0750.

Campos Altos/MG, 05 de agosto de 2024
Paulo Cezar de Almeida
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO FINO/MG

O Município de Ouro Fino torna público que fará realizar o **Processo Licitatório n.º 139/2024 - Pregão Eletrônico n.º 071/2024**, cujo Edital se encontra à disposição dos interessados no site: www.ourofino.mg.gov.br, na aba Licitações. **Objeto:** Aquisição de materiais médico hospitalares e afins para uso do Departamento de Saúde do Município de Ouro Fino, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência/Especificações do objeto do Edital e seus anexos. **Início de Cadastramento das Propostas:** 08/08/2024 às 08h00min. **Fim de Cadastramento das Propostas:** 20/08/2024 às 08h00min. **Abertura das Propostas e análises:** 20/08/2024 às 08h15min. **Fase de Disputa de Lances:** 20/08/2024 às 08h30min. Formulação de consultas e obtenção do Edital: Endereço Eletrônico: licitacoes@ourofino.mg.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COROMANDEL - MG

EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA nº 01/2024. Será realizada no dia 03/09/2024 às 08:00h a abertura dos envelopes referente ao processo nº 077/2024.Objeto:Aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural, destinada ao atendimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar-PNAE para alunos da rede municipal de ensino. Inf. no site www.coromandel.mg.gov.br, ou pelo telefone (34) 38411344. Coromandel-MG, 05 de agosto de 2024.Diogo Arthur Magalhães Pereira – Agente de Contratação.

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL — MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90005/2024

Processo: 35014.023852/2023-03

O **INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL**, por meio da sua SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL SUDESTE II, em Belo Horizonte/ MG, torna-se público que realizará licitação, na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, e demais legislações aplicáveis e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital.

Objeto: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de manutenção preventiva e serviços eventuais correlatos em elevadores, plataformas elevatórias e monta-carga instalados em unidades vinculadas à SRSE-II, nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

UASG: 510180

Data da Abertura da Sessão de Lances: 20/08/2024

Horário: 10:00hs

Local: https://www.gov.br/compras/pt-br/

Critério de Julgamento: Menor preço global do item

Regime de Execução: Empreitada por preço global

LEONARDO DE PÁDUA GOMES
Coordenador de Gestão de Orçamento, Finanças e Logística SRSE-II

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
SECRETARIA DE OBRAS E INFRAESTRUTURA
AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO
SMOBI DQ-91.064/2024-PE

Processo nº 31.00418771/2024-34. Objeto: Serviços comuns de engenharia para o manejo arbóreo (podas, supressões, destocas e secção de raízes) incluindo mão de obra, serviços, ferramentas e equipamentos no município de Belo Horizonte - LOTE 01 CENTRO SUL. A Pregoeira da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOBI, nomeada pela Portaria SMOBI nº180/2024, no uso de suas atribuições, comunica aos interessados na licitação em referência, a necessidade de retificação do edital, conforme circular nº 16. Obtenção do Edital: O Edital e seus anexos encontram-se disponíveis para acesso dos interessados no site da PBH, no link licitações e editais (**prefeitura.pbh.gov.br/licitacoes**), no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**pncp.gov.br**) e também na GERÊNCIA DE LICITAÇÕES – GELIT/DAQC da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura - SMOBI, localizada em Belo Horizonte na Rua dos Guajajaras, nº 1.107, Térreo, Lourdes, de segunda à sexta-feira, no horário de 9h às 12h e de 14h às 17h. A licitação será operada no portal de compras do Governo Federal (**compras.gov.br**), **Lançamento de proposta comercial e documentação de habilitação: até 08:59 h do dia 26/08/2024; Abertura da sessão pública de lances: às 09:00 h do dia 26/08/2024.** Recebimento dos documentos de proposta e habilitação: apenas do licitante vencedor, mediante convocação em meio eletrônico. Referência de tempo: horário de Brasília. Belo Horizonte, 02 de agosto de 2024. **Ana Paula Carvalho Vieira– Pregoeira - Portaria SMOBI 180/2024.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO FINO/MG

O Município de Ouro Fino torna público que fará realizar o **Processo Licitatório n.º 138/2024 - Pregão Eletrônico n.º 070/2024**, cujo Edital se encontra à disposição dos interessados no site: www.ourofino.mg.gov.br, na aba Licitações. **Objeto:** Aquisição de Medicamentos para a Farmácia Municipal, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência/Especificações do objeto do Edital e seus anexos. **Início de Cadastramento das Propostas:** 08/08/2024 às 08h00min. **Fim de Cadastramento das Propostas:** 19/08//2024 às 08h00min. **Abertura das Propostas e análises:** 19/08/2024 às 08h15min. **Fase de Disputa de Lances:** 19/08//2024 às 08h30min. Formulação de consultas e obtenção do Edital: Endereço Eletrônico: licitacoes@ourofino.mg.gov.br.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

PL 260/2023 – PE 079/2023. CONVOCAÇÃO AMOSTRAS. A Pregoeira convoca a empresa LOJA DA FÁBRICA INDÚSTRIA DE MÓVEIS LTDA, para apresentação das amostras. A íntegra da publicação encontra-se disponível nos endereços eletrônicos: www.vespasiano.mg.gov.br e http://www.licitacoes-e.com.br. Maria Aparecida de Araújo Aquino Ananias. Pregoeira Oficial.

CÂMARA MUNICIPAL DE TAPIRAÍ/MG
EXTRATO DE PUBLICAÇÃO
PODER LEGISLATIVO DE TAPIRAÍ

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO - PRIMEIRO TERMO ADITIVO - TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2023 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 004/2023. A Câmara Municipal de Tapiraí (MG), inscrita no CNPJ sob nº 08.560.888/0001-29, nos termos da Lei nº 8.666/93; torna público a realização do aditivo de objeto, no valor total **R$ 50.159,58 (cinquenta mil e cento e cinquenta e nove reais e cinquenta e oito centavos)**, que corresponde 19,67%, junto a empresa **VIA J.A. CONSTRUTORA LTDA,** inscrita no CNPJ nº 24.023.545/0001-81, consoante planilha descritiva dos serviços/itens, planilha orçamentária, cronograma físico-financeiro do aditivo de prazo e objeto. Fundamento legal: art. 65, inciso I, alínea "a", §1º da Lei nº 8.666/93. Informações detalhadas do aditivo poderão ser solicitadas por meio do e-mail: https://camaratapirai.mg.gov.br/, ou, mediante solicitação pelo e-mail: camaramunicipaldetapirai@gmail.com.

Tapiraí (MG), 12 de julho de 2024. Vereador Geraldo Túlio Martins.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

EXTR. DO CONTR. 032/24 – P.L. 032/23 – P.P. 008/23. PARTES: PMV e a SARAH ALIMENTOS LTDA. OBJETO: Contrato de S.R. da Ata R.P. 101/2023, visando o fornecimento de carnes, em atendimento às necessidades da SMDS. VIG: 12 meses. FDO: 404, 441, 477.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 183/2024. Objeto: Contratação da prestação de serviços de preparação, produção e fornecimento contínuo de refeições e lanches prontos, na forma transportada, destinado ao **Presídio de São João da Ponte**, em lote único, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas, aos indivíduos privados de liberdade (IPLs) e servidores públicos a serviço na unidade prisional em epígrafe, conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I – Termo de Referência. O Edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de proposta inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O manual de instrução para cadastramento e participação na sessão de lances encontra-se no link: https://compras.mg.gov.br/acesso-a-informacoes/manuais/fornecedor. Abertura da sessão dia 21/08/2024, às 10:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. Camilla Aparecida Drumond – Superintendente de Infraestrutura e Logística. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 05 de agosto de 2024.

POLÍCIA CIVIL DE MINAS GERAIS

AUTORIZAÇÃO

PROCESSO DE COMPRA: 1511189 132/2024 – O SUPERINTENDENTE DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS e o DIRETOR DE AQUISIÇÕES DA PCMG, no uso de suas atribuições, com fulcro na Lei nº 14.133/21 e de acordo com a Nota Jurídica nº 334/2024(93283767), e em estrita consonância com as demais normas e princípios disciplinares da matéria AUTORIZAM a realização de Inexigibilidade de Licitação para contratação direta com a empresa 4SECURITY TECNOLOGIA DA INFORMACAO LTDA, CNPJ nº 12.003.231/0001-38, visando à prestação de serviços de renovação de suporte e atualização da solução de análise e integração de dados Caseboard 8 professional para a Polícia Civil, para atender às necessidades do 15º DPTO de Polícia Civil, de Teófilo Otoni/MG, com vigência e especificação contidas no instrumento de contrato ou documento semelhante (91057038), pelo valor estimado em R$ 22.400,00 (vinte e dois mil e quatrocentos reais), a ser custeado por dotação especificada no orçamento vigente conforme documentação constante do supramencionado Processo, ou que vier a ser fixada, ficando ratificados e convalidados todos os atos já praticados. Hugo e Silva – Superintendente de Planejamento, Gestão e Finanças e Antônio Cipriano das Neves Silva – Diretor de Aquisições.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
SECRETARIA DE OBRAS E INFRAESTRUTURA
AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO
SMOBI DQ-91.073/2024-PE

Processo nº 31.00500753/2024-60. Objeto: Serviços comuns de engenharia para o manejo arbóreo (podas, supressões, destocas e secção de raízes) incluindo mão de obra, serviços, ferramentas e equipamentos no município de Belo Horizonte - LOTE 02 NOROESTE. A Pregoeira da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOBI, nomeada pela Portaria SMOBI nº180/2024, no uso de suas atribuições, comunica aos interessados na licitação em referência, a necessidade de retificação do edital, conforme circular nº 16. Obtenção do Edital: O Edital e seus anexos encontram--se disponíveis para acesso dos interessados no site da PBH, no link licitações e editais (**prefeitura.pbh.gov.br/licitacoes**), **no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP** (**pncp.gov.br**) e também na GERÊNCIA DE LICITAÇÕES – GELIT/DAQC da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura - SMOBI, localizada em Belo Horizonte na Rua dos Guajajaras, nº 1.107, Térreo, Lourdes, de segunda à sexta-feira, no horário de 9h às 12h e de 14h às 17h. A licitação será operada no portal de compras do Governo Federal (**compras.gov.br**), **Lançamento de proposta comercial e documentação de habilitação: até 08:59 h do dia 26/08/2024; Abertura da sessão pública de lances: às 09:00 h do dia 26/08/2024.** Recebimento dos documentos de proposta e habilitação: apenas do licitante vencedor, mediante convocação em meio eletrônico. Referência de tempo: horário de Brasília. Belo Horizonte, 02 de agosto de 2024. **Ana Paula Carvalho Vieira– Pregoeira - Portaria SMOBI 180/2024.**

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

PL 247/2023 - CONCORRÊNCIA PÚBLICA 013/2023. Homologo a licitação cujo objeto é a Contratação de empresa especializada para executar serviços de construção do parque linear, com fornecimento de material, mão de obra e equipamentos necessários, e adjudico à empresa MARTINS FORTES ENGENHARIA LTDA no valor global de R$7.937.064,4449. Marcos Vinícius de Souza Lima, Secretário de Administração.

Publicação de Licença Ambiental nos termos do art. 30 da Deliberação Normativa COPAM nº 217, de 6 de dezembro de 2017

O Empreendedor **JENEM REPRESENTAÇÕES E COBRANÇAS LTDA** inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, **CNPJ/MF sob nº 08.357.024/0001-04**, nos termos do art. 30 da Deliberação Normativa Copam nº 217, de 2017, torna público que solicitou ao **Consórcio Intermunicipal Multifinalitário para o Desenvolvimento Ambiental Sustentável do Norte de Minas – CODANORTE a LICENÇA AMBIENTAL TIPO LAC 2 - LIC + LO para a FAZENDA IPUEIRA,** para as atividades: G-02-07-0: Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo = 620,00 hectares de pastagem; G-02-08-9: Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime de confinamento = 450 cabeças; G-01-03-1: Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura = 34,42 hectares, na zona rural do Município de Itacarambi/MG, CEP. 39470-000, de Classe 2, conforme solicitação no Sistema de Licenciamento Ambiental CODANORTE nº 281/2024, Código nº 393.998.366.457

PREFEITURA DE SÃO JOÃO EVANGELISTA/MG

aviso de LICITAÇÃO – Proc. 075/2024 – Pregão Presencial nº. 023/2024 - Objeto: Permissão de uso de espaço público oneroso, localizado no Parque de Exposições, para exploração de camarote (Área Vip) e outros espaços públicos, durante o evento das festividades da Semana da Cultura 2024 no Município de São João Evangelista/MG, que será realizado nos dias entre 05 a 07 de Setembro de 2024, conforme detalhamento no anexo I do edital. Maior Oferta. Abertura: 20/08/2024 – Horário: 15h00min. Maiores informações: licitacao.sje1@gmail.com – Rodrigo dos Santos de Brito – Pregoeiro Municipal.

INÊS 249

SÉRIE A

ATAQUE ENFRAQUECIDO PARA O CLÁSSICO

Depois da lesão de Hulk, STJD pune Paulinho com dois jogos de suspensão e tira o atacante do jogão contra o Cruzeiro. Clube, porém, vai tentar obter efeito suspensivo

LUCAS BRETAS

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

PAULINHO FOI PUNIDO ONTEM PELA JUSTIÇA DESPORTIVA, MAS AINDA VIVE A EXPECTATIVA DE ENTRAR EM CAMPO NO CLÁSSICO

O atacante Paulinho, do Atlético, foi punido, ontem, pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD). Com dois jogos de suspensão, o jogador pode ser desfalque de peso para o Galo no clássico contra o rival Cruzeiro, sábado, às 21h30, no Mineirão, pela 22ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Paulinho já cumpriu um dos jogos de punição. Ele ficou de fora da derrota para o Vitória (4 a 2), em Salvador. O clube mineiro vai pedir efeito suspensivo no STJD para tentar contar com o atacante diante do Cruzeiro.

A punição foi motivada pelos episódios registrados na goleada do Palmeiras sobre o Atlético (4 a 0), na Arena MRV, em 17 de junho. Na ocasião, após o apito final, Paulinho se envolveu em confusão e agrediu o lateral-direito Marcos Rocha com um chute, após ter sido alvo de cotovelada do jogador do Verdão. Com isso, foi expulso pelo árbitro Rodrigo José Pereira de Lima.

O julgamento da 1ª Comissão Disciplinar do STJD também avaliou episódios que envolveram o atacante Hulk e o presidente Sérgio Coelho, também diante do Palmeiras. O paraibano foi punido com um jogo de suspensão (já cumprido), enquanto o dirigente levou suspensão de 30 dias. O Galo terá de pagar R$ 30 mil em multa por arremessos de objetos no campo de jogo e mais R$ 1 mil em virtude de atraso no recomeço da partida.

Hulk foi expulso aos 31min do primeiro tempo por reclamação. Após ser advertido com cartão amarelo, o jogador se viu novamente punido por ter dito ao árbitro, "de maneira acintosa", como relatou Rodrigo José Pereira de Lima em súmula: "Me diz o porquê do cartão".

O paraibano foi denunciado no Art. 258 e no Art. 258, II do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD), respectivamente por assumir qualquer conduta contrária à disciplina ou à ética desportiva não tipificada pelas demais regras do código e por desrespeitar membros da equipe de arbitragem, ou reclamar desrespeitosamente contra suas decisões.

Quanto a Paulinho, ainda conforme o árbitro, a aplicação do cartão vermelho, em virtude de "puxar um adversário pelo ombro" e também por ter "desferido um chute no braço" de Marcos Rocha. O atacante do Galo foi denunciado nos artigos 254-A e 257 do CBJD, respectivamente, por praticar agressão física durante a partida e participar de rixa, conflito ou tumulto durante a disputa.

Ainda conforme relato em súmula, o presidente do Atlético (associação) proferiu palavras ofensivas em direção à equipe de arbitragem no intervalo e após o jogo na Arena MRV. "Você não pisa mais aqui. Você veio mal-intencionado" e "missão dada, missão cumprida" foram declarações registradas no documento.

Coelho foi julgado em artigos que falam sobre ofender alguém em sua honra, por fato relacionado diretamente ao desporto, e ameaçar alguém, por palavra, escrito, gestos ou por qualquer outro meio, a causar-lhe mal injusto ou grave.

Deyverson em BH

O atacante Deyverson, de 33 anos, desembarcou ontem no Aeroporto de Confins. O atleta vai fazer exames médicos, acertar os detalhes finais da negociação com o Atlético e assinar contrato até o fim de 2025. O polêmico jogador, que saudou alguns torcedores no local, falou rapidamente com jornalistas. "Estou muito feliz. Todo jogador sonha em jogar no Atlético, mas está nas mãos de Deus. Um forte abraço para todos. Que Deus abençoe. Muita saúde, muita paz, muitas coisas boas." As tratativas com o Cuiabá avançaram a partir de quinta-feira, após a lesão de Hulk, que deve ficar de fora da equipe por cerca de 30 dias. O Atlético fez uma proposta de compra de R$ 4,5 milhões, que foi aceita pelo Dourado. A expectativa do Galo é resolver a situação o mais rápido possível e registrar o jogador a tempo de enfrentar o Cruzeiro no fim de semana.

EVERSON TREINA

Se deve perder Paulinho e ainda não pode contar com Hulk, em tratamento de lesão muscular, o técnico Gabriel Milito terá à disposição para o clássico do fim de semana o goleiro Everson, que foi liberado ontem pelo Departamento Médico do clube.

Ele participou normalmente das atividades com os companheiros na Cidade do Galo, após se recuperar de uma lesão no dedo mínimo da mão esquerda. Everson sofreu fratura exposta no local em 4 de julho, durante um treinamento, e passou por procedimento cirúrgico. Naquele momento, o goleiro se recuperava de uma infecção no dedo mínimo da mão direita.

Enquanto Everson estava em tratamento médico, o titular da equipe foi Matheus Mendes, que depois de um início vacilante tem tido boas atuações no gol atleticano. Mas, devido aos mata-matas do time nas copas do Brasil e Libertadores, a tendência é que o experiente goleiro volte ao time titular nas próximas partidas.

O arqueiro atuou pela última vez em 23 de junho, no empate entre Atlético e Fortaleza (1 a 1), pela 11ª rodada do Campeonato Brasileiro, na Arena MRV. Na oportunidade, Everson foi às lágrimas após a partida e se mostrou abalado com as críticas que vinha sofrendo. ■

INÊS 249

1X2
DA ARQUIBANCADA

GUSTAVO NOLASCO
>>>twitter: @gustavonolascob

Que venha o time da Turma do Sapatênis, dos Bilionários do Brasil Miséria e da "aldeia". Nós, da Nação Azul, estaremos onde nunca deixamos de estar

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS TERÇAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR CRUZEIRENSE E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

O que o Cruzeiro nos dá é coragem

"Você lembra de quando gravitávamos no Z-4 da Série B e, mesmo assim, fazíamos contas mirabolantes, totalmente iludidos de que 'ainda dava tempo' de chegar ao G-4 para retornarmos à Série A?" Perguntei para o meu velho pai, quando o convidei para assistirmos à partida de ontem, contra o Fortaleza.

O jogo, para nós, estava mesmo carregado de nostalgia, pois, ao ser disputado no Espírito Santo, trouxe lembranças de quando eu e minhas irmãs éramos crianças, e ele nos levava para ver o mar e comer peroá em Guarapari.

Quando fecho os olhos e volto ao tempo sombrio de 2020/2021, em consequência da tragédia provocada pela organização criminosa instalada no Cruzeiro durante a gestão de Wagner Nonato Pires Machado de Sá, sinto um misto de pavor e alívio.

Na véspera do Dia dos Pais de 2020, por exemplo, 8 de agosto, o Cruzeiro jogava a primeira partida de sua história centenária em uma divisão de acesso. A vitória por 2 a 1 contra o Botafogo/SP nos deixava com "menos 3 pontos". Afinal, começamos aquele pesadelo devendo 6 pontos de punição.

Já em 7 de agosto de 2021, também véspera do Dia dos Pais, nós urramos para conseguir uma virada milagrosa nos minutos finais da peleja contra o fraquíssimo Brusque; e pasme com o nível de penúria: o resultado apenas nos deixava, temporariamente, fora do Z-4 da Série B.

Ontem, pela atual realidade desportiva do Cruzeiro, o sentimento de pavor jamais me dominaria. Fosse antes, durante ou depois da peleja contra o Fortaleza. Entramos em campo para vencer a equipe cearense e conquistar o terceiro lugar na competição, com um jogo a menos que o líder. Se a vitória não viesse? Nível zero de preocupação.

"Não sei o seu sentimento, mas o meu é de ter novamente a segurança do chão para pisar." Ao voltar para casa, após o embate contra o Fortaleza, de toda forma, esse seria o meu comentário com meu velho pai, sabedor do quanto ele é um corneteiro contumaz e encontraria motivos para criticar; ganhando, empatando ou perdendo.

Porém, até ele, ao assistir ao escrete treinado por Fernando Seabra e montado por Pedrinho do SuperPovão BH, não consegue negar o sentimento de confiança que lhe invade o peito estrelado. O Cruzeiro dá ao meu pai coragem para arriscar passos mais longos, sem medo de perder o fôlego no meio do longo caminho.

As pedreiras daqui por diante, certamente, nos lembrarão – rodada a rodada – das muitas dificuldades que ainda teremos para nos mantermos no pelotão de frente, com chances reais de brigar pelo pentacampeonato.

Sábado, quando entrarmos no Mineirão, o estádio construído para ser a casa do Time do Povo Mineiro, onde a voz das arquibancadas vem da Nação Azul, uma torcida apaixonada e unplugged, não nos faltará coragem e confiança para continuarmos seguindo o enredo da nossa retomada.

Até hoje, não houve nenhum instante da história do Cruzeiro em que o nosso braço e a nossa garganta não estivessem prontos. Que venha o time da Turma do Sapatênis, dos Bilionários do Brasil Miséria e da "aldeia". Nós, da Nação Azul, estaremos onde nunca deixamos de estar.

"Confia! Coragem!" Lembro do meu velho, dentro do mar, gritando, me incentivando quando eu sentia medo de lançar meu corpo magrelo na prancha de isopor para furar uma onda na Praia do Morro. Hoje, sou eu quem digo para ele: "Confia! Coragem, pai! O Cabuloso voltou para ficar." O céu estrelado não é o limite. Ele é a varanda de nossa casa, onde nós gostamos de sentar para lembrarmos de nossa linda história de amor eterno pelo Cruzeiro.

SÉRIE A

HERANÇA MALDITA

Obrigado a jogar em Cariacica (ES) por contrato acertado pela gestão de Ronaldo, Cruzeiro cai por 2 a 1 para o Fortaleza, deixa de ter 100% como mandante e desperdiça chance de voltar ao G-4

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

O Cruzeiro pagou caro por uma "herança" deixada pela gestão de Ronaldo Nazário, que aceitou proposta, ainda no início da temporada, para levar o jogo contra o Fortaleza, pela 21ª rodada do Campeonato Brasileiro, para o Estádio Kléber Andrade, em Cariacica (ES), em troca de R$ 1 milhão. A Raposa poderia ter assumido o terceiro lugar na tabela de classificação, mas, com a derrota por 2 a 1, viu o adversário fazer isso, chegando aos 39 pontos, enquanto permaneceu na quinta colocação, com 35. O Palmeiras é o quarto, com 37, enquanto o Botafogo lidera com 43 e o Flamengo está na vice-liderança, com 40.

Foi a primeira vez que a equipe celeste deixou de ter 100% de aproveitamento como mandante nesta Série A – até então havia vencido os oito jogos nesta condição. Para completar, ainda perdeu o zagueiro João Marcelo para o clássico contra o Atlético, sábado, às 21h30, no Mineirão, pela 22ª rodada da Série A – o defensor levou o terceiro cartão amarelo já nos acréscimos do segundo tempo, quando tentou uma bicicleta dentro da área adversária, e terá de cumprir suspensão.

No jogo de ontem, os comandados por Fernando Seabra cometeram muitos erros defensivos. E foi assim, em uma bobeada da marcação celeste, que Marinho acionou Breno Lopes pelo lado esquerdo do campo, aos 8min. O atacante teve liberdade para avançar até chutar cruzado, vencendo o goleiro Cássio, que ainda escorregou ao pular.

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

O MEIO-CAMPISTA BARREAL (D) TEVE A CHANCE DE EMPATAR PARA A RAPOSA NO FIM DO JOGO, MAS ACABOU ACERTANDO O TRAVESSÃO

FICHA DO JOGO

CRUZEIRO	FORTALEZA
Cássio; William (Wesley Gasolina, intervalo), Zé Ivaldo, João Marcelo e Marlon; Lucas Romero (Vitinho 40 do 2º), Matheus Henrique (Lucas Silva 26 do 2º), Álvaro Barreal e Matheus Pereira; Kaio Jorge (Dinenno 13 do 2º) e Lautaro Díaz (Arthur Gomes 26 do 2ºT)	João Ricardo; Brítez, Kuscevic, Cardona e Bruno Pacheco; Lucas Sasha, Pedro Augusto (Kervin Andrade 35 do 1º) e Matheus Rossetto (José Welison 18 do 2º); Marinho (Dudu 31 do 2º), Breno Lopes (Pedro Rocha 31 do 2º) e Renato Kayzer (Moisés 18 min do 2º)
Técnico: *Fernando Seabra*	**Técnico:** *Juan Pablo Vojvoda*

- **MOTIVO:** 21ª rodada do Campeonato Brasileiro
- **ESTÁDIO:** Kléber Andrade, em Cariacica (ES)
- **GOLS:** Breno Lopes 8, Matheus Henrique 15 e Renato Kayzer 41 do 1º
- **ÁRBITRO:** Alex Stefano (RJ)
- **ASSISTENTES:** Alessandro Matos (BA) e Thiago Rosa (RJ)
- **VAR:** Rodrigo Guarizo (SP)
- **CARTÃO AMARELO:** Zé Ivaldo, Lautaro Díaz, Marinho, Breno Lopes, Yago Pikachu, João Ricardo e João Marcelo

O gol, porém, não abalou o Cruzeiro, que conseguiu o empate sete minutos mais tarde. Em lance de extrema felicidade, o volante pegou de primeira o rebote de fora da área e colocou efeito na bola, que fez uma curva e morreu no canto direito do goleiro João Ricardo.

No entanto, o Leão se aproveitou de outra falha da marcação do Cruzeiro, desta vez, em cruzamento pelo lado direito, e voltou a ficar em vantagem. Aos 41min, Renato Kayzer tentou duas vezes até que conseguiu empurrar a bola para o fundo da rede de dentro da pequena área.

No segundo tempo, já com Wesley Gasolina no lugar de William, que reclamou dor no joelho esquerdo, o time celeste caiu de produção. Mesmo assim, Barreal teve grande chance de empatar no fim, mas acertou o travessão.

"Foram dois tempos distintos. No primeiro, conseguimos estar mais presentes na área do Fortaleza, criar chances, ameaçar mais o gol do Fortaleza. Mas também sofremos com contra-ataques. Mas, aos poucos, fomos deixando o jogo à feição do adversário, que baixa a marcação e contra-ataca muito bem. No segundo tempo estivemos um pouco mais bem posicionados defensivamente, mas paramos de criar, não fizemos boas escolhas, insistimos demais por um lado só, trabalhamos pouco a bola. E com o gramado piorando, começamos a perder muitas bolas. Eles se adaptaram melhor ao piso. Mas considero que se tivéssemos conseguido o empate, seria mais justo", disse Seabra, após a partida. ■

INÊS 249

PARTE DA PREPARAÇÃO DE ISAQUIAS PARA OS JOGOS OLÍMPICOS FOI REALIZADA EM LAGOA SANTA, NA REGIÃO METROPOLITANA DE BH

Mito nacional nas Olimpíadas, Isaquias Queiroz inicia hoje as provas de canoagem de velocidade com o objetivo de faturar duas medalhas e se igualar a Rebeca

JOÃO VÍTOR MARQUES

ENVIADO ESPECIAL A PARIS

Depois da despedida de Rebeca Andrade aos Jogos de Paris 2024, a delegação brasileira concentra as expectativas em outra lenda do esporte olímpico nacional. Hoje, Isaquias Queiroz inicia a busca por duas medalhas na canoagem de velocidade. E ele mesmo admite: o desempenho da ginasta, que subiu ao pódio quatro vezes na França, influencia a preparação para as disputas no Estádio Náutico Água Branca, em Vaires-sur-Marne, a 30 quilômetros da capital.

Isaquias chegou a Paris com o mesmo objetivo de Rebeca: tornar-se o maior medalhista olímpico brasileiro de todos os tempos. E ainda pode conseguir. Antes dos Jogos de 2024, o ranking era liderado pelos velejadores Robert Scheidt e Torben Grael, com cinco pódios cada. Com um desempenho histórico, a ginasta faturou quatro medalhas na França, chegou a seis (já havia conquistado duas em Tóquio 2020) e é a nova primeira colocada. O canoísta, por sua vez, tem quatro (uma de ouro, duas de prata e uma de bronze) e está na disputa por outras duas.

Aos 30 anos, Isaquias é movido pela obsessão que alimenta desde a Rio 2016: ser o maior atleta olímpico brasileiro da história. "Minha meta sempre foi esta", admitiu, diversas vezes. O baiano de Ubaitaba acumulou duas pratas e um bronze no Brasil e o tão sonhado ouro no Japão.

REBECA 'NO CAMINHO'

"Meu objetivo continua o mesmo, mas sabia que a Rebeca aqui tinha a chance de buscar muito mais medalhas que eu. Só tinha dúvida se sairia na prova por equipe. Fico feliz pela trajetória dela, ela teve várias lesões. Chegar aos Jogos Olímpicos e brilhar desse jeito enche o Brasil de orgulho e serve de motivação para todos os atletas", declarou Isaquias, enquanto acompanhava a prova da mineira Ana Sátila na canoagem slalom, neste domingo. "Ganhar mais de uma medalha em Jogos é muito especial. Eu sigo em busca das minhas duas medalhas, chegar à sexta medalha olímpica. A Rebeca ganhando medalha desse jeito me deixa até mais tranquilo, porque todo mundo fica de olho nela e eu fico aqui com menos pressão. Brincadeiras à parte, ela e a equipe estão fazendo um grande trabalho. Agora eu, Lauro (de Souza, técnico) e toda a comissão da canoagem velocidade queremos também fazer o nosso e representar bem o Time Brasil", prosseguiu.

Após o histórico ouro sobre Simone Biles nesta segunda, Rebeca respondeu que também se sente motivada pelos feitos de Isaquias. "Não sei nessa questão de quem é o maior medalhista, mas acredito que a gente se incentiva bastante. Eu torço demais por ele. Espero que dê tudo certo também. Que ele seja o maior (medalhista)! Eu não tenho problema nenhum com isso. Eu vou ficar muito orgulhosa. Saber que a pessoa está ali torcendo por você, nem é do teu esporte, mas te tem como inspiração e te usa para tirar a pressão. São coisas que são muito válidas e muito legais se parar para pensar. Fico muito feliz!", disse.

PERTO DA FAMÍLIA

Com o sonhado ouro no peito, Isaquias decidiu descansar. Casou-se com Laina Guimarães em Ilhéus, no Sul da Bahia, e precisava estar mais perto da família. Abdicou dos treinos durante parte do ciclo, o que lhe atrapalhou na Copa do Mundo de 2023. Mentalmente mais leve, voltou com força total para retomar as atividades em Lagoa Santa, na Região Metropolitana de BH, naquele ano.

Laina, Luigi e o filho mais velho, Sebastian, estão na capital com Isaquias. O garoto de cinco anos, aliás, é outra motivação para o medalhista. Competitivo que é, o atleta batizou o garoto com o mesmo nome do amigo e maior rival da época, o alemão Sebastian Brendel. O motivo? Para nunca se esquecer de que deve continuar treinando.

O retorno a Minas ajudou. Em 2024, Isaquias retomou o alto nível e faturou dois ouros na Copa do Mundo da Hungria – nem todos os principais adversários, contudo, estavam na disputa na época. De todo modo, o canoísta entende que pode buscar a meta que havia estabelecido ainda em Tóquio: ganhar duas medalhas em Paris.

Isaquias vai disputar as provas da canoagem de velocidade C1 1000m (da qual é campeão olímpico) e C2 500m, ao lado do também baiano Jacky Godmann. "Treinamos bastante, esse ano viemos com a ganância de buscar duas medalhas, o primeiro lugar tanto no C1 quanto no C2", assegurou. ■

ISAQUIAS QUEIROZ EM PARIS

C2 500m
- Hoje, a partir de 5h30

C1 1000m
- Amanhã, a partir de 6h40

GINASTA X CANOÍSTA EM OLIMPÍADAS

✓ **Rebeca**
- 2 ouros
- 3 pratas
- 1 bronze

✓ **Isaquias**
- 1 ouro
- 2 pratas
- 1 bronze

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
TERÇA-FEIRA, 6/8/2024

PARIS 2024

DOBRADINHA BRASILEIRA NO SURFE

JEROME BROUILLET / AFP

MEDINA PERDEU A CHANCE DE DISPUTAR O OURO APÓS ESPERAR DURANTE 5 MINUTOS POR UMA BOA ONDA

BEN THOUARD/AFP

EM DISPUTA ACIRRADA, TATIANA WESTON-WEBB FOI SUPERADA PELA AMERICANA CAROLINE MARKS

10.33
PONTOS ALCANÇOU A BRASILEIRA NA SOMATÓRIA, CONTRA 10.50 DE CAROLINE MARKS.

Nas decisões de ontem, a gaúcha Tatiana Weston-Webb conquistou a inédita prata. No masculino, Gabriel Medina, favorito ao ouro, encerrou o torneio com o bronze

A brasileira Tatiana Weston-Webb conquistou a inédita medalha de prata no surfe feminino dos Jogos Olímpicos de Paris'2024, ao ser derrotada pela americana Caroline Marks, na final, ontem, em Teahupo'o, na Polinésia Francesa. Pouco antes dela, Gabriel Medina levou o bronze ao vencer o peruano Alonso Correa.

Em uma disputa acirrada, a gaúcha, que teve uma pontuação total de 10.33 perdeu para a americana, que alcançou um somatório de 10.50. Marks soube aproveitar uma onda com tubo e obteve nota 7.50. A brasileira partiu então para o tudo ou nada no final e por pouco não passou à frente com a última onda.

Ela precisava de um 4.68, mas conseguiu 4.50 nessa última onda.

Mais cedo, Tati havia vencido nas semifinais a costarriquenha Brisa Hennessy, que foi punida no início da bateria por ter cometido uma interferência. Ela pegou uma onda que a brasileira, que tinha a prioridade, estava surfando naquele momento.

Com essa prata, Tatiana Weston-Webb, de 28 anos, nascida em Porto Alegre e que cresceu no Havaí, se tornou a primeira brasileira medalhista do surfe.

Pouco antes dela, Gabriel Medina levou o bronze ao vencer o peruano Alonso Correa.

E há três anos, nos Jogos Olímpicos de Tóquio, Ítalo Ferreira conquistou a medalha de ouro para o Brasil.

GABRIEL MEDINA

Também ontem, depois de perder nas semifinais para o australiano Jack Robinson, em uma bateria em que faltaram ondas, o brasileiro Gabriel Medina superou a frustração e também conquistou a inédita medalha de bronze ao derrotar o peruano Alonso Correa em Teahupo'o. O ouro ficou com Kauli Vaast, de Vairao, no Taiti

O tricampeão mundial venceu com um somatório de 15.54 (7.77 + 7.77) contra 12.43 (6.83 + 5.60) do peruano. Medina começou a bateria em desvantagem, mas conseguiu encaixar ondas melhores no fim e passou à frente par comemorar a conquista do bronze.

Os dois pegaram boas ondas ao longo da série em um duelo acirrado, mas o brasileiro soube escolher um pouco melhor as suas nos últimos 20 minutos.

Grande favorito à medalha de ouro, Gabriel Medina havia perdido um pouco mais cedo para Jack Robinson por 12,33 pontos a 6,33 depois de esperar durante mais de cinco minutos por uma boa onda que lhe permitisse reverter a desvantagem.

Mas ela não chegou devido à falta de vento e o brasileiro só conseguiu surfar uma onda na bateria.

Em Tóquio-2020, Medina havia perdido o bronze ao ser derrotado pelo australiano Owen Wright. Naquela ocasião, na estreia dos surfe em Jogos Olímpicos, o brasileiro Ítalo Ferreira conquistou a medalha de ouro.

CONQUISTA DO OURO

Quem ficou com a medalha de ouro foi o francês Kauli Vaast, que é bem familiarizado com as ondas de Teahupo'o. O surfista de 22 anos nasceu e cresceu no Taiti onde surfou pela primeira vez quando tinha apenas 8 anos de idade.

Na decisão, Vaast derrotou o australiano Jack Robinson, que na reta final sofreu com o mesmo problema enfrentado por Gabriel Medina na semifinal: a falta de boas ondas.

Em uma de suas ondas, o francês encaixou um belo tubo e obteve uma nota 9.50, a melhor do dia. Vaast venceu com um somatório de 17.67 contra 7.83 de Robinson. ■

INÊS 249

PARIS 2024

SONHO LIMITADO AO TIME FEMININO

Com a eliminação do vôlei masculino diante dos EUA, esperança de medalha está restrita à equipe de José Roberto Guimarães, que hoje enfrenta a República Dominicana

JOÃO VÍTOR MARQUES

ENVIADO ESPECIAL A PARIS

Tradicional modalidade olímpica, o vôlei de quadra do Brasil só tem chance de brigar por medalha em Paris no feminino. Para isso, a equipe comandada pelo técnico José Roberto Guimarães precisa superar a República Dominicana, hoje, às 8h (de Brasília), nas quartas de final do torneio, depois de uma campanha excelente na fase de grupos, quando obteve 100% de aproveitamento, com três vitórias em três partidas (Polônia, Japão e Quênia).

No mata-mata de ontem disputado pelo masculino, diante dos EUA, na Arena Paris Sul 1, uma cena pode resumir, com certa precisão, o desempenho do time de Bernardinho no torneio: Bruninho atravessa a quadra, bate no peito e grita, em coro com a torcida.

O que poderia parecer uma sintonia plena entre time e arquibancada, na verdade, era um sinal de alerta. O levantador celebrava a conquista do set único na derrota do Brasil por 3 a 1 para os EUA (parciais de 26/24, 28/30, 25/19 e 25/19). Mas o tom elevado da comemoração, quase um desabafo, mostrava o tanto que a Seleção precisou sofrer para arrancar cada ponto contra a favorita.

A campanha brasileira terminou, também nas quartas de final, com a sensação de que cada um em quadra entregou o melhor que podia fazer. Mas não foi suficiente. Bem longe disso. O resultado contra os estadunidenses eliminou o Brasil e abreviou o sonho de conquistar uma medalha nos Jogos Olímpicos na capital francesa. Usado à exaustão na cobertura esportiva, o desgastado substantivo se encaixa perfeitamente neste contexto. Sonho. A equipe, que arrancou dramaticamente uma vaga na Olimpíada ainda sob a direção de Renan Dal Zotto, não era favorita ao pódio. Uma constatação dura, mas óbvia diante dos maus resultados e da troca de comando meses antes do desembarque em Paris. A aposta era na mística de Bernardinho, multimedalhista olímpico, e a única opção restante era sonhar.

O despertar em quadra, contudo, sucedeu um pesadelo. A Seleção lutou e chegou a rivalizar contra Itália, Polônia e EUA – os três rivais de nível que enfrentou no Sul da capital –, mas perdeu. A única vitória foi quase protocolar: 3 a 0 sobre o Egito, ponto destoante do nível técnico olímpico. Serviu apenas para garantir a classificação brasileira ao mata-mata como terceiro colocado do Grupo B e alimentar as vãs esperanças de uma reviravolta.

"É difícil, muito frustrante. Por mais que soubéssemos que era difícil todo o percurso, a gente sempre acreditou. Aqui dentro existe uma cobrança e uma responsabilidade muito grandes por tudo aquilo que a gente fez durante mais de 20 anos. Sofremos com uma derrota como essa, sabendo que a gente lutou, jogou de igual para igual em muitos momentos contra grandes equipes, mas faltou. As equipes, hoje, estão na nossa frente. As equipes são melhores que a gente, e é isso", avaliou o levantador e capitão Bruninho.

Em quadra, o Brasil sofreu com o ataque preciso e, sobretudo, com o sólido sistema defensivo estadunidense. Virar bolas para o lado rival parecia um suplício para os brasileiros, especialmente nos dois últimos sets. O passe e, principalmente, o bloqueio dos EUA funcionaram bem e dificultaram o trabalho de Leal e Darlan. Alan e Lucarelli foram os respiros ofensivos, mas não conseguiram salvar a classificação de um time previsível.

LEANDRO COURI/EM/DA PRESS

TIME BRASILEIRO É DERROTADO POR 3 A 1 PELOS NORTE-AMERICANOS E DÁ ADEUS AOS JOGOS

NATALIA KOLESNIKOVA / AFP

"Que as lágrimas de hoje (ontem) sirvam de motivação para o próximo ciclo. E esse ciclo começa amanhã (hoje). Pode ter certeza de que voltaremos a brigar com todas as equipes, mas, para isso, vamos ter que trabalhar, ralar muito"

BERNARDINHO

Técnico do vôlei masculino

VÔLEI DE PRAIA AVANÇA

A dupla brasileira Ana Patrícia e Duda venceu as japonesas Hasegawa Akiko e Ishii Miki, ontem, e avançou às quartas de final do vôlei de praia. As brasileiras superaram as adversárias sem grandes sustos por 2 a 0, com parciais de 21/15 e 21/16. Na emblemática Arena da Torre Eiffel, Duda foi o destaque ao marcar 19 pontos. A dupla do Brasil vai enfrentar amanhã a Letônia, valendo vaga na semi.

A outra dupla brasileira no feminino (Carol e Bárbara) foi eliminada no fim de semana. Pelo masculino, os brasileiros Evandro e Arthur enfrentam hoje, às 13h (de Brasília), os suecos Helvig e Ahmann na disputa das quartas de final. ■

DESTAQUES DO DIA

8h VÔLEI FEMININO: Brasil x República Dominicana, nas quartas de final
✓ **Onde assistir:** Globo, SporTV 2 e CazéTV

10h BASQUETE MASCULINO: Sérvia x Austrália, pelas quartas de final
✓ **Onde assistir:** SporTV 3 e Cazé TV

16h FUTEBOL FEMININO: Espanha x Brasil, pelas semifinais
✓ **Onde assistir:** Globo, SporTV e CazéTV

16h30 BASQUETE MASCULINO: Brasil x EUA, pelas quartas de final
✓ **Onde assistir:** SporTV 2 e CazéTV

16h30 HANDEBOL FEMININO: Noruega x Brasil, pelas quartas de final
✓ **Onde assistir:** SporTV 3 e CazéTV

BRASIL EM AÇÃO

5h30 CANOAGEM: Isaquias Queiroz e Jacky Goodmann nas eliminatórias dos 500m da canoa dupla (C2)
✓ **Onde assistir:** Globo, SporTV 3 e CazéTV

5h50 ATLETISMO: Rafael Pereira na repescagem dos 110m com barreira
✓ **Onde assistir:** SporTV e CazéTV

13h VÔLEI DE PRAIA: Evandro/Arthur enfrentam Ahman/Hellvig (Suécia) nas quartas de final
✓ **Onde assistir:** Globo, SporTV e CazéTV

QUADRO DE MEDALHAS

País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1. EUA	21	30	28	79
2. China	21	18	14	53
3. França	13	16	19	48
4. Austrália	13	12	8	33
5. Grã-Bretanha	12	13	17	42
6. Coreia do Sul	11	8	7	26
7. Japão	10	5	11	26
8. Itália	9	10	6	25
9. Países Baixos	7	5	5	17
10. Alemanha	7	5	4	16
17. Brasil	**2**	**5**	**6**	**13**

INÊS 249

PARIS 2024

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

"(O choro) Foi porque eu terminei a competição inteira. Orei para que eu aproveitasse, voltasse sem me lesionar, sem nada de ruim acontecer. Não acredito, mas acredito porque foi o que pedi para Deus. Terminei com chave de ouro, estou explodindo"

Rebeca Andrade
Maior medalhista olímpica da história do Brasil

INÊS 249

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

A APRESENTAÇÃO DA PAULISTA DE GUARULHOS NA ARENA BERCY, NA CAPITAL FRANCESA, ENCANTOU A TORCIDA E MERECEU A MELHOR NOTA DOS JURADOS, 14.166, CONTRA 14.133 DE SIMONE BILES

A MAIOR
ATLETA OLÍMPICA BRASILEIRA

Rebeca Andrade supera a lendária Simone Biles em sua última prova em Paris, ganha ouro no solo e se torna a principal medalhista da história do nosso país nos Jogos, com seis pódios

JOÃO VÍTOR MARQUES
ENVIADO ESPECIAL A PARIS

Rebeca Andrade se apoia no pé direito e sobe ao posto mais elevado do pódio. Ao lado dela, Simone Biles e Jordan Chiles se ajoelham e a saúdam. Naquele momento mágico na Arena Bercy, o tempo parece ter parado. Centenas de lentes tentaram capturá-lo, mas a simbologia daqueles segundos históricos vai além de qualquer registro. As três melhores ginastas do mundo no solo são negras. E esta segunda-feira, 5 de agosto de 2024, em Paris, ficará para a eternidade.

A brasileira superou a lendária Simone Biles para conquistar o ouro e transformou-se, ela mesma, em uma lenda. A cena emblemática que marcará para sempre os Jogos Olímpicos humaniza a estadunidense e eleva a brasileira a um patamar que beira o inalcançável. Mas aquele instante dissipa qualquer rivalidade e trata, acima de tudo, de uma luta em comum.

"A Rebeca é incrível, é uma rainha! Primeiro, era um pódio só de mulheres negras, então isso foi super emocionante. Mas a Jordan falou que deveríamos nos voltar para ela, e eu concordei. Ela é tão emocionante de assistir, os fãs, o público, todos estão sempre torcendo por ela. Foi a coisa certa a se fazer", emocionou-se Biles.

A saudação à realeza se sustenta na grandeza deste feito. Aos 25 anos, Rebeca Andrade se torna a primeira sul-americana a subir ao pódio em uma prova olímpica do solo. Antes, apenas ginastas da Europa, da Ásia e dos EUA haviam conseguido esse feito. Nas últimas três edições dos Jogos, aliás, as estadunidenses receberam o ouro – Alexandra Raisman em Londres 2012, Simone Biles na Rio 2016 e Jade Carey em Tóquio 2020.

"Ela é um ícone, uma lenda. Então, reconhecer é o que todos devem fazer quando se trata de alguém que trabalhou tanto, se dedicou tanto. Naquele momento eu falei: por que não damos as flores a ela? Ela não só deu flores a Simone (Biles), mas também a muitas dos Estados Unidos. Então, dar as flores de volta é o que faz isso tão bonito. Senti que era preciso", disse Chiles, que também frisou o fato de o pódio ter sido ocupado por três mulheres negras. É a primeira vez que isso ocorre na história do solo feminino nos Jogos Olímpicos.

Quando viu as duas ajoelhadas, Rebeca abriu um largo sorriso. Parecia não acreditar no que estava acontecendo. "Elas são as melhores do mundo, então ter uma cena como essa significa muito para mim. É algo grandioso, me sinto honrada", declarou a brasileira. "A gente tinha feito isso no Mundial (pódio com três mulheres negras). Repetir isso agora na Olimpíada, que o mundo inteiro está vendo, é mostrar a potência dos negros, mostrar que independentemente das dificuldades a gente pode, sim, fazer acontecer. Ou as pessoas aplaudem ou elas engolem."

"Estou muito orgulhosa, eu me amo, amo a cor da minha pele. Também não me fecho só nisso, sei que tem vários outros pontos da Rebe, vários outros pontos da Jordan, da Simone, de várias atletas negras, não só das ginastas. É poder incentivar e continuar mostrando que talvez seja um pouco mais difícil para você, mas se é o teu sonho, ninguém tem direito de falar 'não' para você. Então, vão atrás, vocês conseguem. A gente conseguiu, então continuem", completou.

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
TERÇA-FEIRA, 6/8/2024

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

6

MEDALHAS TEM A GINASTA REBECA ANDRADE, SENDO

- 2 DE OURO
- 3 DE PRATA
- 1 DE BRONZE

Melhor que vários países

Maior medalhista do Brasil na história das Olimpíadas depois da conquista da medalha de ouro no solo, ontem, Rebeca Andrade ocuparia a 28ª posição no quadro de medalhas neste momento, se ela fosse um país. A paulista de Guarulhos encerra a participação em Paris'2024 com um ouro, duas pratas e um bronze, campanha equivalente à da Geórgia. A saga vitoriosa de Rebeca começou com o bronze por equipes. Na sequência, subiu ao pódio como segunda atleta mais completa do mundo, atrás da estadunidense Simone Biles, o que também ocorreu no salto sobre a mesa. Ontem, finalmente deu o troco na norte-americana, ao derrotá-la no solo.

APOSENTADORIA EM PAUTA

JOÃO VÍTOR MARQUES

ENVIADO ESPECIAL A PARIS

Rebeca Andrade aproveitou cada segundo da Olimpíada de Paris. Sorriu, emocionou-se com as amigas de time, lamentou derrotas e, acima de tudo, elevou o próprio nome à eternidade com quatro medalhas conquistadas. E o capítulo final na capital francesa, ontem, pode não ter sequência daqui a quatro anos. A ginasta diz não saber se dará prosseguimento à própria história olímpica em Los Angeles 2028.

Isso não é novidade, mas ganha contornos dramáticos ao fim da participação de Rebeca em Paris. Aos 25 anos, a paulista de Guarulhos se despede da Cidade-Luz com um ouro – no solo –, duas pratas – no salto e no individual geral – e um bronze por equipes. Ao todo, são seis pódios olímpicos – recorde absoluto entre brasileiros. A épica vitória sobre Simone Biles no tablado da Arena Bercy pode significar um ponto final, ao menos em Jogos Olímpicos.

"Não (conheço Los Angeles), mas vou conhecer antes da Olimpíada. Não sei se estarei lá. Se acalmem", sorriu Rebeca, que lida bem com a possibilidade de se aposentar em breve. Ela ainda não vai abandonar a carreira de ginasta, mas quer descansar e viajar com a família antes de decidir os próximos passos.

Certo é que a multicampeã deseja reduzir a frequência competitiva. E isso significa, por exemplo, deixar de competir em algumas provas, como o individual geral e o solo. "Eu espero que tenha sido meu último solo, sim. Estou muito feliz por todos esses anos, pelo quanto eu melhorei. Ao mesmo tempo eu sinto que está bom. Claro, se meu corpo melhorar, se eu me sentir bem, se falarem que precisam de mim, que eu posso ajudar a equipe... O futuro a Deus pertence. Se eu estiver me sentindo bem, pode ser. Mas, com a cabeça que eu tenho hoje, espero que tenha sido o último", disse Rebeca.

A decisão é menos mental que física. Desde Tóquio 2020, a ginasta conseguiu controlar cargas e evitar lesões graves. Antes disso, contudo, foram três cirurgias no ligamento cruzado anterior (LCA), pesadelo de atletas de alto rendimento. Recuperou-se e, mesmo com as limitações provocadas pelos procedimentos médicos, deu um jeito de conquistar tudo o que conquistou no esporte.

"O solo consome. Toda vez que ela volta a trabalhar no tablado, sente dores. E é isso que ela não quer mais. Não é só o cansaço físico, dói o joelho, dói o tendão. Esse aparelho exige mais. Eu sei, eu vejo como ela fica, o sofrimento", comenta o técnico Francisco Porath, o Chico. Muito da decisão de Rebeca de fazer ou não o solo novamente passa por ele. Ao responder sobre o desejo de não disputar mais a prova, ela brincou: "Tenho que ver com o Chico (risos)".

"Uma hora tem que passar o bastão. Mas não espero uma nova Rebeca. Espero uma nova pessoa, com a personalidade dela, o jeito dela, porque somos diferentes. Espero que seja gigante também. Tenho certeza de que, quando eu passar (o bastão), ela vai merecer. Mas estou curtindo meu momento, estou bem feliz", sorriu.

Aos 27, Simone Biles também vislumbra a aposentadoria. Ou ao menos algumas mudanças na carreira. A estadunidense indicou que vai parar de executar o Biles II, movimento que lhe rendeu a medalha de ouro no salto nos Jogos de Paris. Em LA, ela terá 31 anos – idade considerada avançada para a modalidade. Mas, como os Jogos serão nos EUA, ela cogita se despedir em casa.

INÊS 249

PARIS 2024

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

NO PÓDIO, SIMONE BILES (E) E JORDAN CHILES (D) MOSTRAM ESPÍRITO ESPORTIVO E SAÚDAM A CONQUISTA DE REBECA

A MAIOR MEDALHISTA OLÍMPICA BRASILEIRA RESERVOU ABRAÇO ESPECIAL PARA A MÃE, DONA ROSA, QUE SEMPRE A APOIOU

A BANDEIRA BRASILEIRA EM LUGAR DE DESTAQUE NA PREMIAÇÃO DA PROVA DE SOLO NA ARENA BERCY, EM PARIS

DIA INESQUECÍVEL

JOÃO VÍTOR MARQUES

ENVIADO ESPECIAL A PARIS

Parecia irreal. Uma ilusão, uma obra imprevisível do destino ou um sonho do qual não se quer acordar. Histórico, épico! Escolha o adjetivo que mais lhe agradar, e ele qualificará com perfeição o que Rebeca Andrade alcançou ontem. Com personalidade leve, a força e a técnica de quem aprendeu a lutar, a ginasta de 25 anos tornou o improvável real na Arena Bercy. Na última oportunidade, a paulista de Guarulhos derrotou a lenda Simone Biles e celebrou a tão esperada medalha de ouro no solo nos Jogos Olímpicos de Paris 2024.

A sexta medalha olímpica coroa o momento mais importante da vitoriosa carreira de Rebeca Rodrigues de Andrade. É a segunda dourada, mas a primeira conquistada após superar a maior ginasta de todos os tempos. Em Tóquio 2020, o cenário era outro. Com Biles afastada para cuidar da saúde mental, a brasileira brilhou no salto e subiu no lugar mais alto do pódio pela primeira vez. Nesta segunda, viveu um dia que simboliza o que é o esporte.

Mas as coisas não começaram tão bem. Na primeira final feminina do último dia da ginástica artística em Paris, as duas principais atletas da modalidade ficaram fora do pódio na trave. Biles caiu e ficou na modesta quinta colocação. Rebeca se apresentou logo em seguida e tinha nas mãos a chance de conquistar a inesperada medalha dourada, mas se viu obrigada a reduzir o nível de dificuldade da apresentação para garantir uma medalha. Ela vibrou após terminar a apresentação sem quedas e aguardou ansiosamente a pontuação. Quando viu o 13.933 no telão, "murchou" e ouviu reações de espanto, que imaginavam que ela conquistaria o ouro. Acabou em quarto lugar.

Rebeca não se abateu. Pouco mais de uma hora depois, viveu a redenção no solo. Foi uma apresentação de altíssimo nível da brasileira, que alcançou 14.166. Mas o ouro dependia, fundamentalmente, de falhas de Biles. A estadunidense executou a série com nível de dificuldade altíssimo, mas pisou duas vezes fora do tablado e recebeu 14.133. Com isso, ficou com a prata. A compatriota dela, Jordan Chiles, ficou com o bronze após revisão de nota que a levou para 13.766, tirando a romena Ana Barbosu (13.700) do pódio.

O anúncio do ouro de Rebeca foi seguido por festa entre as milhares de pessoas que lotaram as arquibancadas da Arena Bercy, pintada de verde e amarelo. Em meio aos torcedores, uma especial: a mãe, dona Rosa, que recebeu um abraço diferenciado e carinhoso após a premiação. ■

WILLIAM WEST/AFP – 13/8/2016

"Estou muito feliz por este feito histórico. Você é a maior atleta olímpica brasileira, quebrando o recorde de tantos anos do Torben Grael e meu"

Robert Scheidt
Velejador

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO

"Baile de favela em Bercy. Queríamos o confronto com Simone Biles? Tivemos o confronto, e Rebeca é medalha de ouro, campeã olímpica de solo"

Daiane dos Santos
Ex-ginasta

GABRIEL BOUYS / AFP

"Rebeca é uma pessoa incrível e uma ginasta ainda mais incrível. Só posso dizer coisas boas sobre ela. Ela me força a fazer o meu melhor, é muito talentosa"

Simone Biles
Ginasta dos EUA

INÊS 249

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

NO ATAQUE
ESTADO DE MINAS
TERÇA-FEIRA, 6/8/2024

REBECA DO BRASIL

OURO NO SALTO EM TÓQUIO 2020, GINASTA DE 25 ANOS, RETRATADA PELO REPÓRTER-FOTOGRÁFICO LEANDRO COURI, DO **EM**, SE TORNA BICAMPEÃ OLÍMPICA AO VENCER A LENDA SIMONE BILES EM FINAL DO SOLO. ASSIM, PASSA A SER A MAIOR MEDALHISTA DO PAÍS, COM SEIS PÓDIOS, SUPERANDO OS VELEJADORES ROBERT SCHEIDT E TORBEN GRAEL, QUE TÊM CINCO CADA

PÁGINAS 36 A 39

“Estou muito orgulhosa. Eu me amo, amo a cor da minha pele. É poder continuar mostrando que talvez seja um pouco mais difícil para você, mas é o seu sonho, ninguém tem direito de falar ‘não’. Então, vai atrás. Você consegue”

Rebeca Andrade
Atleta brasileira com o maior número de medalhas olímpicas

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
TERÇA-FEIRA, 6/8/2024

www.em.com.br/direito-e-justica-minas

ISTOCKPHOTO

UM SEGUNDO SEMESTRE **PROMISSOR**

Neste início de agosto, os Tribunais Superiores e o Supremo Tribunal Federal voltaram às suas respectivas atividades, após um mês de recesso. Da mesma forma, o Congresso Nacional também retomou o funcionamento no dia 1º, embora a primeira sessão deliberativa do plenário do Senado só ocorra hoje (6 de agosto). Na Câmara, o retorno mais efetivo deve se dar apenas a partir de 12 de agosto. Mesmo assim, a expectativa é de que ambas as casas priorizem as sessões telepresenciais ou virtuais com a proximidade das eleições municipais, marcadas para 6 de outubro. Não se espera até lá grande presença de deputados federais e senadores em Brasília, ante o engajamento dos parlamentares nas eleições municipais, vários deles como candidatos inclusive.

Uma pauta robusta neste mês de agosto já demonstra como será o semestre no STF. Em discussão nas próximas semanas temas como "benefícios sociais em ano eleitoral", "quebra de sigilo de dados de internet em investigações criminais", "alcance da aplicação do acordo de não-persecução penal", "liberdade religiosa, tratamento de saúde de testemunhas de Jeová", "aplicação do Estatuto do Idoso quando do aumento de mensalidade de planos de saúde para idosos" e "inclusão do ISS na base de cálculo do PIS/Cofins". Assuntos que polarizam a atenção de diversos setores da sociedade.

Já no STJ, o semestre será marcado pela posse da nova diretoria do Tribunal Superior, em setembro. Os ministros Herman Benjamin e Luiz Felipe Salomão serão, respectivamente, empossados, em 22 de agosto, como os novos presidente e vice da casa, enquanto o ministro Mauro Campbell assumirá a corregedoria geral de Justiça, em 3 de setembro. Os ministros Benedito Gonçalves e Isabel Galotti assumirão, por sua vez, a direção geral e a vice direção da Escola Nacional de Aperfeiçoamento de Magistrados (ENFAM).

É esperada, ainda no STJ, a retomada de julgamentos importantes em variada gama de assuntos: se basta a recusa verbal da vítima ao ato sexual para se configurar o estupro ou se é necessária alguma outra reação; o poder geral de cautela da Justiça em relação a ações que envolvam litigância predatória; o termo final de incidência dos juros remuneratórios em casos de ações coletivas e individuais que reivindicam a reposição de expurgos inflacionários em cadernetas de poupança; a definição do termo inicial do prazo de prescrição de ações de revisão de contratos bancários em que se discute a legalidade das cláusulas contratadas; a exigência de demonstração de recebimento de um determinado valor de renda mensal para fins de deferimento da gratuidade de justiça; a possibilidade de seguro-garantia ou de fiança bancária suspender a exigibilidade de crédito não tributário e, finalmente, a possibilidade do cômputo do aviso prévio indenizado no âmbito do tempo de serviço para fins previdenciários.

> Uma pauta robusta neste mês de agosto já demonstra como será o semestre no STF

Neste semestre, também, o STJ deverá escolher as listas tríplices para preenchimento das vagas de ministros destinadas à Justiça Federal e aos membros do Ministério Público e da Justiça Federal ante a aposentadoria, respectivamente, das ministras Assusete Magalhães e Laurita Vaz.

Já no TRF-6ª Região, que abrange Minas Gerais, no próximo dia 23 de agosto o desembargador federal Vallisney Oliveira, o entrevistado do "Judiciário em Foco" dessa edição do D&J Minas, será empossado presidente do Tribunal Regional Federal e o desembargador federal Ricardo Machado Rabelo no cargo de vice-presidente. Eleições municipais, pautas importantes, sucessão no STJ e no TRF-6, listas tríplices para ministros... o segundo semestre promete! ■

MUNDO JURÍDICO

POSSE NO TRF-6ª REGIÃO

No próximo dia 23 de agosto, a nova diretoria do Tribunal Regional Federal da 6ª Região tomará posse. A solenidade, que será presidida pela atual presidente, desembargadora federal Mônica Sifuentes, cotada para a lista tríplice do STJ referente a vaga deixada pela ministra Assusete Magalhães, aposentada no final do ano passado, ocorrerá no Palácio das Artes. Tomarão posse, como novo presidente, o desembargador **Vallisney Oliveira** e, como vice-presidente, o desembargador federal **Ricardo Machado Rabelo**.

AUTOCOMPOSIÇÃO EM ALTA

O 3º vice-presidente do TJMG, desembargador Rogério Medeiros **(foto)**, participou na última 6a feira (02/08) do "2o Encontro Nacional dos Núcleos Permanentes de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos". No evento, realizado no Centro Cultural Povos do Amazonas e aberto pela presidente do TJAM, desembargadora Nélia Caminha Jorge, foram aprovados enunciados que visam fortalecer a política judiciária de solução de conflitos por meio da mediação. Na oportunidade, foi eleita a nova diretoria do Fórum Nacional de Conciliação e Mediação (Fonamec), criado em 2014, que terá, em sua 1a vice-presidência, o juiz mineiro Juliano Carneiro Vieira. O desembargador Erick de Souza Dantas Simões do TJPE presidirá a entidade durante o biênio 2024/2026. O desembargador Rogério Medeiros é o novo coordenador do CEJUSC 2o grau do TJMG, que tem se notabilizado na solução de conflitos através da autocomposição com a atuação do coordenador-adjunto, desembargador Marco Aurélio Marcolino e do juiz Ricardo dos Santos de Freitas Véras.

PROFESSORA CONDENADA POR DIFAMAR ESCOLA

A 5ª Turma do TRT-3ª Região manteve sentença da Vara do Trabalho de Curvelo/MG, que condenou uma professora a indenizar, por danos morais, o educandário onde trabalhou. A ex-funcionária, em grupos de Whatsapp, entrou em contato com pais de aluno para falar mal do colégio, inclusive da situação financeira do referido estabelecimento de ensino. A decisão do desembargador Marcos Penido de Oliveira **(foto)** ressaltou que era caso até de aumento da indenização por danos morais em favor do colégio.

TJMG CONDENA ADVOGADO POR LITIGÂNCIA PREDATÓRIA

A 9ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça/MG, com base em voto do desembargador Leonardo Beraldo **(foto)**, condenou um advogado que distribuiu ação contra um banco, sob a alegação de que seu cliente não teria firmado empréstimo consignado e requerendo a restituição, em dobro, dos descontos para pagamento de tal empréstimo e danos morais de R$ 15 mil. O cliente foi intimado e, apesar de admitir sua assinatura na procuração, afirmou desconhecer a ação e que havia apenas feito consulta ao advogado em relação a juros abusivos.

COMISSÃO DE FORMATURA INDENIZADA POR FESTA CANCELADA

Uma empresa de fornecimento de bufê para festas e solenidades foi condenada a ressarcir a uma comissão de formatura um total de 80% do investimento na realização de um baile de formatura, que teve que ser cancelado devido à pandemia de Covid-19. A decisão foi da 17ª Câmara Cível do TJMG que, unanimemente, acompanhou o relator Amauri Pinto Ferreira **(foto)**.

INÊS 249

TRIBUNA DA ADVOCACIA

MILHARES DE ADVOGADAS E ADVOGADOS BENEFICIADOS PELA CAAMG

DIVULGAÇÃO

GUSTAVO CHALFUN
Presidente da CAAMG - Caixa de Assistência dos Advogados de Minas Gerais

Da jovem advocacia à melhor idade. Da capital ao interior. Desde que assumimos a presidência da Caixa de Assistência dos Advogados de Minas Gerais (CAAMG), no início de 2022, buscamos formas de possibilitar que todos os profissionais inscritos na OAB-MG pudessem usufruir de algum programa, benefício ou iniciativa da CAAMG.

A pluralidade de realizações abrangeu as áreas da saúde e do bem-estar, do empreendedorismo, da educação continuada, da concessão de auxílios, da infraestrutura e tantas outras. Na saúde, idealizamos um benefício histórico: está à disposição de toda a advocacia do estado o pronto atendimento virtual do Hospital Israelita Albert Einstein.

Estamos falando de consultas médicas on-line e gratuitas, que podem ser acessadas 24 horas por dia, 7 dias por semana com comodidade e rapidez, pelo celular ou computador, onde estiver e quando precisar. Trata-se de uma vantagem tão significativa, que vale a pena destacar e repetir: concedemos acesso aos médicos de uma das maiores instituições de saúde mais reconhecidas do país.

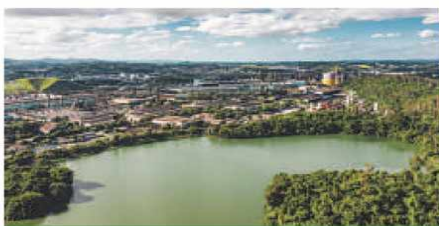
Outros programas de saúde e bem-estar como o CAA Calmamente e o Personal CAA propiciaram acesso – também sem custos – às consultas psicológicas e a programas de treinamento esportivos individualizados. Até agosto de 2024, quase 4 mil atendimentos foram realizados no Calmamente; enquanto o número de treinamentos montados pelo educador físico do Personal CAA superou 3 mil solicitações.

Como forma de contribuir com os recém-inscritos no Sistema OAB, colocamos dois programas em prática: o Meu Primeiro Site, que concede um ano de site profissional gratuito e o Meu Primeiro Certificado, um ano de certificado digital em nuvem. Na área educacional, tantos outros avanços. O curso Falar e Escrever Direito, ministrado pela educadora Cíntia Chagas, foi elaborado com metodologia para atender às necessidades da classe. A forma adequada de utilizar os pronomes relativos, a regência verbal e conteúdo exclusivo sobre oratória e comportamento em reuniões são ensinamentos presentes na programação deste curso.

Os investimentos em infraestrutura nas subseções são recordes: 84 sedes foram construídas ou reformadas em todas as regiões do estado. A quantidade de Escritórios Compartilhados quase dobrou. Agora, mais de 30 unidades em todos os cantos de Minas estão estruturadas com salas para reunião, computadores conectados à internet de alta velocidade e espaços para treinamentos.

O viés estatutário da CAAMG, a concessão de auxílios para aqueles que passam por momentos de dificuldades de saúde e financeiras, alcançou 16.257 beneficiados em dois anos e meio de gestão. Ao todo, concedemos dez auxílios estatutários previstos no Regimento Interno da entidade. Vale lembrar que o kit acolhimento é recordista de solicitações: 4.065. Outro benefício, voltado essencialmente para as mulheres, o Auxílio Maternidade, segue como o segundo mais requerido, sendo concedido 3.050 vezes até agosto de 2024.

> Estamos falando de consultas médicas on-line e gratuitas, que podem ser acessadas 24 horas por dia, 7 dias por semana com comodidade e rapidez, pelo celular ou computador, onde estiver e quando precisar

Outras duas novidades, a Isenção de Anuidade para Idosos e o Auxílio Violência Doméstica demonstram que estamos atentos às necessidades atuais e que agimos com velocidade para encontrar soluções que atendam a todos os inscritos na OAB-MG. E desse modo vamos seguir: sempre atentos aos anseios da classe e apresentando programas que fazem a diferença na vida da advocacia. ■

INÊS 249

ENTREVISTA

DIVULGAÇÃO

AFRÂNIO VILELA

MINISTRO DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA (STJ)

A TRADIÇÃO MINEIRA NA APLICAÇÃO DO DIREITO

"Um caso me marcou: um pai, demandado por alimentos, ofereceu aos filhos o que podia, um pacote de 5 quilos de arroz por mês. A mãe aceitou, desde que acompanhado de outro tanto de feijão"

O entrevistado da 6ª edição do D&J Minas, ministro Afrânio Vilela, chegou ao Superior Tribunal de Justiça no final de 2023. Ele é o mais recente mineiro empossado na instituição. Durante o périplo para conquistar o posto, o presidente Lula, que nomeou-o, chegou a comentar com uns e outros que Vilela era uma unanimidade, tal a quantidade de lideranças que intercedera a seu favor. Obteve, do pleno do STJ, 26 votos dos 30 possíveis para integrar a lista quádrupla para preenchimento das vagas deixadas pelos ministros Jorge Mussi e Paulo de Tarso Sanseverino. De sua Ibiá, a Terra das Cabeceiras Altas, como gosta de dizer, onde atuou como menor aprendiz, até chegar ao chamado Tribunal da Cidadania, foi advogado, procurador municipal e exerceu a magistratura por 35 anos, 18 dos quais como desembargador do Tribunal de Justiça de Minas Gerais. Como marido, não esconde o amor e a absoluta afinidade com sua inseparável Gisela, que foi quem o incentivou a ingressar na magistratura. Pai atento, busca na família seu porto seguro. Este mineiro típico tem na lhaneza e na fidalguia duas de suas características principais. Como magistrado, é entusiasta do uso da inteligência artificial e incentivador das autocomposições como meio hábil para reduzir os litígios.

O Sr. é natural de Ibiá, município de aproximadamente 25 mil habitantes na mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. Ao completar seu centenário, no ano passado, Ibiá ganhou de presente um filho seu chegar a ministro do STJ. Quais os costumes e características da infância e juventude no interior mineiro contribuíram para essa caminhada e na formação de sua personalidade?

Ibiá é a Terra das Cabeceiras Altas, onde tive uma infância feliz com futebol, nado e pesca no rio, e responsabilidade. Aos 12 anos, cuidava dos jardins do Colégio São José em troca de aulas de datilografia. Dos 14 aos 17, fui menor aprendiz no serviço fazendário e contábil. Aos 17, deixei Ibiá para estudar na UFU e sou grato a Uberlândia por me acolher como um filho. Tive excelentes professores em toda minha formação, sobretudo no ensino público, além do apoio rigoroso da minha família, o que me aculturou. Minas Gerais, com suas regiões fronteiriças, teve grandes nomes no STJ. A indicação do meu nome ao Tribunal no último ano uniu forças administrativas e políticas de Minas em torno da indicação de um representante do Estado. Acredito que a tradição mineira na aplicação do direito é importante para um tribunal voltado à uniformização da interpretação da lei.

Formou-se em direito pela Universidade Federal de Uberlândia, em 1985, e exerceu a advocacia de 1985 a 1989, tendo sido advogado dos antigos Bemge, Credireal e Minascaixa, além de procurador de Ibiá. Hoje, por levantamento do censo da OAB, temos mais de 1.3 milhão de advogados no país. Como o Sr. enxerga o exercício da advocacia atualmente se comparado com a época em que militou?

O direito convocou-me para a advocacia como passagem à magistratura. A família Vilela tinha uma ação contra o estado de Minas Gerais desde 1951. Foram 90 anos esperando por justiça. Trabalhei junto com minha esposa nessa ação. Fui advogado de causas complexas no Tribunal do Júri, cujas sessões acompanhava desde a infância. A experiência na área da fazenda municipal, na contabilidade do município e no Banerj, contribuiu para a minha formação como profissional do direito. Advogar é desafiador, mas hoje os profissionais estão se especializando cada vez mais. Nos anos 80, a advocacia dependia de processos manuais e documentos físicos, com comunicação feita por telefone e correspondência. A tecnologia revolucionou a profissão. O advogado é essencial à justiça.

O Sr. ingressou na magistratura em 1989 e, em 2005, foi promovido a desembargador do TJMG. São 35 anos de magistratura, 18 dos quais como desembargador. Conte-nos um pouco de sua trajetória até chegar a ministro do STJ em 2023.

Foi minha esposa, Gisela, que me incentivou a fazer o concurso da magistratura. No início da minha carreira fui juiz em Resende Costa, uma cidade culta, ordeira e religiosa. Depois em São Joao del-Rei, Entre Rios, Conselheiro Lafayette e Bom Sucesso, uma terra querida, e em Contagem. Atuei nos Juizados Especiais de Belo Horizonte. Depois, tive a felicidade de suceder meu querido professor, o juiz Ernani Fidelis, na 2ª Vara de Fazenda Pública, quando ele foi promovido ao Tribunal de Alçada. Em 2003, fui promovido à Alçada e ao TJMG em 2005, tomando assento na seara de Direito Público. Sempre admirei o formato técnico, objetivo e efetivo de julgamento do STJ. Integrei a lista de candidatos à vaga de ministro em 2013 e 2016, sem êxito.

INÊS 249

Nesse período recebi muito apoio dos membros mineiros daquela Alta Corte. Não pensava mais em integrar o STJ, quando houve a aposentadoria do ministro Mussi e o lamentável passamento do ministro Sanseverino. Dessa feita, o pleno do STJ concedeu-me a honra de integrar a lista com 26 dos 30 votos possíveis. Recebi honrado a indicação feita pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Uma alegria para mim e uma jornada que faço em nome do Judiciário Mineiro e do estado de Minas Gerais.

Os levantamentos do Conselho Nacional de Justiça mostram que, atualmente, existem mais de 82 milhões de processos judicializados no país. Como o Sr. enxerga as medidas autocompositivas e a utilização de precedentes como instrumentos para se reduzir esse número? A judicialização é cultural no Brasil?

A judicialização representa a confiança do cidadão no Poder Judiciário. O acesso à justiça é garantido pela Constituição, sem custos para os hipossuficientes. Aprendi a importância da conciliação quando fui monitor na UFU e vi a importância da autocomposição no projeto de conciliação desenvolvido, anos depois, nas comunidades de Belo Horizonte e entorno. A igreja cedia o espaço e comunicava aos moradores sobre as audiências. Um desembargador e eu comparecíamos toda semana para mediar os acordos. Votos de casamento eram renovados, amores revividos e famílias reconciliadas. Um caso me marcou: um pai, demandado por alimentos, ofereceu aos filhos o que podia, um pacote de 5 quilos de arroz por mês. A mãe aceitou, desde que acompanhado de outro tanto de feijão. Senti o que era a carência. Sempre enalteci o papel da conciliação. Integrei a primeira turma julgadora dos Juizados Especiais a funcionar no Brasil e auxiliei na estruturação dos Juizados Especiais Criminais. Enquanto desembargador e primeiro vice-presidente, o TJMG intermediou com o estado a conciliação fundiária em benefício dos moradores do Conjunto Izidora, com a qual mais de 30 mil pessoas receberam a legitimação da posse. Também intervimos através do CEJUSC quando do rompimento da barragem de Brumadinho. Essa atuação ecoou na recomposição dos danos. Há instrumentos efetivos no CPC/15 para fazer frente ao grande número de feitos semelhantes, que podem gerar resultados mais satisfatórios se aliados ao uso da tecnologia. Esses instrumentos se relevam em uma estrutura de pirâmide. O juiz na comarca ocupa a base e tem a possibilidade de julgar conjuntamente ações com pedidos idênticos e mesma causa de pedir. Nos Tribunais Estaduais e Regionais Federais, as massas processuais podem ser solucionadas através do IRDR e as divergências por meio do IAC. Nos tribunais superiores, as teses definidas no recurso repetitivo, na repercussão geral e as súmulas são de cumprimento obrigatório. Isso possibilita a atuação isonômica do Judiciário nacional.

DIVULGAÇÃO

Como o Sr. enxerga a utilização de soluções tecnológicas, como a inteligência artificial, na solução de conflitos e para se buscar maior celeridade dos processos judiciais?

Sou entusiasta do uso da inteligência artificial para a melhoria da gestão judiciária. É importante pensar o Judiciário segundo premissas de gestão, compreendendo o sistema como um todo, o que significa criar condições para produzir mais e melhor em menos tempo e com menos custo; promover a separação de dados conforme sua seara de solução, a simplicidade e a objetividade. O juiz não deve ser apenas presidente do processo, mas um gestor eficaz, identificando e solucionando problemas para garantir celeridade, isonomia e segurança jurídica. Precisamos nos preparar para as demandas que virão com o novo Código Civil, como a regulamentação dos direitos da pessoa no ambiente digital, o patrimônio e a herança digital. Mudanças como essas exigem a modernização do Judiciário, a exemplo do que têm feito os Centros de Inteligência dos tribunais, que identificam e monitoram situações e ações inovadoras. A inteligência artificial é um instrumento de grande relevância para operacionalizar as funções administrativas nos órgãos do Poder Judiciário.

Como ministro, o Sr. ocupa a vaga do saudoso ministro Paulo de Tarso Sanseverino, falecido em abril de 2023. E substituiu a também mineira, ministra Assusete Magalhães, na presidência da 2ª Turma do STJ. Qual o legado a ministra Assusete deixou?

Permita-me dizer que não é possível substituir esses dois grandes nomes da magistratura nacional. O ministro Sanseverino e a ministra Assusete marcaram o direito brasileiro com seu vasto e estimado repertório jurisprudencial. Além de grande jurista, o ministro Sanseverino foi um exemplo de cidadão e magistrado, culto, competente, sério e equilibrado, e um amigo que a vida me proporcionou. O destino determinou que eu viesse a ocupar a sua cadeira no STJ, o que é para mim uma grande responsabilidade. A ministra Assusete, mineira do Serro, possui uma história inigualável, e sua atuação permitiu a construção de decisões que afirmaram a cidadania para muitos brasileiros. É uma mulher de crença e de fé, firme de propósitos e leal à sua consciência. Suas lições de julgamento isento, justo e voltado para o social são a marca da sua carreira.

Um de seus colegas de 2ª Turma é o ministro Mauro Campbell Marques, que assume a Corregedoria Nacional de Justiça a partir de setembro. O que, na visão do Sr., o Judiciário pode esperar da Corregedoria Nacional sob a batuta do ministro Mauro Campbell?

Continuo a pensar que ser magistrado é ouvir os clamores das partes e da sociedade na busca dos seus direitos. Ao chegar ao STJ recebi o convite para integrar a 2ª Turma e a 1ª Seção, responsável pela consolidação da jurisprudência nacional em Direito Público. A par de ser juiz há mais de 35 anos, tive receio. Encontrei em meus pares, ministro Francisco Falcão, ministra Assusete Magalhães, ministro Herman Benjamin e ministro Mauro Campbell Marques, verdadeiro porto seguro. Todos mostraram solidariedade e confiança quando passei a presidir a turma. Sou grato a todos, inclusive pelo apoio quando integrei a lista tríplice. A Corregedoria Nacional de Justiça, missão de relevância constitucional, estará bem alocada nos ombros do ministro Mauro, um grande magistrado e excelente administrador, forjado e talhado no cerne amazônico. Seu preparo técnico e jurídico é notável. Podemos esperar uma atuação firme, com ênfase no papel social da magistratura e atenção à realidade dos juízes e das comarcas, com o rigor e a serenidade que lhe são peculiares. Fará uma grande gestão.

Em setembro tomam posse, também, outro seu colega de 2ª Turma, o ministro Herman Benjamin, como presidente do STJ e o ministro Luiz Felipe Salomão como vice, ambos muito experientes. Qual a expectativa do Sr. para o perfil e a postura do Superior Tribunal nessa nova gestão?

Tenho a honra de presidir uma turma de portentosos juízes, de conhecimento técnico e experiência inigualáveis, junto com a felicidade de ser amigo de todos. O ministro Herman será um grande presidente para o STJ. Integrei a comitiva de intercâmbio com o Judiciário da China presidida por ele e pude testemunhar o quanto é admirado como doutrinador de Direito Público, em especial o Direito Ambiental, e pela judicatura. Respeitabilíssimo! Na jurisdição, o ministro Herman é daqueles magistrados que, durante os julgamentos, esgota a si e a temática do recurso. Seus votos são profundos, completos e de fácil compreensão. O ministro Salomão tem reconhecida capacidade técnica e fez uma gestão histórica à frente da Corregedoria de Justiça, de modo que podemos esperar o mesmo comprometimento e dedicação ao Poder Judiciário. A expectativa com essa nova gestão do STJ é a implementação do filtro da relevância, que posicionará o STJ como um tribunal vocacionado para o julgamento de coletividades, continuando a caminhada constitucional de um Judiciário integrado aos direitos do povo. ■

INÊS 249

JUDICIÁRIO EM FOCO

ENTREVISTA/ VALLISNEY OLIVEIRA

DESEMBARGADOR FEDERAL, PRESIDENTE ELEITO DO TRF-6ª REGIÃO

DIVULGAÇÃO

OLHAR A PROFUNDEZA DOS AUTOS E CONHECER O PAÍS É FUNDAMENTAL PARA O MAGISTRADO

O Sr. é natural de Benjamin Constant, município de 45 mil habitantes do Amazonas, que fica a mais de mil quilômetros de Manaus, na divisa com o Peru. Conte-nos um pouco de sua infância e juventude até se formar em direito. O que traz de princípios daquela época que forjaram sua personalidade?

De fato, nasci numa região de tríplice fronteira: Brasil-Colômbia e Peru, onde lá passei a minha infância, época vital de formação da nossa personalidade e de lá trago comigo muitas histórias, lembranças e ensinamentos. Até meus cinco anos morávamos basicamente em barcos, pois meu pai viajava de Benjamin Constant até Manaus, outras vezes prosseguia até Belém e no retorno até Iquitos no Peru numa espécie de casa-comércio ambulante: ia parando nos portos das cidades ribeirinhas dos rios da Amazônia vendendo bebidas, enlatados e bolacha e comprava borracha, castanha e outros produtos. Fixamos residência em Benjamin Constant nos anos 70. Lá comecei os estudos até concluir o ensino primário. Lembro que certo dia chegou um promotor de justiça para acompanhar a apuração de um tumultuado fato em que o delegado de polícia da cidade havia matado um morador; parentes da vítima e populares estavam revoltadas querendo vingança; cuidadoso com a situação e até por reserva e segurança, o promotor Luís da Conceição (era um gaúcho que fez carreira no Ministério Público do Amazonas) chegou para minha mãe e disse "a senhora poderia fazer uma comida caseira para mim todos os dias no seu fogão". Assim, minha mãe, que teve seu primeiro cliente um membro do Ministério Público, passou a ser dona de restaurante por muitos anos e meu pai estabeleceu um comércio na esquina da mesma rua. Era uma cidade pequena, longínqua em que não havia tevê nem automóveis nas ruas, e até hoje só se chega pelos rios. Lá cresci rodeado de parentes, amigos, conhecidos, com gente nas calçadas, praças e ruas, e o movimento das embarcações chegando ou saindo do porto. Fui fazer o ensino médio em Manaus. Com 17 anos entrei na Faculdade de Direito da Universidade Federal e fui aprovado, aos 18 anos, no concurso de Fiscal de Tributos do município de Manaus, dando continuidade assim a andanças da vida adulta.

Antes de se tornar juiz federal, o Sr. foi procurador da República no Espírito Santo, promotor de Justiça no Amazonas, fiscal de Tributos em Manaus. Esta diversidade de experiências que, certamente, enriquece o TRF-6., foi importante para sua formação. Em que pontos?

Saindo da faculdade, fui imediatamente aprovado no exame da ordem, mas fiz logo concurso para promotor de justiça e voltei como promotor para o interior do Amazonas para uma cidade bela e poética, chamada Silves, que se chegava na época só por rio, de barco. Lugar bucólico, lá comecei a dar aulas, incentivado por outro promotor (Sérgio Lauria, atualmente no MPF) que também era professor numa cidade vizinha. Foi maravilhoso lecionar à noite para aqueles jovens, gente que morava nas comunidades ribeirinhas e todo dia pegava canoa ou barco por horas para ir até o único colégio, sede do município. Promovido para a promotoria de Manaus, resolvi me aventurar na área federal. Aprovado para procurador da República fui para o Espírito Santo. Chegando em Vitória fui recebido no aeroporto por um procurador da República mineiro, Onofre Martins, que eu conhecia apenas por telefone. Quando eu disse que tinha reserva num hotel, ele respondeu: o seu hotel vai ser na minha casa. Fiquei no apartamento dele mais de um mês, aproveitando a hospitalidade de um amigo mineiro até chegar minha mudança. Depois retornei para Manaus como juiz federal. Passados alguns anos fui para Brasília onde morei até vir para Belo Horizonte, onde estou muito feliz. Em todos os lugares em que morei geralmente eu ia de vez, sem fazer prévias e longas reflexões de perspectivas. Darci Ribeiro, que morou no exterior, bem dizia que você tem que sair da sua casa para poder olhá-la de longe, porque se você ficar sempre dentro de casa você não consegue enxergar por fora. Essas experiências profissionais são únicas e de cada um, especialmente no Ministério Público e na magistratura, em que subjacente a cada processo existem pessoas com suas angústias, e conhecer o Brasil é fundamental para um magistrado brasileiro.

> "O juiz tem certa liberdade, mas não pode infringir a lei, seria como serrar as grades da sua prisão e fugir da sua cela"

Como juiz federal o Sr. atuou na 23ª Vara Federal de Brasília e, em seguida, na 10ª Vara Federal, em ações emblemáticas ligadas à "lava-jato", como a ordem de prisão do ex-deputado Geddel Vieira Lima, quando foram apreendidos R$ 51 milhões no apartamento do ex-parlamentar e a condenação do ex-presidente da Câmara, Eduardo Cunha, a 24 anos de prisão. O Sr. se considera um juiz "linha dura"?

Como juiz federal eu tive a oportunidade de atuar em diversas áreas. A atuação criminal em Brasília foi uma judicatura diferente a partir de 2015, quando começaram a dar entrada em grande volume processos complexos com centenas de réus, defendidos por excelentes advogados. Por outro lado, o Ministério Público também criou forças tarefas e a Polícia Federal passou a fazer operações policiais grandiosas de combate à corrupção, lavagem de dinheiro e crimes financeiros envolvendo até então intangíveis organizações e grupos. Os processos eram físicos e na Vara, única especializada nessa matéria, eu e o juiz federal substituto Ricardo Leite, tivemos que nos adaptar para dar conta daquela crescente demanda criminal, e tentar dar celeridade. Muitas foram as absolvições e condenações. Algumas penas foram altas para determinados réus, porque num mesmo processo eram atribuídos diversos crimes conexos ou em continuidade delitiva, acumuladores das sanções. É a lei criminal que dá as limitações das penas. Por exemplo, no início da minha carreira, sob a égide da lei antidrogas antiga no momento da aplicação da pena para um traficante, o somatório de penas, conforme a norma da época, eu fixava em média entre 6 e 10 anos. Com uma nova lei surgida posteriormente, que autorizou uma redução pela metade, a média das penas ficavam reduzidas entre 3 e 5 anos. Já afirmava Eduardo Couture, o juiz se move como um prisioneiro dentro do seu cárcere. O direito, em sentido lato, é essa cela em que ele se encontra. O juiz tem certa liberdade, mas não pode infringir a lei, seria como serrar as grades da sua prisão, e fugir da sua cela. Em todos os julgamentos meu objetivo maior foi aplicar uma sentença justa. Aliás, na qualidade de magistrado eu sempre procurei olhar também na profundeza dos autos.

Depois de ser desembargador (juiz federal no TRF-1) do TRF-1, o Sr. veio para o novo TRF-6 e, no último mês, foi eleito, unanimemente, presidente do Tribunal Regional Federal da 6ª Região, que abrange Minas Gerais, e tomará posse no dia 23 de agosto. O que o jurisdicionado mineiro pode esperar de sua gestão?

Os processos no Brasil como se sabe, pela conformação constitucional, tendem a se prolongar para diversos graus de juízes e tribunais; o sistema recursal ainda é um grande problema a ser resolvido no futuro. O jurisdicionado mineiro já aguarda, há algum tempo, a finalização de milhares de recursos que faziam parte do acervo do Tribunal Regional Federal da Primeira Região; a expectativa é grande e a pressão também. Mas não tenho dúvida de que os desembargadores federais nomeados para o TRF mineiro são comprometidos, eficientes e conscientes de que precisamos avançar para aprimorar a prestação jurisdicional, diminuindo ao máximo esse grande acervo. E muito já se fez. Apenas para exemplificar, foram transferidos do TRF-1 duzentos mil processos nesses dois últimos anos, e de setembro de 2022 até hoje, mesmo com uma equipe reduzida entre 7 e 8 servidores por gabinete, os desembargadores do TRF-6 julgaram 84 mil processos. É preciso observar que em muitas situações, o ato de julgar é muito mais do que elaborar decisões, porque com a massificação de ações e a proliferação de recursos similares, em face do sistema de precedentes estabelecido, o magistrado precisa ser além de tudo um excelente gestor e preparar sua equipe de modo a ter alta produtividade e assim poder diminuir o acervo processual. Na minha gestão como presidente do Tribunal, entre outras coisas, procurarei auxiliar na estrutura necessária para que o processo e o julgamento sejam céleres e eficazes, e que o TRF-6 possa ser a cada dia uma instituição profícua, dinâmica e acolhedora.

O TRF-6, um anseio antigo dos mineiros, já nasceu grande, com atuais 191.180 processos para serem julgados. Somente em 2023 foram mais de 51 mil processos novos distribuídos e, em 2024, já são 14.492 novos casos. O TRF-6 está, tecnologicamente, preparado para enfrentar esse acervo? De que forma, em sua gestão, pretende utilizar a Inteligência Artificial em favor da celeridade processual?

A criação do TRF-6 teve como pressuposto não aumentar despesas, o que nos colocou na posição de um tribunal econômico, com escassos recursos orçamentários. Por outro lado, os gabinetes dos desembargadores e os diversos setores da Justiça Federal ainda carecem de servidores e há pouquíssimas funções comissionadas. O tribunal foi criado sem que fosse acompanhado do aparato tecnológico correspondente e hoje tudo passa inevitavelmente pela tecnologia, tudo envolve informatização, não há praticamente nenhuma atividade administrativa ou judicial que tenha fluxo manual. Temos consciência de que nossos sistemas informatizados ainda possuem falhas, deficiências ou ainda não são possíveis de instalação. Mas graças ao auxílio do TRF da 4ª Região, mudamos de sistema processual do pje para o e-proc. Nesse ponto, creio que fizemos a escolha certa e no momento apropriado, como, por exemplo, se pode ver das recentes adesões ao e-proc pelos TJs de Minas Gerais e de São Paulo. Os projetos de inteligência estão adiantados nos cinco primeiros tribunais federais do país e penso que também iremos utilizar a Inteligência Artificial num segundo momento, depois de resolvermos problemas mais urgentes. Ajudar a nascer e fazer pioneiramente funcionar um órgão do Poder Judiciário nacional não é tarefa fácil. Louva-se aqui o grande esforço e trabalho da nossa primeira presidente, Mônica Sifuentes, do secretário geral juiz Ivanir Ireno e do diretor geral Edmundo Veras, extensivo a todos os servidores e magistrados de ambas as instâncias da Justiça Federal de Minas Gerais, pelo trabalho (conquanto desgastante) crescente e incessante. ■

INÊS 249

FIQUE POR DENTRO

NÃO COMPROVAÇÃO DE FERIADO NÃO GERA INTEMPESTIVIDADE IMEDIATA

Ao demonstrar a tempestividade dos atos processuais cabia à parte comprovar se houve feriado no transcurso do prazo. No dia 31 de julho foi sancionada a Lei 14.939/24, que altera o § 6º, do art. 1003 do CPC, em relação a isto. Segundo a nova legislação, caso a parte não comprove a ocorrência de feriado local no ato da prática do ato, o tribunal ao invés de considerar intempestiva como até então ocorria, ou dará a oportunidade da parte corrigir a omissão e comprovar a existência de feriado ou, então, de desprezar a ausência de comprovação caso a informação sobre feriado esteja disponível no processo eletrônico. Os feriados nacionais oficiais continuam não precisando ser comprovados.

ISTOCKPHOTO

AMPLIADO PRAZO PARA ADESÃO AO LITÍGIO ZERO

A Receita Federal publicou a Portaria n. 444, prorrogando até 31/10/2024 o prazo para adesão ao Programa Litígio Zero 2024. O programa oferece a oportunidade para quitação de dívidas tributárias de até R$ 50 milhões por processo, com benefícios como redução de até 100% de juros, multas e encargos legais, e pagamento em até 120 parcelas mensais. Pessoas físicas, microempresas, empresas de pequeno porte, Santas Casas, cooperativas e instituições de ensino têm vantagens adicionais, como reduções de até 70% do total de cada crédito tributário e pagamento em até 140 parcelas.

SEM TOGA

UMA CAVALGADA DE FÉ E DEVOÇÃO

DIVULGAÇÃO

KÁRIN LILIANE DE LIMA EMMERICH E MENDONÇA, DESEMBARGADORA DO TJMG

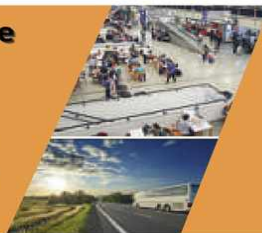
No dia 12 de junho passado, o veículo da desembargadora do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), Kárin Liliane de Lima Emmerich e Mendonça, capotou por várias vezes, parando com as rodas para cima, na rodovia que leva a Juiz de Fora, na Zona da Mata. Assim como os demais ocupantes do carro, ela saiu do acidente intacta, sem um arranhão: "Foi Deus e o cinto de segurança", reconheceu a católica praticante, de atuação fervorosa no Santuário Arquidiocesano Nossa Senhora de Fátima, na praça Carlos Chagas, em Belo Horizonte.

Além de comparecer às missas com assiduidade, sua presença é constante nesta paróquia. Ao lado do marido Alexandre Botelho de Mendonça, advogado, está à frente de duas pastorais: da Leitura e do Dízimo. É da responsabilidade de ambos, por exemplo, a coordenação geral do 4º Encontro de Casais com Cristo, dias 20, 21 e 22 de setembro. Embora com mais de 34 anos na magistratura, a desembargadora se desdobra em atividades extracurriculares, geralmente, com o propósito de ajudar ao próximo.

Kárin Emmerich tem uma atuação vibrante na política associativa. Ela responde hoje pela presidência da Associação Brasileira das Mulheres de Carreira Jurídica (2023-2026), seção Minas Gerais, e ocupa o cargo de vice corregedora geral do TJMG (2024-2026). Integrante da 9a Câmara Criminal Especializada, desde 2022, já fez mais de 70 palestras com enfoque na violência contra a mulher, as crianças e os adolescentes em ambiente doméstico. Esse é um tema recorrente em sua missão na instituição. Ademais, a importância do papel da mulher na sociedade não sai da pauta diária. "Embora a mulher hoje se coloque mais, se arrisque mais, um estudo aponta que a igualdade com os homens se dará em 136 anos. A ONU entende que esse tempo será de 300 anos. Nada é tão ruim que não possa piorar", avaliou. A preocupação com a crescente violência nos lares está no âmago da Câmara Especializada, hoje com cerca de 8 mil ações. "Em junho foram 3,6 mil processos", informou, convicta de que a celeridade da justiça nestes casos se faz ainda mais urgente pela gravidade temática.

Por vocação familiar, a desembargadora e o marido Alexandre se dedicam a duas propriedades rurais de gado e café, sendo uma no norte de Minas e a outra no Espírito Santo. Nem mesmo uma hérnia de disco, que sempre está a incomodá-la, afasta-a de cima da sela, estribos e rédea, que manuseia com destreza. "Adoro cavalgar. Em cima do animal até minhas dores na coluna desaparecem", revelou a magistrada, conhecedora dos caminhos poeirentos do Jalapão, Serra das Araras e Monte Verde.

Exímia bailarina, Kárin Emmerich foi professora de balé. Sair do ambiente doméstico e conhecer o mundo com a família em inúmeras viagens é um seu outro prazer. "Indo para Sabará ou Paris sinto a mesma expectativa e alegria", registrou no mapa existencial. Se acompanhada dos filhos Hannah Klara, publicitária, e Alexandre, estudante de história, mais o marido, melhor ainda, pois coroa com chave de ouro a carreira de mulher, mãe e esposa, destacou.

Kárin Emmerich graduou-se na Faculdade de Direito Milton Campos, fez pós-graduação em Direito de Empresas pela Fundação Dom Cabral, é doutoranda em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade del Museo Social Argentino (Buenos Aires) e leciona Teoria Geral do Estado e Ciência Política e Direito Penal na Unimontes. Ela foi vice-presidente da Anamages (2019-2023) e presidente do Instituto de Ciências Penais (2020-2022).

A VOZ DO MP

◆ Conselho consultivo dos Diários Associados: Décio Freire (presidente), Francisco Queiroz Caputo Neto, Roberto Caldas, Luís Felipe Salomão Filho e Rodrigo Badaró
◆ Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho ◆ Editor do Direito & Justiça Minas: Márcio Fagundes ◆ Edição de arte: Julio Moreira e Alexandre Perez
◆ Email: djminas@diariosassociados.com.br

RECUPERAÇÃO DE ATIVOS, ENTREGAS SOCIAIS E MERCADO COMPETITIVO:

COMO A POLÍTICA PÚBLICA COLABORATIVA DO CIRA PODE BENEFICIAR A SOCIEDADE E O SETOR PRODUTIVO

DIVULGAÇÃO

WILLIAM GARCIA PINTO COELHO
Promotor de Justiça, chefe do Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça de Defesa da Ordem Econômica e Tributária do MPMG

É senso comum praguejar contra o sistema tributário nacional. Quem nunca ouviu questionamentos populares sobre a injustiça da carga tributária ou sobre a dificuldade de compreensão de um sistema anacrônico? A necessidade de uma reformulação tributária é pauta nos corredores de Brasília. Mas, existe a face oculta de uma macrocriminalidade silenciosa. Debates fiscais legítimos não podem servir de escudo para grupos econômicos que praticam fraudes tributárias estruturadas como modelo de negócio, lesando a sociedade e a concorrência.

Imaginemos um setor econômico competitivo, com múltiplos atores e margem de lucro apertada. Suponhamos que um grupo econômico desenvolva um sofisticado esquema de sonegação fiscal e lavagem de dinheiro. Nesse modelo de negócio, deixa de pagar milhões de reais em tributos, o que lhe permite oferecer preços mais baixos que a concorrência, reinvestir no próprio negócio e aumentar a repartição de lucros para os sócios.

Nesse cenário, há prejuízos para a sociedade. A sonegação fiscal acarreta o subfinanciamento de políticas públicas sociais, como saúde e educação. São recursos que deixam de ingressar nos cofres públicos e poderiam financiar leitos hospitalares ou a construção de escolas.

Há também prejuízos para a concorrência. A sonegação fiscal gera uma vantagem estratégica em relação ao concorrente que cumpre com suas obrigações. Em um ambiente de negócios corroído por fraudes estruturadas, empresas morrem pelas distorções de mercado e outras deixam de nascer em razão dessas barreiras ao empreendedorismo leal.

Há ainda potencial prejuízo para investidores. A sonegação fiscal impulsiona falsos resultados financeiros apresentados em relatórios trimestrais de empresas listadas na bolsa de valores. A dissimulação de informações relevantes impacta a avaliação do valor de mercado das ações.

Em Minas Gerais, uma política pública tem a pretensão de desequilibrar a lógica econômica de custo-benefício dessa macrocriminalidade e aumentar o nível global de integridade em determinados setores econômicos. O Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos (CIRA) é uma iniciativa pioneira. A articulação de promotores de justiça, auditores fiscais, advogados públicos e policiais civis e militares tem se especializado na apuração desses sofisticados esquemas, que passariam abaixo do radar da atuação isolada de cada instituição.

ISTOCKPHOTO

> Além dos recursos financeiros, bens foram apreendidos, como aeronaves que hoje são utilizadas no transporte de órgãos para transplantes e quadriciclos que bombeiros utilizam para salvamento

Apenas em 2023, o CIRA Mineiro recuperou cerca de R$ 2 bilhões que foram desviados dos cofres públicos nesses esquemas. Além dos recursos financeiros, bens foram apreendidos, como aeronaves que hoje são utilizadas no transporte de órgãos para transplantes e quadriciclos que bombeiros utilizam para salvamento. Em muitos casos, a recuperação foi possível por meio de acordos, de forma ágil e madura, permitindo que as empresas envolvidas (re)estruturassem Programas de Integridade, mudassem suas práticas corporativas, pagassem os tributos devidos e competissem de maneira leal.

O Ministério Público brasileiro ocupa papel central no enfrentamento dos desafios dessa macrocriminalidade corporativa, que não respeita fronteiras geográficas. A reforma tributária pode representar uma nova oportunidade para refundar um federalismo fiscal mais colaborativo. É o momento de uma estratégia interfederativa para estimular o cumprimento dos deveres tributários por grandes corporações. Cabe ao Ministério Público articular um nivelamento nacional no combate a crimes tributários estruturados, que prejudicam a sociedade, a concorrência e os investidores.